

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIARIO DA MANHA

Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS

Administrador, Augustó Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO

Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Quereis defender os seus filhos da tuberculose? Colocai em toda a vossa correspondencia o selo anti-tuberculoso.

Terça-feira, 19 de Agosto

Ano XX : 1930 : N. 2552

As grandes figuras de mulher

Madame Bovary

Quem tiver tendências espirituais, educação literária, prazer de leitura, não se esqueça, certamente, das páginas curiosas de « Madame Bovary ». Não é que o romance consiga prender as imaginações, abalar as sensibilibidades, deslumbrar os espiritos, iluminar as intelligencias... Não é que o romance consiga suavizar, pela harmonia do estilo, as agruras da vida terrena. Não é que o romance encerre o poder de elevar as nossas almas das misérias do mundo, das torpessas desta cruel existencia humana. Não é pelo seu poder místico. Não é pela sua suggestão romântica. Não é pela sua alçada poesia. E' pelo rigor da frase. Pelo brilho da imagem. Pela realidade da descripção. Pela análise psicológica de uma alma. Pelo estudo dos caracteres. Pela condensação de uma época.

E, talvez, até, para muitos, por um certo prazer voluptuoso reaccendado na construção realista das scenas amorosas e lascivas. « Madame Bovary » não deixa, portanto, nas almas, uma scintilla de luz que as illumina. Não deixa, portanto, nas sensibilibidades, uma suavidade apeteida de água cantante de regato por entre musgos e erva. Mas impressões as intelligencias pelo poder suggestivo da análise, e leva-as a pensar, por longo tempo, nos effeitos devastadores do adultério. Mas impressões as intelligencias pelo poder descriptivo dos personagens e leva-as a pensar, por longo tempo, nos effeitos perniciosos de uma falsa educação sentimental. Mas impressões as intelligencias pela justeza da análise de certos caracteres humanos, que uma errada noção de felicidade amorosa prevteu e aniquilou. E' um hino á desarmônia do lar? A' perda da mulher? Ao adultério feminino? Não. E' precisamente a sua condensação.

O estudo ou análise de « Madame Bovary », uma reliquia do realismo francês que tão poderosamente impressionou o temperamento do nosso imortal Eça de Queiroz, não se comporta num ligeiro artigo de jornal, escrito ao correr da pena, sob o impulso de ligeiras impressões. Aliás o romance de Flaubert, pela celeuma que levantou, pelo escandalo que produziu, foi larga e demoradamente analisado, larga e demoradamente discutido. Gustavo Flaubert, que procurava dar á França, pela nobreza do estilo, pelo poder da observação, uma obra eterna, sentia-se esmagado pela própria França que as páginas do seu livro erguiam mais alto do que as palavras cortantes e candentes do acusador publico. E a França nem sequer olhava para a lógica de « Madame Bovary », adultera por temperamento, por educação, por desvio sentimental, que o adultério mergulhava nas sombrias tempestades da sua alma deserta.

Onde estava, portanto, a immoralidade da obra? Nas suas scenas lascivas? No adultério? No suicidio? Não. A obra não é imoral. A obra o que é, é immorttal. E a immoralidade não pode, por forma alguma, comprehender-se na immortalidade. Sénard, advogado de defeza de Flaubert, sustentou, no julgamento que, sendo o fim da obra tão moral, « nem sequer havia necessidade de o pôr em dúvida ». E Lamartine, o romântico e o místico, quando conheceu Flaubert, pode dizer-lhe esta frase consoladora: « O senhor deu-me a melhor obra que eu tenho lido há vinte

anos a esta parte ». Mal o autor do Rafael soube da existencia do processo, afirmou-lhe, sereno: « Eu creio ter sido toda a minha vida um homem que, nas suas obras litterarias, melhor tem comprehendido o que seja a moral publica e religiosa: mas não é possível, para honra do nosso pais, e da nossa época, que haja um tribunal que o condene. Como poderia ser imoral um livro que, apesar do seu colorido lascivo, estava impregnado de Bossuet e de Massillon? Como poderia a França condenar o autor dos « Trois Contes », se a história litteraria o collocaria no seu pórtico de ouro como um joalheiro divino da harmoniosa lingua de Racine? E a França, para honra da sua justiça e da sua mentalidade, absolveu-o. Relembra Flaubert, relembra « Madame Bovary » quando, na cidade de Ruão, há pouco tempo ainda celebraram o cinquentenario da morte do maravilhoso prosador, afigura-se-nos um dever daqueles que vivem mais do espirito do que das necessidades fisiologicas da carne. Embora Sainte Beuve, na critica á « Madame Bovary », classificasse Flaubert como « anatomista » e Maxime du Camp, nas memorias, quizesse explicar a genese do romance, a unica verdade é que « Bovary » desabrochou do seu amor, da ternura com que o cinzelador compôs sempre as suas curiosas figuras de mulher. Ruão não o esqueceu tambem. Ali viveu a heroína do romance. Ali amou, ali sofreu, ali sentiu as agruras cruéis do seu martirio e do seu crime. Sob a ramagem farfalhante das suas arvores talvez se ouçam ainda os suspiros voluptuosos do seu amor. Na melancolia das suas ruas estreitas, talvez se ouça ainda o ciúzar dos seus beijos lubricos e ternos. Na remanosa frescura dos seus jardins, talvez se ouçam ainda os transportes da sua paixão violenta. E quem sabe até, se, nas suas fontes, nas suas regatos, nas stias aguas cantantes, harmoniosas, limpidas, andam misturadas as lagrimas daquella cujas « palpebras pareciam tallhadas expressamente para os demorados olhares amorosos? Quem sabe lá, se a dor é constante, se é a dor que purifica as almas, se é a dor que fica para sempre, eternamente, assas abertas, sobre o pórtico do mundo? Louzan. MARIO MACHADO.

O Acampamento Nacional dos «Scouts», na Granja

GRANJA, 18 — Há dois dias já que a Granja se movimentou. Há dois dias que ela vai recebendo mil cordialmente, os numerosos grupos do «Corpo Nacional de Scouts». A Granja toma um aspecto ignorado, um aspecto que lhe dá um certo ar de severidade com as fardas dos «scouts». Logo manha cedo, fizemos uma visita ao local do acampamento, local agradável, enfeitado com a alegria que ali se vê. Dirigindo, dando ordens, pondo tudo em ordem, ali fomos encontrar o chefe dos serviços de campamento, sr. Alípio da Silva Vicente, de Viseu, gentilissima figura que, com o director do campo R. Senhor Dr. Avelino Soares, do Colegio Almeida Garrett, do Porto, vão-nos dando indicações, mostrando-nos nos seus variados aspectos a organização deste acampamento. Sempre gentis, estes illustres senhores, que bem depressa conquistaram a nossa simpatia, indicando-nos tudo, permoniosadamente. O chefe dos serviços sanitarios, sr. dr. Silva Passos, de Lisboa, dá as suas instruções e prepara a sua

Academia de Música de Coimbra. Um pouco de história. Desde há muito que em Coimbra se fazia sentir a falta de um estabelecimento docente, onde o ensino da Música fosse orientado pelos métodos educativos dos grandes Mestres. Coimbra a cidade Universitaria que tão alto tem levantado o ensino das sciencias e das letras, não podia continuar na indiferença pela mais nobre de todas as Artes, a Divina Arte do sentimento.

Lisboa tem o seu Conservatorio, mantido a expensas do governo. A Camara Municipal do Porto, criou e sustenta o seu Conservatorio e, no desejo de aperfeçoar a educação Artística, vai criar as escolas de estado no estrangeiro para os seus alumnos mais laureados. Coimbra teve sempre a aspiração de criar um Conservatorio de Música e, nesse sentido, por varias vezes, insistiu junto dos poderes publicos, sem que os seus desejos fossem atendidos.

A iniciativa particular do dr. Carlos Simões Dias, auxiliado pelo distinto professor dr. Camara Leite, criou « a Academia de Música de Coimbra ». Para auxiliar a Direcção, foi chamado o bem conhecido violinista, Mario Simões Dias, que em Paris completou a sua educação musical com o grande leien Capet e M. Hewitt, verdadeiras celebridades mundiaes. Sob a direcção de Mario Simões Dias e dr. Camara Leite, encetou a Academia de Música os seus trabalhos, em Fevereiro de 1929, com a reduzida frequência de 20 alumnos.

Organizados os seus quadros docentes com todo o que de melhor houve conseguir em Coimbra, convidou-se a felicidade de o seu consorte ser aceite, Theofilo de Russel, distinto e bem conhecido professor de piano. Provou assim a direcção da Academia que acima dos interesses financeiros, collocava os interesses superiores do ensino.

Encetar-se negocições, com o fim de conseguir que os exames desta Academia tivessem o valor dos exames do Conservatorio Nacional e fossem feitos em Coimbra. Depois de vencidas as complicadas peias burocraticas, conseguiu-se a publicação do Decreto n.º 17-377 que, reconhecendo as vantagens da Academia e louvando a iniciativa do seu benemerito fundador, dava aos alumnos da mesma, o direito de fazerem nela os seus exames, perante um Juri constituído por professores do Conservatorio de Lisboa ou do Porto.

No ano de 1930 a frequência elevou-se a 150 alumnos, com 230 matriculados. O esforço de todos os professores foi inextinguível de dedicação. Por vezes foi preciso corrigir vicios iniciais de educação musical, mas a boa vontade de professores e alumnos, venceu todas as difficuldades.

A Academia chegou finalmente ás suas provas finais, ansiosamente esperadas pelos seus Amigos, confiantes no valor dos professores e dirigentes e pelos seus inimigos, que bem poucos são, com o desejo do insuccesso. O Juri que presidiu o proprio director do Conservatorio Nacional e constituído pelo sub-director do mesmo Instituto e por alguns dos seus mais distintos professores, examinou 46 alumnos.

Juntando a este numero nove exames de francês e portuguez feitos no liceu, temos o seguinte quadro do resultado final:
55 exames: 9 distincções de 16 a 19 valores; 11 notas de 15 valores; 11 de 14 valores; 6 de 13 valores; 8 de 12 valores; 5 de 11 valores; 5 de 10 valores; 1 desistencia.

Sob o ponto de vista educativo, a Academia de Música demonstrou o seu valor e a sua utilidade. Não faltam já professores competentes, e a sua Direcção, hoje, principalmente a cargo de Mario Simões Dias, saberá vencer as resistencias da rotina, continuando a dar ao ensino de musica em Coimbra a orientação exigida pelos novos métodos e novos processos de estudo e aperfeçoamento. Quanto a parte puramente financeira, as difficuldades são grandes. Para a Sociedade por quotas que constitue o pacto social, e entrou, por compra da quota do dr. Carlos Simões Dias. O industrial bem conhecido do distrito de Coimbra, sr. dr. Alípio Barbosa Coimbra, que com seu genro, o director da Academia, sr. Mario Simões Dias, constituem os unicos societarios. Esta assim assegurada, para já a vida da Academia, mas é preciso alargar-lhe a esfera de acção, alargar-lhe os quadros docentes, melhorando as installações. Coimbra é a terceira cidade de Portugal e, incontestavelmente a mais linda. Não pertence só aos seus naturais, e de todos os que aqui passaram a sua mocidade, que muito lhe querem. Bem merece um Instituto musical que honseje o seu legitimo orgulho de cidade das sciencias e das letras. A infelicitiva particular está fazendo um esforço que bem merece ser auxiliado, moral e financeiramente, pelos municipios e pelo Municipio. POSEIA POPULAR PORTUGUESA E ESPANHOLA. Esta quadra por exemplo é bem curiosa: A um santo Cristo de acoero mis penitas contei-vo, que coas no le-dria que el santo Cristo fero. Bordando o mesmo tema estas duas quadras são tambem cheias de interesse: En la corteza de un árbol me puse a escribrir mis penas, no escribrir más que un renglón y el árbol se vino á tierra! Al almendro más florido le he cantado mi dolor, se le cayeron las flores de la pena que le dió. Não há por aí um poeta que pouha em boa lingua portugueza estas duas quadras? E esta que parece feita para ser cantada pela voz magica de Bettencourt, acompanhado pelo Artur Paredes: Hasta la guitarra sienta al subir la cuesta arriba, es de madera y resiente que se va el bien de mi vida! Esta é para nós portuguezes absolutamente original. Que me conste nunca li nenhuma que, pela ideia, se lhe assemelhasse. E-la: Dicen que el águila real Tiene la fuerza en las uñas, cuantas águilas conozeo entre la gente de pluma! E mais, e muito mais. Em todas elas, excepção da última, existe muito da sensibilidade portugueza, da alma luzitana, cheia de tristeza e de saudade. Mas, por hoje, leitores, fiquemos por aqui. Não nos sobra espaço, o que não quer que dizer que sobre original... Para outra vez será! M. DR. BEGO COSTA Retornou a clinica.

De Berlim

A Feira do Outono em Leipzig

15 de AGOSTO. — Duas vezes no ano realiza-se a feira de Leipzig a fins do inverno e a fins do verão. Feira da Primavera se chama a primeira (a do inverno) e a Feira do Outono a segunda (a do verão). Ambas foram restabelecidas logo depois da guerra — como signal de que a Alemanha continuava animada de uma vontade inquebrantável de trabalho, e a Feira de Outono tem agora lugar pela undécima vez, este, ano de 31 de Agosto a 5 de Setembro. Ambas tem o mesmo caracter e a mesma finalidade. Mas embora a feira da primavera seja por muitos considerada como a Feira de Leipzig por antonomasia, nem por isso se deve desconhecer a importância da Feira do Outono, á qual costumam concorrer tantos expositores e compradores como á da Primavera. A medida do exito das feiras de Leipzig é fida como segura indicação barométrica do curso que tomam os negócios durante o ano. No normal desenvolvimento da vida económica alemã desempenham as feiras de Leipzig um papel importantissimo, e a sua influencia sobre o progresso e a prosperidade industrial do país, e em especial sobre o desenvolvimento do seu comercio de exportação, é tão considerável como grande é a fama de que gozam no estrangeiro e a força atractiva que, fora das fronteiras da Alemanha, só o seu nome exerce em todos os países. Para milhares e milhares de commerciantes de todas as terras e de todas as linguas (entre os quais, seja dito de passagem, se vai formando cada vez mais numeroso o contingente de lingua portugueza), a viagem a Leipzig, pelo menos uma vez no ano, chega a tornar-se tão indispensável — por causa justamente dos seus beneficios resultados — como para alguns doentes a ida a determinadas estações balneares. Certas aguas possuem o segredo da saúde, e a Feira de Leipzig possue, ao que parece, o segredo do exito em muitos negócios. Porém se com a sua velha feira de amostras e a sua moderna feira técnica (esta ultima, cujas proporções são cada vez mais grandiosas, será este Outono especialmente consagrada á pequena maquinaria e aos objectos e aparelhos de uso domestico) Leipzig goza no mundo de uma supremacia indiscutível — equivalente, de facto, a um verdadeiro monopólio — não há sido porque hajam faltado competidores. Houve um momento na Europa — ha uma meia duzia de anos — em que toda a cidade de mediana importância se julgou chamada a ter a sua propria feira e alimentou a ilusão de que os compradores teriam sumo gosto e interesse em dar-se ao incomodo de a visitar.

Extremamente curioso e tambem, dentro da técnica hoteleira, outro estabelecimento recentemente inaugurado em Berlim com o nome de Vila Majestic. Trata-se de um hotel cujo aspecto exterior é o de uma vivenda particular, e em cuja construção interior foram empregados por completo os corredores. Os aposentos constam de quarto de dormir, quarto de banho e saleta, sem que por isso os preços sejam mais elevados. Os armários estão encaixados nas paredes e cada quarto está provido tambem de um cofre-forte particular. Um museu de Ornithologia. Em Halberstadt — histórica e pitoresca cidade do Harz — existe um dos mais afamados Museus de Ornithologia da Europa, e durante este ano a notável instituição, orgullo legitimo da cidade, celebra o primeiro centenário da sua existencia. O Museu compreende nada menos de 13.700 peças entre ellas 333 variedades de pássaros que só foram encontradas uma unica vez e que não figuram em nenhum outro Museu do mundo. Para dar uma ideia da riqueza das colecções do Museu de Halberstadt, bastará dizer que das 50 variedades conhecidas de colibris figuram nele 450. A região dos lagos artificiaes. Sauerland, tambem chamada a região dos lagos artificiaes, é um distrito montanhoso da Westphalia (as suas alturas principais elevam-se até 850 metros), menos conhecido do que mereces ser — por causa das suas mumerosas belezas naturais... e artificiaes. Trata-se de uma das regiões alemãs onde de inverno costumam ser importantes as nevaadas, e isso foi durante muito tempo causa de que ao chegar, na primavera, a época do degelo, as terras circunvizinhas, especialmente as bacias do Ruhr e do Lenne, soffressem terriveis inundações, em extremo perigosas sobretudo para os centros urbanos industriaes. Com o fim de eliminar este perigo e, ao mesmo tempo, aproveitar a agua do degelo para força motriz, foram construídas na região 13 grandes albufeiras que com o andar do tempo, graças á exuberante vegetação crescida em torno de ellas, se incorporaram, por assim dizer, na paisagem, formando hoje um dos seus principais encantos. A de natureza medieval. Junto ao Listerl encontram-se as grutas e Atta e de Dechen com interessantes formações de estalactites, e nas suas imediações está situado o cha

A PROPOSITO DUM LIVRO

O frade da Ordem de Santo Agostinho, rev. Cesar Morán Bardón, mandou-me um dia do seu reitiro de Salamanca um livro, cujas páginas tenho lido inúmeras vezes. E o «Folklore» da poesia popular salamantina... Padre Morán Bardón é, incontestavelmente, um dos maiores arquelogos e historiadores da vishna Espanha. Sócio da Real Academia de História de Madrid, correspondente da nossa Academia das Sciencias, Padre Bardón é bem conhecido nos meios intelectuaes da Península, tendo estado há cinco anos em Coimbra no Congresso para o Avanço das Sciencias. Visitei-o, um dia, no seu convento de Salamanca, a velha cidade dos Palácios, museu magnifico da Espanha. Padre Morán Bardón tem a sua cela transformada num verdadeiro museu. Mas, no entanto, todo o mosteiro é um grandioso museu organizado e catalogado pelo sábio monge. Ora certo dia, Padre Morán Bardón, vindo que a progresso das largas estradas, do tomboio e do automovel já a pouco e pouco roubando aos povos velhas lendas e canções e que os velhos motivos litterarios iam morrendo, deu-se ao trabalho de colleccionar as produções poeticas de Salamanca. Dat esse «Folklore», repostório admiravel, precioso museu da poesia popular salamantina. Ao ler o «Folklore» fico com a impressão de que muitos pontos de contacto existem entre a poesia popular portugueza e a salamantina. Quero crer que suceda o mesmo facto em relação á poesia dos outros países. No entanto, pouco dado a estudos litterarios, nada sei e não me sobra a vontade de vir a saber o que há sobre estes contactos... A poesia popular salamantina é profundamente sentimental. Existe nela uma sensibilidade tão apurada que eu, por vezes, fico com a impressão de que as nossas bellas quadras populares foram vertidas na lingua do Cid... E' claro que os espanhóes dirão o contrário...

De Lisboa

13 de Agosto

mado «mar das rochas», o centro de excursões mais frequentado de toda a Westphalia.

A CIDADE

Fugido á familia

Na rua da Sofia foi encontrado prostrado, José Monteiro da Costa, de 16 anos, do lugar de S. Martinho, Ceia, que declarou ter fugido á familia por virtude de maus tratos que o pai lhe infligia.

Vadiagem

Por se entregar á vadiagem, foi preso Manuel Rodrigues da Silva, de 16 anos, residente na rua Joaquim António de Aguiar.

Vandalismo

Foi preso António de Sousa, da Boça, por ter apedrejado uma caminheta da firma José Maria dos Santos & C., L.d., na Ladeira do Senhor da Serra.

Choque de veiculos

Uma galeria de metralhadoras, chocou, na Ponte de Santa Clara, com um auto pertencente ao sr. José da Costa Vilaça, da Foz do Douro, amolgando-lhe o guarda-lamas.

—Na rua Ferreira Borges, uma carroça de mão conduzida por José Francisco, desta cidade, chocou com o automovel S 685, pertencente ao sr. Albertino dos Santos, Pimenta, de Luzo.

Os, utilizados

Num banco da Avenida, foi encontrado deitado, José de Almeida Antunes, comandante, natural de Cedovim, residente no Alto de Santa Clara. Interrogado por um agente da Policia disse estar com uma dor.

Tomando como boas as suas declarações, o agente da Policia, fez-o conduzir ao banco do Hospital, onde se verificou que a dor não passava de uma formidável embriaguez. Deu provas de ser na verdade... um comandante.

—Também foram presos por embriaguez, António Ferreira, residente na Conchada, e Luis Henriques Marques, carpinteiro, morador no Beco do Bacalhau.

Ameaças de morte

Queixaram-se na P. I. C. por lhes dirigirem ameaças de morte, Manuel dos Santos Torquato, contra Rogério Torquato, ambos negociantes em Lervão, e Augusto Roque, de Montemor-o-Velho, contra José Monteiro, de Alfairoles.

Roubos

O sr. Euzébio de Jesus Ferreira, morador na Travessa das Alpenduradas, queixou-se á Policia de que da sua residencia, na Travessa das Alpenduradas, lhe roubaram um fivela, uma medalha, um alfinete de gravata, uma aliança, um anel, uma pulseira e outros objectos, tudo de ouro.

Agressões

Foi preso Francisco de Sousa Lemos, padeiro, residente na Cumeada, por ter agredido Joaquim Caixeiro, trabalhador.

Atropelamento

Na rua da Figueira da Foz, onde reside, foi atropelada pelo automovel S 21.14, a menina Carmo Saraiva, que sofreu ligeiras escoriações das quais foi pensada no banco do Hospital.

O «chauffeur» José Castanheira Pereira, morador na rua da Rosa, 267, 1.º, foi preso e pouco tempo depois posto em liberdade, por se verificar não ter tido culpa no desastre.

FALECIMENTOS

Faleceu na rua do Padrão, o sr. António Joaquim Raimundo, professor primário, de 42 anos, natural de Sazedas, concelho de Castelo Branco.

Também faleceu o sr. António de Almeida, de 16 anos, empregado comercial, filho do sr. Joaquim Manuel Ferreira, oficial de diligencias.

Em Taveiro finou-se a menina Ilda Simões Pimentel, de 4 anos, filha do sr. Francisco Pimentel, agricultor, e do Cidral, o menino Carlos Simão Gomes Junior, de 1 ano, filho do sr. Carlos Simão Gomes, carpinteiro.

NA GRANJA

Traineira em perigo GRANJA, 18— Hoje, ás primeiras horas da manhã, talvez devido ao nevoeiro, encalhou em frente á praia de banhos uma traineira que, com o seu próprio esforço conseguiu safar-se daquela critica situação. O leme dessa traineira, que se partiu, foi arremessado á praia pouco depois de se ter dado este incidente. A volta da traineira compareceram muitos barcos da Ajuda que, dando pelo desastre, foram em socorro dos seus camaradas. Sempre nudes, mas sempre lais os pescadores.—C.

O castigo dos açambarcadores da prata

MOSCOW, 18.— O gov.rno soviético concluiu que os contra-revolucionários compravam e açambarcavam a moeda prata afim de prejudicar o edificio social, mandou fusilar alguns notáveis e condenou, outros, a prisão.—E.

O dia do bombeiro

Efectuou-se hoje no cemitério dos Prazeres pelas 9 horas, a transladação das urnas, do deposito do referido cemitério para o jazigo monumento dos Bombeiros Municipais de Lisboa.

A cerimonia fúnebre assistiram a segundo comandante dos Bombeiros Municipais, capitão Pereira Dias, chefes e adjuntos da referida corporação, comandantes da 2.ª, 4.ª e 5.ª secção de voluntarios e muitos bombeiros municipais e voluntarios lisboenses, de Lisboa, Ajuda, Campo de Ourique e do Corpo de Salvação Publica.

Os voluntarios da Ajuda depuzeram uma linda cruz de flores, naturais no monumento e os bombeiros representantes das outras corporações depuzeram flores nas campas dos seus camaradas.

Pelas 15 horas, delegações dos bombeiros municipais e de todas as secções dos voluntarios, depuzeram flores nas campas dos seus colegas, no cemitério do Alto de S. João.

No quartel n.º 11, as Laranjeiras, procedeu-se hoje, pelas 17 horas, á cerimonia do desceramento do retrato do bombeiro n.º 135, Justino Narciso, que em 17 de Novembro de 1917, faleceu victimado por uma intoxicação, após o salvamento de um seu camarada, durante o incendio manifestado a bordo da canhoneira «Beira».

O navio-escola grego no Tejo

O comandante do navio-escola grego «Arés», que se encontra fundado no Tejo, esteve hoje de manhã no Consulado Geral da Grecia, agradecendo os cumprimentos que o representante do seu pais lhe havia apresentado ontem.

Dirigiu-se depois para bordo do navio-escola de artilharia «D. Fernando», que arvora o distintivo de barco-chefe das forças navais portuguesas no Tejo, apresentando cumprimentos ao respectivo comandante sr. capitão de fragata Pedro Rodrigues, que o recebeu ao portão.

Amanhã realizam-se os restantes cumprimentos officiaes.

Comercio e porte de armas

Foi já publicado no «Diário do Governo» o decreto que regula a importação, comércio e porte de armas.

O referido diploma tem seis capítulos divididos em 109 artigos.

Banco da Beira e Banco Mutuário

Foi dissolvido o Banco da Beira, com sede em Lisboa e estabelecimento principal naquela cidade, e adjudicado todo o seu activo, com o encargo de todo o passivo, ao Banco Nacional Ultramarino e á Companhia de Moçambique.

Tendo o Banco Mutuário, com sede no Porto, deixado de satisfazer, desde o dia 7 do corrente, as obrigações contraídas no exercicio das suas operações foi hoje nomeado, para o encargo para o Estado, o caissário do governo junto do referido Banco o dr. António Maria de Araujo Abreu Pinheiro Torres.

Dr. Nuno Simões

A bordo do paquete «General Osório», deve chegar amanhã á Lisboa, procedente do Brasil, o sr. dr. Nuno Simões.

O Congresso dos Bombeiros no Estoril

Realizou-se hoje no Estoril a ultima reunião do Congresso Nacional de Bombeiros, iniciando-se ás 10 horas a 4.ª sessão, sob a presidencia do sr. Abilio Miranda, inspector dos bombeiros de Penafiel.

Nesta sessão, que terminou ás 13 horas, foi discutida e aprovada por unanimidade, apenas com algumas emendas, a tese sobre legislação, da autoria do sr. Celestino Lopes. Foi resolvido ainda telegrafar ao Quartel n.º 11, as Laranjeiras, aderindo á homenagem postuma prestada ao bombeiro Justino Narciso.

As 19 horas teve lugar a sessão de encerramento, depois do que se reuniaram em jantar de confraternização, no Casino Internacional, os congressistas em numero aproximado de 300.

O desastre de Tomar

Satu hoje dos quartos particulares do hospital de S. José, onde se encontrava em tratamento, o sr. major Vilhena, da Junta Autonoma das Estradas, que, em Tomar, foi vitima, há tempos, de um grave desastre de automovel, que deixou tambem muito ferido o general sr. Teófilo da Trindade, caso que noticiamos oportunamente.

Dois incendios

Hoje, pelas 10 horas, manifestou-se incendio na cave do prédio n.º 17 da rua do Boage, pertencente á sr. D. Augusta da Conceição, tendo ardo uma porção de palha para colchões.

O fogo foi extinto com o emprego de uma agulheta alimentada pela auto-bomba tanque dos bombeiros dos quartels 10 e 11.

Pouco depois, registou-se um principio de incendio na chaminé do prédio 23 da rua Ilha do Pico, sendo o fogo extinto á baldes de agua pelos bombeiros do quartel 8.

Victimas de desastres

No Hospital de S. José deu entrada Daniel Lourenço Mendes, de 44 anos e residente em Lourdes, que sendo magarefe no Matadouro do Senhor Rombado ali deu hoje uma queda de que resultou ficar espatado num gancho que lhe dilacerou uma das pernas.

—No Banco do Hospital de S. José, deu entrada um homem cuja identidade não foi possível conhecer, e que hoje caiu ao Tejo junto do Terreiro do Paço.

Uma buria de 15 contos

O sr. Carlos Alberto Correia, residente na Estrada Nacional do Estoril, apresentou queixa na policia contra um individuo, cujo nome indicou, por o ter burlado em 15 contos.

A buria dos seguros de vida

O Supremo Tribunal de Justiça confirmou o accordo do Tribunal da Relação, que fixou em 500 contos a caução a prestar pelo agente de Seguros Miguel Neves, implicado na buria dos seguros de vida, pelo que aquele terá de reforçar a fiança que prestou ou recorrer á cadeia.

Uma buria de 15 contos

O sr. Carlos Alberto Correia, residente na Estrada Nacional do Estoril, apresentou queixa na policia contra um individuo, cujo nome indicou, por o ter burlado em 15 contos.

Submersivel «Foca»

O 1.º tenente sr. Fernando Moreira Pinto, especializado em navegação submarina, foi nomeado immediato do submersivel «Foca».

Novo processo de roubar

Brigida da Coneeição, criada de servir, residente na rua Tomás Ribeiro, apresentou queixa na policia contra uma cigana a quem mandou ler a sina e que lhe apanhou varias peças de roupa e objectos de ouro para benzer e tirar o quebranto. Esusado, será dizer que não voltou a aparecer.

—Eclivina de Oliveira, rua do Bocage, 57, tambem foi vitima da intrujice duma cigana, de nome Maria Guilhermina, que lhe apanhou 20000, um par de brincoes de ouro e talheres de prata para tirar tambem o quebranto, não lhe restituindo os objectos. Esta cigana foi presa pelo agente Amado, declarando, todas as vezes que é interrogada, estar inocente.

Incendio

Manifestou-se no domingo numa chapelaria da Rua Bordoalo Pinheiro

No domingo, pelas 8 horas, manifestou-se incendio na chapelaria do sr. João Mota, na rua Bordoalo Pinheiro, em cujo prédio, que é propriedade sua, esteve instalado a chapelaria do sr. João Machado Feliciano.

As enormes nuvens de fumo que evoluam do prédio incendiado davam a impressão de uma grande catastrophe.

Dado o alarme de incendio compareceu no local uma viatura dos Bombeiros Voluntarios conduzida por populares, sendo o primeiro serviço montado pelo bombeiro auxiliar sr. João António dos Santos.

Os bombeiros compareceram pouco depois, sendo então feito o ataque com 6 agulhetas, três de cada corporação, pelas ruas Bordoalo Pinheiro e da Moeda.

O incendio teve o seu inicio na officina que funcionava na loja, ficando as trazeiras do prédio muito danificadas.

O bom serviço dos bombeiros evitou que o fogo se propagasse e assim, ás 9 horas estava localizada.

Não houve falta de agua nem os prejuizos, apesar de grandes, foram totais, sendo cobertos pela Companhia Tagus.

O sargento ajudante do 5.º Grupo da Administração Militar, sr. António Monteiro que reside no prédio contiguo, sofreu prejuizos importantes devido á agua.

Do outro prédio contiguo á casa incendiada foi pelos guardas da Policia de Segurança 89 e 149 traçada para a rua Tereza Duarte, uma pobre velhinha que estava entredada numa cama.

O sr. João Mota, que tinha ido para a romaria do Senhor da Serra, com sua familia, foi ali prevenido do desastre, que o deixou verdadeiramente desolado.

Na noite de domingo para segunda-feira houve começo de incendio numa serralharia da rua do Armado, o que foi extinto por populares.

Ontem tambem houve começo de incendio numa padaria da firma Amaral & C., no Largo do Poço.

Ademar de Melo

PARIS, 18— Todos os jornais noticiam o desastre de que foi vitima o consul geral do Brasil no Porto, dizendo que este se encontra em estado desesperado.—E.

Pela imprensa

Por accordo entre o correspondente do «Seculo» em Coimbra e a Direcção daquelle nosso colega, deixou de exercer as funções de auxiliar do mesmo correspondente o sr. J. Pereira da Mota.

O ANIVERSARIO DE «O VOLANTE»

O Banquete na Curia e o concurso de elegancia de automoveis

Para comemorar o IV anniversario de «O Volante», a magnifica revista automobilistica de Lisboa, resolveu o seu director e distincto jornalista sr. Campos Junior, organizar um passeio á Curia, passeio que ante-ontem se realizou.

Escolhendo o centro do Pais, quiz o sr. Campos Junior proporcionar aos assinantes de «O Volante» um admiravel passeio a uma das mais belas regiões de Portugal.

E, na realidade, essa viagem constituiu um invidiavel prazer para todos os que se incorporaram no extenso cortejo de automoveis que, ás primeiras horas da manhã de domingo, saiu da Praça dos Restauradores, de Lisboa.

Passava das 13 horas quando os automoveis chegaram á Auto-Industria.

Na elegantissima sala de exposição foi, a seguir, servido aos viajantes um «lunch» fornecido e muito bem, pelo Café de Santa Cruz.

O «lunch» foi, como não podia deixar de ser, um pretexto para os primeiros brindes e saudações.

Em nome da Empresa, saudou os visitantes, o sr. Mário Costa. Palavras de louvar para a obra de «O Volante» e palavras de protesto contra aqueles que pretendem estabelecer em Portugal o odioso monopólio da gazolina. E, constantemente aplaudido pela assistencia, á afirmacão categorica de que a Auto-Industrial se lançou na luta contra os gazolinheiros, procurando assim, emancipar-se da tutela, venatoria para quem honestamente negocia e avilitante para o nosso bro de portuguezes.

Xavier de Almeida, motorista da «velha guarda», saudando a Auto-Industrial na pessoa do seu gerente, o nosso querido amigo Scipião de Figueiredo, lamentando o que admira vel motorista dr. Tavares de Melo não possa presidir ao banquete da Curia, propoz que seja substituido pelo velho entusiasta do automobilismo, mr. Albert Beauvalet.

Mr. Beauvalet, recebido com vibrantes aclamações, fala depois para agradecer e para evocar os tempos distantes da meninice do automobilismo e os velhos azes do volante. E refere-se ao automobilismo coimbrão, falando do velho dr. Tavares de Melo, pai do possuidor da carta de «chauffeur», n.º 1, o dr. Tavares de Melo.

Em nome da imprensa e por delegação dos jornalistas presentes, o representante da «Gazeta de Coimbra», dirige as suas saudações ao sr. Campos Junior, illustre director de «O Volante».

Depois refere-se á capital intellectual do nosso pais, dizendo que, em resumo, Portugal inteiro constitua os arredores da Lusa-Atenas.

Mas Coimbra, pela intelligencia, ilumina o pais, pelo seu amor á todas as manifestações do progresso, ocupa em Portugal um lugar do mais alto relevo. Assim o automobilismo, pode dizer-se, encontrou em Coimbra optimo terreno para se desenvolver. Basta evocar Tavares de Melo a quem o automobilismo português muito ficou devendo, e é sufficiente recordar que o primeiro automovel que entrou em Portugal veio para Coimbra.

E termina erguendo o seu copo por Campos Junior e pelas constantes prosperidades de «O Volante».

Campos Junior agradece depois, modestamente pede para que todas as saudações que lhe foram dirigidas sejam endossadas aos seus colaboradores.

Ergue o seu copo pela Auto-Industrial e por todos os cooperadores e amigos de «O Volante».

Depois, terminada a encantadora festa, todos se dirigem para os seus automoveis. Há pressa, muita pressa, pois o atrazo é já muito grande.

Por especial deferencia para com a «Gazeta de Coimbra» o nosso representante seguiu para a Curia, no magnifico «Lancia», dum neto de Tavares de Melo, o nosso amigo sr. Eduardo Goiveia.

Velozmente, á muitos e muitos quilómetros á hora, o elegante carro, seguiu pela optima estrada em direcção á Curia. Outra rua, num dia de tanto calor, a viagem seria torturante, mas hoje o automovel singra, sem um balanço e nós não temos que temer a poeira.

Atraz de nós a fila enorme dos automoveis des excursionistas dá-nos a impressão de nos encontramos num pais muito diferente do nosso.

A Curia encontra-se em pleno movimento, pois é hoje uma das mais belas estancias portuguesas. A vida que ali se faz é, em tudo, semelhante á que se faz nas grandes estancias estrangeiras.

Classificação dos vencedores foram os seguintes: Classe B—1.º, Almeida Ribeiro, num automovel «Packards»; 2.º, António de Sousa, «Packards».

Classificação de 1.º, R. Günner, «Rover»; 2.º, Coelho Borges, «Fiat».

Classificação de 1.º, Contréras & Garrido, «Reo».

Classificação de 1.º, Rodrigues de Sousa, «Hupmobile»; 2.º, A. Antunes, «Mathis».

Classificação de 1.º, Daniel Joaquim Refoios de Matos, «Rover»; 2.º, Xavier de Almeida, Citroën.

Classificação de 1.º, Conde de Fontalva, «Delage».

A Campos Junior as nossas melhores felicitações pelo exito magnifico das festas comemorativas do IV anniversario de «O Volante», com o sincero desejo de que elas se repitam durante muitos anos.

Ecoss da Sociedade

Anniversarios Fazem annos, hoje: D. Maria da Gloria Caieiro da Mata, D. Laura de Miranda Martins de Carvalho, D. Maria de Lourdes Jacob, Augusto Marques dos Santos.

Partidas e chegadas Partiu para a Beira Alta o sr. Francisco do Nascimento Magalhães.

Para Paris a sr. D. Maria de Jesus Santos.

Para Entre-os-Rios o sr. Dr. Lucio de Almeida.

Para a Figueira da Foz o sr. António de Barros Taveira e a sr. D. Maria do Carmo Corte Real.

Há ali, no sumptuoso Palace-Hotel, uma verdadeira multidão de pessoas que, marcam um lugar de relevo na vida politica, financeira e elegante do pais.

Sucedem-se as festas, os bailes, as «ginkanas» e todos os dias um novo pretexto vem encher de vida e de alegria a bela estancia da Curia, a Contrexeville portuguesa.

Domingo foi a excursão de «O Volante» e o concurso de elegancia de automoveis.

Cerca das 16 e 30 horas, realizou-se o banquete oferecido pelo «Volante» aos seus amigos e assinantes. Algumas representações, D. Alberto Bramão, representa a Sociedade Propaganda de Portugal, o sr. engenheiro Daniel da Silva Carvalho, representa o sr. general Teófilo da Trindade, illustre presidente da benemerita Junta Autonoma das Estradas.

Ao «toast» pronunciaram-se alguns discursos cheios de interesse. Primeiro, Campos Junior, agradece á todos a honra da sua comparencia, fala do «Volante» e da obra que vem realizando, afirmando que tanto ele como os seus colaboradores estão animados duma enorme vontade de serem uteis ao automobilismo e ao pais.

Diz que «O Volante» começa a ser o órgão do Touring Club de Portugal, associação que vem preencher uma grande lacuna em Portugal, creada recentemente pela Sociedade de Propaganda.

D. Alberto Bramão, dirige saudações entusiasticas a Campos Junior pela sua obra. Fala da fundação do Touring Club, organismo que só espera, para actuar, que o sr. ministro das Finanças defina as pretensões da Sociedade Propaganda de Portugal. Duas palavras de louvor para o sr. general Teófilo da Trindade, a quem o pais deve o serviço inestimavel da reconstrução das suas estradas.

Mas há mais «oradores»: Xavier de Almeida, Alberto Beauvalet, Silva e Costa enviado especial de «O Seculo», Coelho Borges, Daniel da Silva e Rodrigo dos Santos. Todos põem em evidencia a obra a realizar pelo Touring Club, protestando alguns contra a acção suposta do Automovel Club de Portugal.

Passava das 18 horas quando a bela festa terminou.

Depois, começam a chegar do Bussaco automoveis e camionetes cheias de pessoas que tinham ido assistir ao chá-dançante do Palace. O magnifico jardim do Palace da Curia encheu-se duma multidão de automobilistas. Aqui e ali, grupos dos mais gentis aquilistas, dizem, querendo antepôr-se ao jurí, das suas preferencias por determinados carros: Qual o carro mais elegante? Pois se são tantos!

A «Delage» do sr. Conde de Fontalva impõe-se desde logo pela sua belleza de linhas e pela cor.

Daniel Refoios de Matos, tem tambem muitos admiradores o seu vermelho «Rover».

O júri, composto dos srs. capitão aviador Fernando Tarraro, Vaz Calisto, da Comissão Técnica da Região do Sul, e Scipião de Figueiredo, vai examinando os carros, a sua força, as suas caracteristicas.

Depois, o desfile. E passam em frente do Palace, lindissimos modelos de «carrosseries».

Já estava feita a classificação quando surgiu o admiravel «Cabriolet» Peugeot do sr. Tomaz Sanches da Gama. Não pouse o corcór.

—Foi pena! — diz-nos o sr. Xavier de Almeida. — E' um dos mais bellos carros que se encontra na Curia!

E foi pena, de facto! Seria mais um automovel de Coimbra a ocupar um lugar de honra.

Já avocia quando a classificação foi conhecida.

Os vencedores foram os seguintes: Classe B—1.º, Almeida Ribeiro, num automovel «Packards»; 2.º, António de Sousa, «Packards».

Classificação de 1.º, R. Günner, «Rover»; 2.º, Coelho Borges, «Fiat».

Classificação de 1.º, Contréras & Garrido, «Reo».

Classificação de 1.º, Rodrigues de Sousa, «Hupmobile»; 2.º, A. Antunes, «Mathis».

Classificação de 1.º, Daniel Joaquim Refoios de Matos, «Rover»; 2.º, Xavier de Almeida, Citroën.

Classificação de 1.º, Conde de Fontalva, «Delage».

A Campos Junior as nossas melhores felicitações pelo exito magnifico das festas comemorativas do IV anniversario de «O Volante», com o sincero desejo de que elas se repitam durante muitos anos.

Curso de férias

Programa de hoje 9-10—Portuguez elemental—Licenciado J. Nunes de Figueiredo.

9-10—Curso pratico de alemão—Prof. Dr. J. Piel.

9-10—Lingua e literatura italiana—Prof. Guido Battelli.

10-11—Conversação inglesa—Miss Talbot.

10-11—Literatura portuguesa—Prof. Dr. Mendes dos Remedios.

11-12—Portuguez complementare—Prof. Dr. Provençã Costa e Licenciado J. Nunes de Figueiredo.

11-12—Lingua e literatura francesa—Prof. Mademoiselle J. Chambord.

11-12—Composição inglesa—Prof. John Opie.

Ultimas Noticias

De Lisboa

Regressando á patria

O paquete «Santarem» chegado hoje do Brasil, trouxe 116 passageiros que regressam a Portugal.

Exercito colonial

O general sr. Vieira da Rocha entregou hoje ao sr. ministro das Colonias, dois projectos de reorganização do exercito colonial.

Industriais de padaria

O sr. ministro da Agricultura recebeu hoje os industriaes de padaria de Lisboa, que lhe foram expor as dificuldades com que aquelles industriaes lutam neste momento, em face das leis vigentes.

Director geral de saude

O Director geral de saude parte amanhã, em missão especial, para Braga e Viana do Castelo.

Técnica universitária

O sr. dr. Caieiro da Mata, professor da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, foi autorizado a ir ao estrangeiro estudar a tecnica universitária nas diversas universidades.

Engrandecimento colonial

A Liga dos Combatentes pelo Engrandecimento Colonial, reúne na próxima quinta-feira, 21, para discutir e aprovar os respectivos estatutos.

Um hidroplano britânico

E' esperado brevemente em Lisboa, um hidroplano inglês.

Emigração clandestina

No Pinheiro da Luz, proximo de Tavira, foram presos 15 individuos que se preparavam para emigrar clandestinamente para França.

Os engajadores fugiram para Espanha.

Marinha portuguesa

Largou de S. João da Terra Nova, com rumo a Lisboa, o transporte de guerra Gil Eanes.

Falecimento em Loanda

Faleceu em Loanda, o sr. Bernardino da Piedade Miranda, director adjunto da Fazenda Publica, naquela cidade.

Ministro da Romanía</

Do Porto

13 de Agosto

A estátua de Camilo

Camilo Castelo Branco, o romancista insigne, predestinado pela desgraça, por essa desgraça que sempre o acompanhou, como companheira fiel e amiga, merecia de todos nós, de todos os portugueses, uma homenagem mais digna e mais bela do que a que lhe foi prestada, colocando a entrada da Avenida Camilo, um grosseiro pedaço de pedra, quasi em bruto, encimado pelo busto do romancista; e a tempo, sempre ineluctavelmente, e a pouco e pouco, de o fazer verter lágrimas de bronze, de maneira a revestir a coluna que lhe serve de sopé, duma cor verde, tão verde, que levou o póvo, bem espiantadamente, por sinal, a alucina-la de «monumento a Camilo Castelo Verde...»

Eu, sei, todos nós o sabemos, que o tal monumento foi feito provisoriamente, á espera que outro, mais belo, mais grandioso, lhe viesse ocupar o lugar... Mas, senhores, já lá vão bastantes anos e o provisório monu-

mento ainda se encontra de pé, bem firme, á espera que o permanente, que nestes casos nunca aparece, o venha substituir...

Isto de erigir um monumento a titulo provisório, é coisa com que não posso concordar; ou se manda construir uma coisa em termos, digna daquele a quem se quer homenagear, ou melhor será não fazer nada.

E Camilo, se ainda por cá não dasse, certamente seria da minha opinião...

E' de lamentar, pois, que aquêle abórtu architectónico queira, bem ironicamente por sinal, traduzir a admiração e respeito da cidade do Porto pelo grande romancista de S. Miguel de Seide.

Não!

O que lá está é uma autêntica vergonha, que urge remediar o mais depressa possível!

Alexandre Jorge Gonçalves

Alexandre Jorge Gonçalves

O nosso presado amigo, distinto aluno do Instituto Superior do Comercio e irmão do também nosso presado camarada de «O Comercio do Porto», dr. Viriato Gonçalves, enviou-nos para entrada da secção do Porto, um explendido «sueto» sobre o assunto que lá aqui tratamos da infeliz «memória» a Camilo, erguida á entrada da Avenida — única homenagem condigna do grande romancista — que tem o seu nome.

Com um abraço ao querido amigo, congratulamo-nos com a franca adesão que, sem o saber, veio dar ao nosso protesto contra aquella miséria de ingratitude, que o vulgo, e muito bem, intitulou de homenagem, não a Camilo C. Branco — mas a «Camilo Castelo Verde».

Consul do Brasil

Apesar das melhoras constatadas nos dois últimos dias, o estado do Consul do Brasil, que, como noticiámos, foi vítima de um lamentável accidente com arma de fogo, continúa a inspirar os mais sérios cuidados.

As camadas de Santo António, onde o sr. Ademar de Melo se encontra num quarto particular do Pavilhão, continuam ocorrendo multíssimas pessoas de todas as categorias sociais, que vivamente se interessam pelo estado do illustre enfermo, á cabeceira do qual continúa o seu íntimo amigo, compatriota e médico da colónia, dr. Luciano Prado.

Hugo Rocha

Para Campo Maior, em gozo de umas bem merecidas férias, seguiu o nosso querido amigo, inteligente redactor do nosso presado colega desta cidade «O Comercio do Porto».

Boa viagem, e muitas felicidades.

Ministros em viagem

De passagem para a Povoia de Varzim, estiveram no Porto os srs. Presidente do Ministério e Ministro do Interior, que na gare de S. Bento foram cumprimentados pelas diversas autoridades civis e militares e elementos de representação.

Os srs. Ministros seguiram para a Povoia em comboio especial, acompanhados pelos srs. Governador Civil do Porto, Coronel Manuel Latino, chefe de gabinete da Presidencia do Ministério, Ricardo Spratley, presidente da Associação Commercial do Porto, Capitão José Mesquita, Comandante da Polícia, Engenheiro, General Vasconcelos Porto, pela Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte do Continente e João Campos e dr. Costa Reis da Commissão Administrativa da Camara da Povoia de Varzim.

Os srs. Ministros, tiveram na Povoia uma grandiosa recepção, sendo aguardados por muito povo, autoridades locais, grandes nomes de representação, social, representações colectivas, etc.

Aguardando os ministros encontraram-se na Povoia, entre outros, o sr. General Scilha de Azevedo, comandante da 1.ª Região Militar.

O sr. Ministro do Comercio tomou o comboio ministerial na Povoia de Varzim, onde se encontrava de visita a sua familia.

Os srs. Presidente do Ministério e Ministro do Interior e Comercio, depois de presidirem a várias sessões na Povoia, seguiram para Viana do Castelo, apanhando em Famalicão o direito do Minho.

Naquella cidade, os illustres visitantes assistiram a vários números do grandioso programma das Festas da Agonia, que se iniciaram ontem.

Menor desaparecido

Foi pedida á policia a captura dum menor, de 16 anos de idade, filho de Maria Rita Ferreira da travessa do Bomfim.

Lares desavindos

Apresentou queixa na policia: Carolina Rosa, da rua de Costa Cabral, contra o seu marido, Manuel da Silva Maia, residente na rua de Santa Catarina, acusando-o de a ter ameaçado agredir, quando está vai reclamar roupas do seu vestuário que o arguido se recusa a entregar.

Por serem acometidos de doença subita, foram levados ao hospital de Santo António: — Elisa da Conceição, da rua de Serralves, 1154. — Artur Rosa, da rua Guedes de Azevedo, 127. Depois de socorridos, seguiram o seu destino.

Pelo hospital

Apresentaram queixas na policia: — José Inacio dos Santos, do Campo dos Martires da Patria, contra Alberto Tavares, por alcunha «O Rabeca», residente na rua das Taipas, acusando-o de, com uma navalha em punho, o haver ameaçado de morte.

— Custódia da Silva, da rua do Bomfim, contra a sua vizinha, Adelaide do Nascimento, arguindo-a de a ter ameaçado de morte.

Ameaças de morte — Queixas

Tão insistentes foram os seus rogos que o marido exigiu que ella justificasse as razões que tinha para contrariar aquellas relações, que sempre se mantiveram amistosias. Então a Arminda Alves pôz a descoberto todo o passado.

Desde esse dia ninguém mais na aditua viu o Joaquim Fernandes na companhia do Manuel João da Silva, que deixaram mesmo de se cumprimentar.

Embate de vehiculos

Quexaram-se á policia: — Antonio Maria Pereira, da rua Guedes de Azevedo, de que os larápios lhe furtaram diversos objectos, cujo valor não pôde calcular, indicando de quem suspeita.

Os larápios

Dia a dia — Prisões

Foram presos e recolhidos no Aljube: — Serafim dos Anjos, da rua Gomes Freire, por se intrometer com o serviço da policia.

— José Pinto da Silva Canzeler, da rua das Fontainhas, por agressão a um menor.

— Ana Rosa, da rua da Cancellavelha, por agressão.

— José Luis Tomaz, da rua de Salgueiros, por agressão.

— Maria Rosa Ferreira, da rua de S. Braz, por obscenidades e embriaguez.

— Carminda do Carmo e Carolina Monteiro, ambas da rua da Gloria, por andarem envolvidas em desordem.

— José Martins, marítimo, da rua 1.ª de Dezembro, Matozinhos, por desobedecer ao guarda captor. Este deu entrada na cadeia daquelle vila.

Reclamando a soldada

Paro o tribunal

Incendio

Menor desaparecido

Lares desavindos

De Estarreja

De Santarem

Da Granja

Festas e Romarias

Senhor da Serra

Nossa Senhora do Monte

Incendio

Menor desaparecido

Lares desavindos

DOIS CRIMES EM VILA VERDE

Uma mulher envenena o marido para se juntar ao amante

BRAGA, 16. — Na freguesia de Aboim da Nóbrega, do concelho de Vila Verde, faleceu entre um horroroso sofrimento, em Abril passado, Domingos Cerqueira, casado, lavrador, ali residente.

Como o resultado d'este exame tivesse chegado ontem á administração do concelho, naquele dia mesmo foram capturados, a Maria Pereira e o amante.

Com este caso é já o quinto que, de mortes criminosas ou misteriosas, se registam naquele concelho, no curto espaço de dois meses! — C.

Os perturbadores dos lares

BRAGA, 16. — Na freguesia de Argões, do proximo concelho de Vila Verde, deu-se ontem um crime de morte, em que foram prologonistas dois lavradores ali residentes.

Na sua ausencia pediu ao seu amigo e vizinho Manuel João da Silva, para cuidar de alguns assuntos referentes á sua casa.

Os agressores recolheram depois á suas casas, e o ferido, reanimado, chamou por socorro, que lhe foi prestado por alguns vizinhos.

Como o seu estado, porém, era gravissimo que, além de varios ferimentos que apresentava pela cabeça e pelo corpo, tinha um grande lanco no sobrolho esquerdo e dois extensos e profundos golpes na cabeça, que lhe produziram a fractura do craneo.

Conduzidos á sede do concelho e interrogados pelo administrador do concelho, capitão sr. Henrique Alves, fizeram espontanea confissão do crime; expondo as razões que tiveram para assim proceder.

AGOSTO, 18. — Num dos ânxos do comando da policia vai ser instalado um laboratorio de análise de géneros alimentícios, encontrando-se adiantadas as instalações e mobiliário para a escola de policia num outro anexo, sob a direcção do 2.º comandante da policia.

O Monte-Pio Geral de Santarem vai reunir em assembleia geral, na noite de 19 do corrente, para deliberar sobre o agravamento de quotas, apreciação dum officio do medico sr. dr. João Meira.

A maioria dos socios recebeu mal a ideia de aumentar a quota mensal de 6 para 1080, porque á medida que estes aumentos se veem fazendo, só teem sortido em aumentos de ordenados quando muito há onde se façam economias.

Na verdade, anos se passavam, sem que tivessesmo a registar a mais leve alteração da ordem, sendo este ate um dos motivos que levaram a dispensar a força da G. N. R. que aqui fazia serviço.

O protagonista da scena de hoje, Agnelo Moutela, chauffeur, é o mesmo que lá dias, como noticiámos, vibrou na cabeça de Francisco Caculo umas marteladas que o deixaram em estado comatoso.

Esta vez deu-lhe para imitar os antropófagos e com tal appetite se deitou ao antagonista, o chauffeur Alfredo Pinho, que lhe arrancou á dentada um bocado da orelha. Da agressão, que teve por motivo uma mesquinha luta de interesses, foi feita participação em juizo.

Obras da Avenida

Da Granja

Festas e Romarias

Senhor da Serra

Nossa Senhora do Monte

Incendio

Menor desaparecido

Lares desavindos

Carta de Braga

16 DE AGOSTO

Dois homens e uma mulher agredidos — No lugar do Pinheiro da Gregoria, da freguesia de S. Lazaro, deu-se ontem, pelas 23 horas, mais uma scena de agressão, de que resultou ficarem feridos na cabeça e contusões pelo corpo, João da Cunha, de 52 anos, António da Cunha, de 25 anos, e numa perna com um extenso ferimento, Tereza de Jesus, de 57 anos.

Os agressores foram uns individuos conhecidos pela alcunha dos «esfola-gatos».

Tribunal de Desastres no Trabalho — Vai ser publicado um decreto, exonerando do lugar de juiz presidente do Tribunal dos Desastres no Trabalho, o sr. dr. Henrique Borges de Castro Homem Soares de Albergaria.

Contribuição Industrial — Foi enviada ao sr. Governador Civil do Distrito, pela Direcção Geral das Contribuições e Impostos, a seguinte nota officiosa:

Tendo o serviço de lançamento da contribuição industrial (Grupo C) sido feito muito posteriormente a 30 de Junho, e não podendo, por isso, os contribuintes deste grupo, ter tido conhecimento do lugar tributavel para fazerem as Cámaras Municipais, no prazo legal, as comunicações exigidas pelo artigo 3.º do decreto 18391 de 28 de Maio ultimo, sua ex.ª o Ministro das Finanças, por despacho de ontem, 12 de Agosto, permitiu que a apresentação das referidas comunicações possa ser feita até 30 do corrente, em vista de que tendo a honra de rogar a v. ex.ª se digno determinar aos referidos organismos que até á data indicada recebam dos contribuintes a participação dos seus lucros, para o efeito de pagarem as respectivas licenças com as regalias que lhes concede o artigo 1.º d'aquelle decreto.

O Dia Desportivo — Patrocinado pelo nosso colega «Os Sportings» realiza-se no proximo dia 10 de Setembro, no estádio Julio Lima, uma festa desportiva promovida pelo Commercial Football Club.

Homem morto — Ontem, pelas 23 horas, uns forasteiros na romaria de S. Bento, no Getez, deparam com um homem morto, junto dum automovel, tratando-se de Domingos de Oliveira Monteiro, viuvo, da freguesia de Rejoços, concelho de Cabeceiras de Basto.

Vítima de desastre — Na enfermaria de S. Braz, do Hospital de S. Marcos, onde estava internado, faleceu hoje, pelas 16 horas, o menor Julio Fernandes Coelho, de 8 anos de idade, filho de Madalena Fernandes, de Padim da Graça que, como noticiámos, fora apanhado por uma roda da azenha, que lhe fracturou o braço direito. — A. B.



Para prevenir o mal

será preciso servir-se de um medicamento de eficacia verdadeiramente comprovada. Se V. E. quiser defender-se contra um tigre, não se servir de uma navalha, mas sim de uma arma forte e valiosa. Igualmente será equivoco pretender prevenir-se contra enfermidades infecciosas com mezinhas, chás e cataplasmas. Pense em que "por alguma cousa sera" que em todo o mundo consideram os médicos como o mais eficaz desinfectante interno geral (rina, beziga, fígado) os

Box em Coimbra

Continúa despertando o mais vivo interesse na cidade e arredores, a grande Sessão de Box marcada para domingo, 24 do corrente, no Campo do Arnado. Os nomes que constituem o enleco, foram escolhidos a capricho, para que a «nobre arte» conquiste no meio coimbrão os admiradores que conta em todo o mundo culto.

Carlos Martinó, finalista do campeonato do Sul, um leve de respeito, bater-se há com o pugilista alemão Walter Pressler, notável scientifico, mestre no jogo de esquivas.

F. Méxé, consagrado pugilista da categoria dos pesados, que foi o treinador de Santa Camarã quando na disputa do Campeonato da Europa, terá como adversário o fortissimo pesado Manuel Videira, Campeão Regional do Sul.

Francisco Brito, Campeão de Lisboa, dos meios leves, professor de pugilismo, defrontar-se há com o temível Artur Cabrita, Campeão de 1928.

Fechará a sessão João Quintino, chalanger ao titulo de Campeão dos meios médios, que no seu ultimo combate contra o Campeão de Portugal José de Oliveira, electrizou de entusiasmo o publico assistente, que lhe prodigalisou fortes ovações.

Os combates serão arbitrados pelo Exmo Sr. Borges de Castro, delegado oficial da Delegação Portuguesa do «Box».

Bater-se-há com Eugénio Pereira, Campeão de Portugal de 1929.

Este formidável e emocionante espectáculo, será aos populares preços seguintes:

Bancada sombra: 10\$00
Cadeira de Ring: 7\$50
Peão: 4\$00
Meio Peão: 2\$00

Bilhetes á venda: Tableta Feliz, Praça 8 de Maio; Competidor, rua da Silva 4143; Tabacaria Silva, Rua Ferreira Borges.

A Industrial Decorativa de Coimbra, Lda
A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra
Rua da Manueção Militar, 3. — Coimbra.
Categorias: Bueios; Imagens; etc., em Terracota.
Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Quinta da Boa Vista
Arrenda-se com casa de habitação, casa para caseiro e celeiro.

Tem um grande pomar de larangeiras, outras arvoredos de fruto, dezenas de oliveiras e agua nativa.

Pa a tratar, com Joaquim de Almeida, na Tesouraria da Camara Municipal. c-s-d

Jivoli HOJE
O Harold
no formidável filme de gargalhada em 10 partes
"O Az da Velocidade"
Preços populares

Efemerides

19 DE AGOSTO

1868 — Por decreto de 19 de Agosto são aprovados os estatutos da Sociedade Farmacéutica Coimbrênsis.

1869 — Na freguesia de Ceira são distribuídos com grandes festas prémios a 15 alunos da Escola Primária, da qual era professor o sr. Joaquim da Fonseca Moraes.

Na madrugada deste dia manifestou-se grande incendio no convento dos religiosos do Carmo em Tentugal.

Neste incendio perderam-se muitos meios de trigo.

1900 — Faleceu no Luzo o conselheiro dr. Antonio José Teixeira, natural de Coimbra, onde nasceu a 25 de Junho de 1830.

Foi fonte da Faculdade de Matemática na nossa Universidade, um escritor e jornalista muito distinto e acompanhou muitas vezes nas lides jornalísticas o saudoso jornalista Joaquim Martins de Carvalho.

Excursão ás nossas colónias de África

A Companhia Colonial de Navegação está na intenção de promover uma excursão á Costa Occidental e Oriental de Africa, á qual pensa imprimir sensacional interesse e grande fervor patriótico.

Para esse fim está em entendimentos já com a Companhia dos Caminhos de Ferro de Benguela, que conta ter como sua colaboradora e como sua aliada na execução do seu vasto plano.

Este numero foi visado pela Censura

Arrendam-se casas acabadas de construir...

Casa independente, com 12 divisões...

Casa com quintal, independente, de ocupada...

Casas vendem-se de rendimento actualizado...

Chaleir arrendam-se um bonito chaleir...

Terranos baratos para pequenas construções...

1.º andar, no centro da baixa, 9 divisões...

Automovel de praça N-10.902 Citroën fechado... Grande Luxo... Chamadas a qualquer hora... Afonso de Melo

Casa VENDE-SE. Compõe-se de loja, dois andares e sotão...

Automovel Europeu, modelo 1929, aberto, cinco lugares...

Bananas Venda por junto... Rua da Sofia, 164... COIMBRA 349-X

Agua das nascentes Vidago É só a que no rótulo apresenta o Vidago Palace Hotel

Grand Prix na Exposição de Sevilha

Loja em magnifico local Arrendam-se para qualquer negocio...

Quinta Vende-se nas proximidades da cidade, cerca de 3 hectares...

Propriedade rustica Toma-se de arrendamento, nas proximidades de Coimbra...

Azulejo barato Vende Francisco Ferreira & Maia, Lda, rua do Moeda.

Traslado da escritura de cessão de quota que fez o Doutor Carlos Simões Dias de Figueiredo...

No dia seis do mês de Agosto de mil novecentos e trinta...

Primeiro O Excelentissimo Senhor Abel José Fernandes Ribeiro, casado, industrial...

Segundo O Excelentissimo Senhor Doutor Alípio Barbosa de Oliveira Coimbra, viuvo...

E, em presença das testemunhas, que sei serem idoneas, por serem minhas conhecidas...

Que seu constituinte é um dos sócios da sociedade por quotas com sede nesta cidade...

Que nesta sociedade tem o mesmo seu constituinte uma quota de vinte e sete mil e quinhentos escudos...

Que, nestes termos, é o outorgante, em nome de seu referido constituinte...

Que aceita a presente cessão e sua correspondente quitação...

Assim o disseram e outorgaram, em presença das testemunhas senhores José Pereira de Almeida...

Este curso abre brevemente. Recebem-se desde já inscrições...

FLIT Mata todos os insectos mais depressa... Defende-vos das imitações... A lata amarela com faixa preta.

mos outorgantes e testemunhas. E' devido, por esta escritura...

Cal parda em pedra Fornece aos melhores preços do mercado...

Edital Fernando Chaves de Oliveira Sarmento, Engenheiro-Chefe da 2.ª Circunscrição Industrial...

Terreno Vende-se na rua Antero do Quental, junto á habitação do Ex.mo Sr. Antonio Seravia...

Manilhas de grez Vendem-se ao preço das fabricas, na rua das Padeiras, 27.

Agua das nascentes VIDAGO É só a que no rótulo apresenta o Vidago Palace Hotel

A Sorte Grande Foi vendida no Quiosque Avenida, em cautelas, assim como a aproximação e milhar...

Código da caça Registo de cães Edição oficial preço 2\$50.

Curso Prático de Comércio Com aulas nocturnas Dirigido por contabilista diplomado, antigo professor do Colégio Francês...

Emprestam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz. Camionette Panhard Carga de 2.500 quilos, vendida por Antonio Maia.

Arrendam-se uma casa com 6 divisões, agua e quintal, por 100\$00 mensais...

Vende-se o Casal das Nogueiras, próximo das Sete Fontes, junto ao Observatorio Magnético...

Vende-se uma leira de terra, em frente da Pedrúha do Campo, junto da Vala do Norte.

Uma casa de adega com algum vasilhame, na Pedrúha do Campo.

Uma casa de habitação na rua Bordalo Pinheiro, com loja, 1.ª e 2.ª andar.

Emprestam-se sobre hipoteca. Nesta redacção se diz.

Camionette Panhard Carga de 2.500 quilos, vendida por Antonio Maia.

Agua Salus (Vidago) A melhor das aguas minerais Primada com Medalha de Ouro na Exposição de Sevilha

Costureira Precisa-se uma costureira bem habilitada. Paga-se bem na Alfaiataria Portugal, Rua Ferreira Borges.

Curso de preparação para os Exames de Admissão á Escola do Magisterio Primario e qual-quer dos cursos de Licen-ça

Por um grupo de professores especializados de Ensino do Estado. Informações dão-se todos os dias uteis...

KEATING O REI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!! FORMIGAS BARATAS PERCEVEJOS PULGAS TRAÇAS E TODOS OS OUTROS INSECTOS

A venda nos estabelecimentos seguintes: Lusa Athenas, Lda, Castilho & C., Sociedade Poarense de Mercarias...

Casa de Vinhos e Petiscos de JUSTINIANO CORREIA DE FIGUEIREDO Rua das Padeiras, 66

Além da especialidade em vinho tinto, tem este estabelecimento uma deliciosa bebida Sabe a tudo

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta Venda dum gazómetro

Esta Companhia tem para vender, um gazómetro para acetileno, de 50 bicos de 28 litros...

VENDE-SE Vasilhame para vinho em estado de novo (garantido). Preço excepcional. Pipas (castanho italiano) para 480 litros... 90\$00

Carpintaria São Bernardo Electro Mecanica Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil. Portas, Janelas, Cozinha, Armário de estabelecimentos...

Relojoaria e Optica. Variado sortido de Oculos e Lunetas. Adelino dos Santos Azevedo. Rua da Sofia, 3 - COIMBRA

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE Correspondente, BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor

Pedra de alvenaria A melhor qualidade e ao melhor preço. 283 Antonio Maia

Capital: 1.344.000\$00 Fundo de reserva: 2.700.000\$00 Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal...

"A Previdente" A. S. M. que sem grande gravame no vosso orçamento, assegura o futuro dos vossos, pois lhes garante um subsidio de sobrevivência...

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIARIO DA MANHÃ

Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Pátio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, **JOÃO RIBEIRO ARROBAS**
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Pátio da Inquisição, 27 e 27-A

Os melhores propagandistas são os que comparam a eficácia dos
Pós de Keating
com qualquer outra marca
A' venda nos estabelecimentos seguintes: Luza Athenas, L.da, Castilho & C.; Sociedade Poirense de Mercarias, L.da, Farmacia • Drograria Vilega, L.da, e Pessoa & Silva, L.da.

Quarta-feira, 20 de Agosto
Ano XX : 1930 : N. 2553

O Banco das Beiras

Coimbra vai ter muito brevemente, segundo nos informam, um Banco, constituído por capitais de pessoas que aqui veem exercendo a sua actividade ou dela são naturais.

E' uma iniciativa digna do mais franco aplauso.
Deve merecer o melhor acolhimento tão simpática organização bancária.

Na verdade, uma cidade como a nossa, colocada no centro do país, capital, pode dizer-se de uma das regiões mais ricas e mais comerciais do continente, tinha necessidade de ter um estabelecimento bancário que representasse o esforço de tantos que nela empregam a sua melhor actividade.

A sua constituição, é pois um sintoma bem expressivo de que aqueles que nesta cidade ou nesta região tem encontrado a justa recompensa dos seus esforços, nela procuram mais uma vez, e numa nova fórmula, que estes tenham, juntamente com os melhores resultados, o bom éxito de uma empresa progressiva.

De facto, a constituição de um Banco, com séde nesta cidade, com capitais de muitos dos seus habitantes, continuando a servir especialmente o seu comércio e as suas indústrias, não pode deixar de representar um alto e grande progresso para a nossa cidade.

Sem desprimór para as outras instituições bancárias, que funcionam nesta cidade, o Banco das Beiras, não sendo a dependencia, a agencia, o subalterno de uma instituição com séde noutra terra, os seus negócios, as suas transacções, os seus valimentos e a sua acção não pode deixar de ser muito mais eficiente, muito mais importante e de melhor utilidade para a cidade e região em que se fundou ou desenvolve.

Não terão, sobretudo, aquelas peças que resultam de uma certa obediencia a determinações superiores, ao Conselho Central, ou qualquer entidade com residencia noutra cidade, e que por vezes dificultam, ou protelam a resolução

de negócios a solucionar urgentemente. Tem aqui o seu Conselho Administrativo, o seu gerente, que conhecedor da praça, da região, dos elementos que dele se aproximam ou que do Banco carecem, pode desde logo satisfazer, atender os seus clientes, finalmente resolver as operações apresentadas, transaccionar mais livremente.

Depois dos capitais que o formam, e que são a razão da sua existência, tem de ser uma garantia completa de todos os seus successos comerciais.

Para isso basta o conhecimento que todos nós temos dos subscriptores d'esse novo estabelecimento bancário para se verificar desde logo a sua solidez, pois os seus nomes, os seus haveres, a rendosa actividade de tantos, são o bastante para nos garantir o valor exacto do capital entrado, e do que se necessário fosse, reunir a mais, para seu maior desenvolvimento.

Pode assim, pois, esta cidade, como a Beira, região que lhe dá o título, contar absolutamente com um valioso auxiliar para os seus progressos, para o seu comércio e para as suas indústrias.

A frente do Banco das Beiras, ao que consta, vai também ficar alguém, nosso patriota, que tem vindo a revelar qualidades excepcionais para a direcção de estabelecimentos desta natureza.

A sua intelligencia, o seu saber, o seu trato, a sua conduta, a natural intuição no exercicio de tão complexas quanto difíceis funções, qualidades que tem vindo a provar com superior brilho e justificada consideração, são ainda garantia, mais do que suficiente, para a firme constituição e regular marcha desta nova instituição bancária.

Por todos estes motivos Coimbra, como Braga que já tinha o seu Banco do Minho, deve sentir-se orgulhosa desta nova fase do seu progresso, e não deve deixar de emprestar aos seus organizadores todo o seu melhor aplauso e o mais decidido acolhimento para a nova organização bancária em breve a funcionar.

CARTA DE CHANGAI

O comunismo na China

CHANGAI, 5.—O comunismo ameaça Kantow, Klinkiang, Kning e Changai. Foram tomadas medidas preventivas, no sentido de evitar a repetição do ultrage que destruiu muitas propriedades de estrangeiros e os obrigaram a fugir para os vapores de guerra das suas nacionalidades, em Changsha, quando a capital da provincia de Hunan foi saqueada e queimada ao mesmo tempo que foram assassinados centenares de indigenas.

Deixando hoje Changsha a arder os vermelhos avançaram contra as três cidades de Hankow, Wuehng e Hanyang, avidos por novos espolios. Milhares de chinos aterrizados, trazendo os seus pertences entraram nas colônias estrangeiras daquellas cidades, procurando protecção.

Erguendo á pressa defezas contra os exercitos de invasores, os funcionários do governo declararam a lei marcial, para evitar a traição dentro das cidades. A população, sob ameaça de morte, foi prevenida para abandonar as ruas pela meia noite.

Outros vermelhos ficaram de posse das ruínas de Changsha, apozar do governo afirmar que uma canhoneira nacionalista os tinha afugentado. Escentenas de soldados provinciais, emcontrados em esconderijo, foram executados, e 300 chinezes abastados foram detidos, para exigir o dinheiro do resgate.

Os comunistas depois de terem saqueado a provincia de Kiangsi durante muitos meses, estão agora ameaçando Kuling e Kinking.

Uma manifestação de 500 estudantes agitadores dentro da colonia estrangeira em Changai, ontem á noite, fez com que a policia estrangeira recorresse ao uso da força, repellido os vermelhos e prendendo 50 deles. A concessão franceza, contigua, levantou defezas de arame farpado.

A informação de que os consules japonezes tinham sido levados a protestar contra o incidente em Changsha, «reservando o direito de exigir indemnizações pelas perdas sofridas pelos japonezes ali», fez com que o ministro dos estrangeiros Wang, em Nanking, comentasse:

«O governo Nacionalista considerar-se-á inteiramente responsável pelas lastimáveis occorrenças em Changsha»

Teófilo Russell

As alunas de piano da Academia de Musica, offereceram uma recordação ao seu distinto professor sr. Teófilo Russell, manifestando assim a sua simpatia a quem tanto trabalhou pelo bom resultado nos exames effectuados no ano findo. O ultimo recital de piano realizado no Curso de Férias da Faculdade de Letras foi effectuada pelas gentis alunas da Academia de Musica, as sr.ªs D. Lidia da Providencia Sousa Costa, D. Maria Helena Costa, D. Alice Leitão, D. Maria Izabel Gouveia, D. Lucia Louzada e D. Alda Pimenta.

Morre afogado no Tejo um aluno do Seminário de Santarem

SANTAREM, 19.—Quando tomavam banho no Tejo os alunos do Seminário desta cidade, morreu afogado o seminarista Eugenio Martins, filho da Abilio Martins e natural de Zibreira.

Escola Commercial e Industrial de Brotero

Os alumnos que pretendam matricular-se nesta Escola, tem além dos documentos a que já nos referimos, de apresentar, na respectiva secretaria, duas fotografias para cartão de identidade.

Os exames de admissão realizam-se na segunda quinzena de Setembro e as matriculas tem lugar de 1 a 20 do mesmo.

Os requerimentos para exames de admissão tem de dar entrada na Escola até ao dia 15 daquele mes e constam dos documentos a que também já alludimos.

Próximo de Alter do Chão um homem matou á machadada o irmão e feriu a cunhada

CHANÇA, 19.—No concelho de Alter do Chão, e por causa de uma questão de seara de trigo um individuo matou á machadada o seu irmão e feriu gravemente a sua cunhada, quando ambos dormiam a sesta. O criminoso fugiu, sendo preso na estação de Beira, recolhendo á cadeia de Marvão.—E.

Uma vez por outra... O TZAR ALEXANDRE I E O PRINCIPE KAMAL

O desaparecimento das reais pessoas — o sacrificio dum soldado — um tzar que foi ermitão — um telegrama e a "resurreição" de Kamal

Wladimiro Bariantinsky, um aristocrata, filho dum antigo ajudante de campo do tzar, é um escritor russo... refugiado em Paris — alto valor demonstrado perante o mundo no berrante cartaz de «sócio honorário da Royal Society, de Londres».
Recentemente, publicou um livro que revolucionou, por completo, todas as camadas russas, pelas sensacionais revelações que contém e pelo assunto focado — o mistério de Alexandre I.

Segundo Bariantinsky, o tzar em questão morreu 39 anos mais tarde que a data registada nos anais da história, como a da sua morte — 19 de Novembro de 1825. A tese do joven escritor encontrou uma acendrada defesa da parte de inumeros escritores do seu país. E ele explica...

O soberano Alexandre abandonou a sua vida brilhante, para andar como um monge penitente — Fedor Kusmick — de terra em terra, percorrendo todo o seu império, para acabar seus dias na santidade.
E ainda hoje ha quem julgue que o tzar vive, com a provecta idade de 155 anos... — o messias que há de salvar a Rússia, num momento oportuno.

O «misterio de Alexandre I» fundamenta-se, teticamente, nas singulares contradicções das narrativas da morte daquele tzar — e também, psicologicamente, Bariantinsky, demonstra que ele estava neustetizado com a dignidade imperial...
— Decidi-me a renunciar ao trono — disse um dia, á tzarina. A Europa — clara visão politica — necessita de homens de acção á frente dos seus estados. Eu já não sou o que era antigamente, e considero um dever deixar o meu posto para os que são mais fortes que eu.

E no outono de 1825, o estado de saúde da grand-duquesa Alexandrina motivou uma viagem dos soberanos a Tagaurog póto meridional russo. A tzarina restabeleceu-se. Mas o tzar — rezam as crónicas — succumbiu... Vítima-o o tifo.

Oito dias depois da morte de Alexandre, sua esposa interrompia o diário que vinha de escrever há um rór de anos. E algumas cartas dos membros da corte referiam-se a successos misteriosos...

Esta viagem a Tagaurog — opina Wladimiro — foi a maneira mais pratica que o tzar encontrou para abandonar o trono — sem o protocolo e as possíveis complicações resultantes da sua abdicção... se ela tivesse lugar em S. Petersburgo.
Após a morte de Alexandre, á tzarina escreveu algumas cartas á sua mãe, a gram-duquesa de Baden. E o mistério, então, fica a descoberto...

A urdiçura do drama demonstra á evidencia que partiu dum espirito habituado á todos os «trues». Um Sherlock Holmes do seculo passado — sem dúvida...
Uma combinação prévia com o médico e, num certo dia, após a chegada do «correio» da guarnição militar duma cidade vizinha, o tzar morre.

As ordens do «correio» das forças de Lemenowick foram breves: havia morrido o soldado demarcado há muito — misterio sobre misterio... — e o seu cadáver vinha á caminho.
O médico é chamado repentinamente, o tzar recolhe ao leito, com um ataque «mortal» — e o corpo do pobre soldado sacrificado deu entrada num caixão, vestido de grande uniforme, e é colocado no salão nobre do palácio real de Tagaurog...

Onze anos depois, appareceu na aldeia de Krasnopol, um pobre homem, chamado Fedor Kusmick, para ferrar o seu cavallo. Aparentava-se como um vagabundo — e, ao mesmo tempo, havia no seu aspecto algo que denunciava magestade e nobreza. Os guardas da terra prenderam-no, como suspeito. Interrogado, disse que não tinha qualquer officio. E o tribunal condenou-o a vinte anos de trabalhos forçados, na Sibéria...

A noticia da condenação e o nome do vagabundo, chegaram a S. Petersburgo. Partiu imediatamente um correio secreto, para averiguações... Kusmick passou a ser tratado duma maneira especial. Os maiores da terra curvavam-se perante ele. E os soldados acreditavam no dia da sua resurreição...
Mas... seria possível? O que teria induzido Alexandre I a tomar tal decisão?

A breve trecho, desvendava-se o mistério. Dentro da prisão, foi encontrado um pergaminho — a acta do casamento do velho ermitão... com a tzarina.

E Bariantinsky, psicologicamente, explica a decisão tomada por Alexandre: teve a fatalidade de ser o soberano absoluto dum império semi-oriental — quando ele era um puro europeu occidental.

E veio á baila a historia do desaparecimento do tzar Alexandre I devido a um telegrama da «United Press», que anuncia a «resurreição» de Kamal, filho dum dos mais poderosos rajás indús.

Um «balladeira», estendida num rico tapete persa, expunha o seu corpo de ébano á admiração dos transeuntes, ao lado duma estrada. Kamal, pobremente vestido, dirigia-se a uma povoação vizinha da cabana onde vivia, sequestrado por um grupo de inimigos do seu pai.

O seu corpo de adolescente cubicou a «balladeira», mal seus olhos a fitaram, estasiados. E offereceu-lhe o seu amor... A sua vida, caso fôsse possível...

A encantadora rapariga — maliciosa do mundo... — apenas se sorria. Palavras daquelas — estava farta de as ouvir!
Kamal, succumbido pelos seus desejos, não pôde resistir. O diabeiro que levava, aquelle que lhe haviam dado os tiranos que há tanto o detinham, para elle fazer certos e determinados pagamentos, cifrava-se em algumas moedas de ouro. E o joven principe tirou uma dessas moedas da bolsa em que as guardava, títou a «balladeira», e exclamou:

— Se me deres o teu corpo, dar-te-hei o retrato do meu pai!
A rapariga sorriu-se... Sorriu-se muito... E perguntou:

— Mas... quem é o teu pai?
— Ve... — e Kamal lançou-lhe uma moeda de ouro com o busto do rajá — deixando assombrada a «balladeira», possuindo-a, dai a momentos — resuscitando para o mundo e para o trono do seu país...

Coimbra, Agosto. A.

Em Espanha

A baixa da peseta traz alarmado o país vizinho

MADRID, 19.—A baixa da peseta continua a alarmar a Espanha. Hoje a libra dotou-se a 49 pesetas.
O General Berenguer mostra-se optimista, mas, no entanto, o ministro da Fazenda insiste pela sua demissão.

A especulação continua cada vez com mais intensidade e a nação vive horas de sobresalto e inquietação.

Atribuem-se estes maneios aos sindicatos petrolíferos e gazolinceiros. Como se sabe o governo de Primo de Rivera libertou a Espanha das garras dos grandes potentados da gazolina e petroleo. Já nos ultimos meses do Governo do Marquez de Estela é que a baixa provocou pelos gazolinceiros, se indiciou, procurando assim, com o crédito nas Bolsas do estrangeiro, levar o governo a revogar o decreto que lhes tirou das mãos o monopólio.

Esses antigos monopolistas devem ter gasto até hoje somas fabulosas para provocar a baixa da peseta, esperando que o governo de Berenguer a abraças com uma crise financeira tremenda, revogase a lei de Primo de Rivera.

O Governo anuncia que vai decretar energias medidas reprimindo a especulação.—E.

Associação dos Jornalistas de Coimbra

Reuniu ontem a Comissão Administrativa da Associação dos Jornalistas de Coimbra, tendo o sr. Secretário dado conta dos resultados da missão de que fora encarregado pela Comissão Administrativa em reunião de 9 do corrente.

Foram aprovados como sócios os srs. Augusto Veiga Junior (correspondente), Rui Fernandes (Martins) e Artur Leite Braga (effectivos), inseridos respectivamente com os n.ºs 68, 69 e 70.

Coimbra, 19 de Agosto de 1930.—O Presidente da Comissão Administrativa, Ernesto Donato.

Eugénio Moreira

Encontra-se gravemente enfermo, o nosso velho e presado amigo sr. Eugénio Moreira, illustre director da «Comarca de Arganil» a quem desejamos rápidas melhoras.

Carta de Paris

AGOSTO, 16.—A imprensa reaccionária franceza está cometendo um crime de alta traição á França.

O odio torpe e vérgo dos reaccionários franceses iniciou uma campanha furibunda contra o sr. Briand, ministro dos estrangeiros. O sr. Briand tem sido, até agora, sustentado no poder pelas direitas e pelas esquerdas, para que a politica exterior franceza, que se vem desenvolvendo desde Locarno não soffresse a menor modificação.

Que se terá passado para que a imprensa nacionalista mude de critério, para que tão inopinadamente mude de opinião?

Por muito que se procure, coisa alguma se encontra que justifique essa attitude.

A evacuação antecipada da Renânia não é mais que a consequência natural da politica de Locarno. Desta politica toda a França estava satisfeita, porque, graças a ella, conseguiram-se garantias que o pessimo tratado de Versailles não havia outorgado á França.

A campanha dos nacionalistas franceses coincide com a campanha dos nacionalistas alemães.

Que querem elles?
Nem mais nem menos do que uma nova guerra!

E para que?
Os nacionalistas alemães sonham com a restauração do império, com a reposição de Guilherme II, como os nacionalistas franceses sonham com a restauração do trono de S. Luis!

A politica de Briand não agrada aos nacionalistas alemães nem aos nacionalistas franceses.

Que não agrada aos nacionalistas alemães, ainda se admite, ainda se compreende, porém, que não agrada aos nacionalistas franceses, não se comprehende, nem se admite.

Lançar o mundo numa nova guerra, tão sómente para satisfazer ambições e caprichos de politica partidaria, é um crime que não tem perdão na História.
Profundamente ineptos, não veem que uma nova guerra, nos pode levar ao bolchevismo. E que a par das tentativas dos nacionalistas, travam na sapa os comunistas.

Se os reaccionários, por um momento, vêem as suas ideias em marcha, a caminho da realização dos seus planos, as hostes avançadas, os comunistas lançam á Europa na fôrma bolchevista, e a Europa ficará inundada de sangue.

A queda de Briand acarretará a queda do gabinete Tardieu. Quem lhe succederá? Uma politica da extrema direita, politica errada que levará a França á convulsão, e, com a França á Europa inteira.

A imprensa reaccionária combatendo o sr. Briand, está combatendo a França, servindo os interesses do inimigo e lançando a Europa na fôrma bolchevista.

Já Lombroso, nas suas obras, afirma que aos regimens reaccionários succede sempre a anarquia.

E' uma profunda verdade. Ao regimen imperialista russo succedeu a anarquia bolchevista.

PAUL JANET, Elementares 20 DE AGOSTO

1508 — Descoberta do Canadá, 1809 — Morte do Papa Pio VII, de 81 anos de idade, 23 de Pontificado.

1833 — Atravessa esta cidade, na manhã deste dia, uma coluna de tropas de D. Miguel, comandada pelo coronel Ricardo Antonio Paoloso Soares, composta de infantaria, caçadores e corpos de voluntarios realistas.

Foi acampar na margem esquerda do Mondego.

1850 — Morte do célebre escritor Balzac, com 51 anos de idade, 1994 — Paiour sobre esta cidade uma fortíssima trovoadá. As Arcas de Agua, hoje rua Dr. Pedro Monteiro, calu uma fissa que abriu a meio uma arvore. Nessa ocasião passava o sr. Abilio Augusto Vieira, residente em Celas, que com o susto caiu sem sentidos.

Caiu uma outra fissa no Asilo de Celas que derrubou a cimalha, entrando depois no gabinete e fundando o soalho, por onde desapareceu.

Em Paris o pão aumenta de preço

PARIS, 19.—Em consequência do aumento de preço da farinha o preço do pão passou de 2 francos e 35 centimas a 3 francos e 40.—E.

Os grandes problemas de Portugal

A obra da Junta Autónoma das Estradas

Ouvindo o engenheiro sr. Daniel da Silva Carvalho

Conversei ha dias, com o sr. Engenheiro Daniel da Silva Carvalho, da Junta Autonoma das Estradas.
Este distinto engenheiro é um dos cooperadores do sr. General Teófilo da Trindade na obra de europeização das nossas estradas e por isso todas as informações que me fornece devem ficar arquivadas nas colunas do nosso jornal.
Foi na Curia que essa conversação teve lugar. Junto da passagem de nível daquela soberba estancia, tragicamente assinalada pelo horrível desastre de automovel que, entre outros, victimou o meu querido e saudoso amigo José Adriano Pinto Coelho, moço estudante de direito e também jornalista, recordei a serie de catastrophes a que tem dado lugar as passagens de nível.

Ora precisamente o sr. Engenheiro Daniel da Silva, estuda, neste momento, a suppressão de alguns que muito prejudicam o transit regular das nossas principais estradas.

Diz-me o illustre engenheiro: —E' um problema que merece a maior e melhor attenção da Junta Autonoma. E entendo que a melhor forma de evitar os desastres que tão tristemente têm assinalado o turismo em Portugal, é procurar suprimir certas passagens de nível.
—Mas para isso...
—E' preciso muito dinheiro! No entanto faremos tudo o que podermos!
—O jornalista diz:

—O erro vem de longe. O tráfego do Caminho de Ferro de Lisboa ao Porto, obedecendo mais aos interesses politicos do tempo, do que ás instantes necessidades regionais, veio pôr um sério obstáculo ao problema das comunicações, por estrada, entre o norte e o sul.

—E' certo! Mas creia que a Junta não descarta este problema! E' necessário remediar os males que por virem de muito longe são hoje mais difíceis de encerrar! No entanto, eu sei que o sr. General Teófilo da Trindade deseja encarar bem de frente este imago problema!

—E a reconstrução das Estradas?
—Vai-se fazendo com toda a solicitude.
—E a questão dos saldos de anos economicos passados?

—Esse problema foi ainda há pouco brilhantemente agitado pelo sr. Engenheiro Fernando de Sousa. Todos os que se interessam pelas nossas estradas ficam devendo ao illustre jornalista um grande serviço.

—Mas...
—O sr. Ministro das Finanças vai resolver o assunto com a sua esclarecida intelligencia e com aquele tacto que todos conhecem.

E depois:

—A Junta precisa de trabalhar, quer trabalhar, mas é necessário que a sua acção não seja prejudicada por arcaicas peias burocráticas!

E a terminar:

—O'he: já podemos percorrer uma grande parte do país e não ficamos com os ossos num feixe. A obra intensifica-se com grande rapidez e, dentro em pouco, poderemos orgulhar-nos das nossas estradas!

Curso de Férias

- ##### Programa de hoje
- 9-10 — Português elemental — Licenciado J. Nunes de Figueiredo.
 - 9-10 — Curso pratico de alemão — Prof. Dr. J. Piel.
 - 9-10 — Lingua e literatura italiana — Prof. Guido Battelli.
 - 10-11 — Lingua e literatura espanhola — Prof. Dr. Garcia Blanco.
 - 10-11 — Composição portuguesa — Prof. Dr. Ferrand P. de Almeida.
 - 10-11 — Conversação inglesa — Miss Talbot.
 - 11-12 — Lingua e literatura franceza — Prof. Mademoiselle J. Chambord.
 - 11-12 — Português complementare — Prof. Dr. Providencia Costa e Licenciado J. Nunes de Figueiredo.
 - 11-12 — Fonética inglesa — Prof. Dr. Ferrand P. de Almeida.
 - 14-15 — Literatura alemã contemporanea — Prof. Dr. Providencia Costa.
 - 14-15 — Historia dos descobrimentos e colonização dos Portugueses — Prof. Licenciado Manuel Lopes de Almeida.
 - 11-12 — Composição inglesa — Prof. John Opie.
 - 15-16 — Conferencia sobre «Literatura espanhola contemporanea, Azorim e el super-realismo», pelo Prof. Dr. Garcia Blanco.

O Acampamento Nacional dos "Scouts," na Granja

GRANJA, 19.—O acampamento do Corpo Nacional de Scouts apresenta-nos um aspecto curiosissimo, extremamente interessante. E' uma pequena aldeia de tendas, com as suas ruas e avenidas, Avenida D. Manuel Vieira de Matos, Bispo do Porto, Baden Parvel, o fundador do escotismo, ruas dos Lobinhos, de Cacia...

Os leitores não imaginam a alegria que se nota aqui, a dois passos do mar. A vida é intensa. Os benemeritos rapazes dirigidos superpormemente pelo sr. D. José Maria Queiroz e Leucaeste, preparam-se assim a resistir melhor ás agruras da vida.

Sorrindo ao perigo, encorando com serenidade a morte, resignados perante as maiores dores os «Scouts» tem dado no mundo um grande exemplo de abnegação e desinteresse.

Nos acampamentos como estes em que estão reunidas algumas centenas de rapazes, a solidariade de atinge o seu auge. Há rapazes de toda a parte e, assim cresce e entre todos uma amizade franca que difficilmente se poderá extinguir.
O acampamento tem sido visitado por centenares de pessoas quer da Granja, quer de Espinho e Porto.

A' noite, depois da labuta diaria, o «Fogo do Conselho». A' volta da enorme fogueira reúnem-se os maiores e depois a arraia miada dos «lobinhos» e «Scout» canta e dança.

E assim até ao dia 23.

Aguarda-se ansiosamente a visita do sr. Bispo do Porto e do sr. Governador Civil e afirma-se que o sr. general Carmona virá aqui no dia 23.

Se assim fór, vão os «Scouts» ter opportunity de saudar o chefe de Estado com todo o seu entusiasmo.

Uma nota curiosa: ao íçar da bandeira verde-rubra, a bandeira nacional, todos em formatura prestam a continencia ao simbolo da Patria com impressionante compostura.

Admiravel ideia é esta a dos acampamentos, pois daqui sairão cheios de fé nos destinos de Portugal, algumas centenas de rapazes.—E.

GRANJA, 19.—(Pelo telefone) —No próximo dia 24 chega a esta localidade uma delegação de escoteiros espanhols, que desembarcarão ás 17.30 em Campanhã, sendo portadores de uma «Gravata de Honra» para a bandeira do Corpo Nacional de «Scouts».

Chegarão hoje as delegações de Viseu e Lamego.

A missa campal tem lugar todos os dias, pelas 8 horas. Na sexta-feira a missa será celebrada pelo sr. Bispo do Porto, que nesse dia visita o acampamento. Sabado á tarde, chegará o sr. Arcebispo de Braga, director-geral do C.N.S., que celebrará a missa campal do dia.

Foram ontem recebidos vários telegramas da Alteza Gago Coutinho, de Coimbra, e outro da Guarda, saudando os escoteiros e dirigentes do grandioso acampamento, que se encontra profusamente illuminado a electricidade.

Ontem á noite realizou-se uma reunião para determinação dos serviços do acampamento.

Os fogos do conselho foram assim distribuídos:

Dia 20 — Região de Braga; 21, Coimbra; 22, Porto; 23, Lamego; 24, Lisboa; no dia 25 não há fogueira, por motivo da annunciada visita ao Porto; 26, Guarda e 27, pelos Lobitos.

O fogo de ontem, foi de confraternização entre as regiões acampadas, realizando-se um concerto de T. S. F.—E.

Liga de Defesa da Região de Braga

BRAGA, 18 — Desta prestante colectividade recebemos a seguinte nota, com o pedido de publicação:

«A Direcção da Liga de Defesa da Região de Braga, muito sensibilizada por ter sido atendido o pedido de que, por intermédio dos seus delegados, dirigiram ao sr. ministro da Instrucção Publica sobre o exame do estado da nossa Escola do Magistério Primário e pelas penhorantes atenções que aos mesmos delegados foram prestadas no referido ministério, resolveu officiar áquele illustre titular daquela pasta agradecer-lhe ter accedido ao pedido tão prontamente ás justas aspirações de Braga.

A mesma Direcção aproveita o ensejo para declarar que não descura igualmente os assuntos relativos á Escola Industrial e Commercial Bartolomeu dos Mártires.»

DR. RICO COSTA
Medomou a clinica

Ecos da Sociedade

Aniversários
Fazem anos, hoje:
D. Laura Guerreiro Afonso.
Dr. Alvaro da Costa Machado Vilela.
Eustáquio Rodrigues.
Partidas e chegadas
Partiu para Espinho o capitão sr. Eduardo Cunha e Oliveira.

A CIDADE

A POLÍCIA
Vigiar pela tranquilidade e pela sua realidade pública é um dever da polícia, porém, a policia não adivinha nem pode estar em toda a parte.

Achados nos electricos
Encontram-se depositados, na «remise» dos carros electricos, na rua da Sofia, os seguintes objectos que serão entregues a quem provar pertencer-lhe:
Duas malinhas de criança;
Um par de sapatos brancos;
Cinco guarda-sós.

Fio perdido
No domingo perdeu-se da rua da Matematica ao Mercado D. Pedro V, um fio de ouro e uma medalha com duas fotografias.
Pede-se a quem o achou o favor de o entregar nesta redacção.

Casa em ruinas
Ao cimo da Calçada do Gato, em Santo António dos Olivais, existe uma casa, propriedade de Maria do Carmo David, que ameaça ruina.
Urge que as autoridades tomem as providencias que o caso require, evitando-se assim um desastre eminente.

Queda
No Banco do Hospital, recebeu tratamento Manuel Rodrigues, de 52 anos, residente no Alto de Santa Clara, que caiu na Avenida Sá da Bandeira, fazendo um largo ferimento no couro cabeludo.

De Lisboa

19 de Agosto

O caso da fortuna de 2.000 contos
Foram ontem levantados os sellos que haviam sido apostos na venda da sr.ª D. Maria Augusta da Rocha Paris, na rua Castilho, propriedade de aquelle Manuel Mariano, que se arguiu, como temos dito, de se ter apoderado duma fortuna de 2.000 contos pertencente áquella senhora.

Desaparecimento de livros da Biblioteca Nacional
O agente Zeferino da Silva está procurando averiguar o paradeiro de alguns livros, illustrações e revistas estrangeiras que desapareceram da Biblioteca de Lisboa. Parece que os autores do furto se encontram fora do país.

Uma exposição no Grémio Alentejano
Inaugura-se amanhã, pelas 14,30 horas, no Grémio Alentejano, com a assistencia do sr. Presidente da Republica, dos membros do Governo e do Corpo Diplomático, a inauguração oficial de uma exposição de tapetes de Arraiolos, roza dos quais estiveram na Exposição de Sevilha, e bem assim de quadros do grande pintor Alentejano sr. Simão Dordio Gomes, e de diversas obras confeccionadas por senhoras alentejanas.

Agressão á laráada
Na rua Fernandes da Fonseca, Alfredo Henriques Costa, 26 anos, colador de papel, morador no largo dos Mestros, 40, 4, foi agredido com uma facada na cara pela sua antiga companheira Laura da Silva. O ferido foi conduzido ao Banco do Hospital de S. José, onde recebeu curativo, tendo sido presa a agressora.

Doença subita
Na rua do Alto de S. João, foi hoje acometido de doença subita José Sacramento, carroceiro, do Asilo de Mendicidade, sendo o corpo transportado do hospital de S. José, onde chegou já sem vida, para o Necrotério.

Crianças queimadas com água a ferver
Receberam curativo no banco do Hospital de S. José, por terem sido atingidos por água fervente, Fernando Damas Dias, de 5 anos, residente em Paço Cortes, Olivais, e Fernando Mendes Antunes, de 18 anos, morador na rua Herois de Quiroga, 36, 4.

Victimas de desastres
Esta madrugada, quando o trabalhador Manuel Inácio, residente em Louza de Baixo, vinha para Lisboa, numa carroça tirada por um burro, transportando trouxas de roupas, com suas filhas Isabel Ma-

ria e Maria Augusta, ambas lavadeiras, ao passar pela Povoia de Santo Adrião, devido a um enorme buraco existente no meio da estrada, a carroça empinou-se, cuspindo os passageiros.
A Isabel Maria esteve em riscos de ser atropelada por uma camioneta que passava pelo local e que a muito custo evitou o desastre.

Transportados os feridos ao hospital, foram ali pensados de leves ferimentos, pelo que recolheram a casa.
— Esta manhã, o serralleiro António Coelho, de 24 anos, residente na Costa do Castelo, 154, caiu de uma carroça, ficando muito ferido num pé. Recebeu curativo no hospital de S. José.

O navio grego «Ariz» no Tejo
O comandante do navio-escola grego «Ariz», capitão de fragata sr. Sakellarin, acompanhado do conselheiro sr. Pedro Vitallis e de seus ajudantes, apresentou cumprimentos durante o dia de hoje, além das entidades oficiais, ao comandante sr. Pereira da Silva, que desempenha actualmente as funções de chefe do Estado Maior Naval.

Escola Profissional
Afim de evitar os danos que nos anos anteriores se tem registado dentro do convento de Semide, onde actualmente está instalada a Escola Profissional, foi para ali requisitada uma força da Guarda Republicana, cujos serviços deram o melhor resultado.

Bombeiro ferido num exercicio
Ante-ontem, quando se realizavam, no Barreiro, os exercicios dos Bombeiros Voluntários do Sul e Sueste, um dos bombeiros, Elviro Reis Parreira, de 25 anos, que exerce a profissão de serralleiro e reside na «vila» Braz, daquela villa, sofreu fractura de ambos os braços.

Sem relógio
No posto da Polícia de Investigação Criminal, no Rossio, apresentou-se hoje Manuel Alves Cardoso, morador na rua de Santo António da Sé, 13, 2, queixando-se de que perdiera ou lhe roubaram um relógio de pulso, de grande valor.

Manuel Ferreira Bento, regressado do Brasil, queixou-se no posto da Polícia de Investigação Criminal, no Rossio, de que, ao desembarcar, perdiera ou lhe roubaram uma carteira com 180 escudos e vários documentos de valor. A policia investiga.

De regresso dos portos de Africa
Procedente dos Portos da Africa Occidental e Oriental chegou hoje ao Tejo o vapor «Colonial» trazendo a bordo grande numero de passageiros e um importante carregamento.

Por terem ingerido moedas
Por terem engolido moedas, receberam curativo no banco do Hospital de S. José, os menores Fernando Nogueira da Silva, de 19 meses, residente na rua Sebastião Saraiva Lima, 6, e Diamantino Moiraes, de 3 anos, morador na rua da Amendocira, 50, 2.

De Semide

SENHOR DA SERRA
AGOSTO, 19. — Como previsto, foi no domingo extraordinariamente concorrida a romaria do Senhor da Serra, tendo o comboio, automóveis e camionetas transportado de Coimbra muitas centenas de pessoas, na sua maioria gente moça, que ali foi expandir toda a alegria dos seus verdes anos e gozar a plenos pulmões o ar sadio de tão aprazível passeio.

O effecto que apresentava o plano do Senhor da Serra, coahado de gente, era dum effecto maravilhoso, movimentando-se ali mais de dez mil pessoas sem que se registasse qualquer occorrença de maior vulto.

O terreiro do convento de Semide esteve também repleto de povo, formando-se em todo elle muitas danças, compostas por elegantes raparigas da nossa terra, cujos bailados e canções tem um ritmo especial, só próprio da lendária rainha do Mondego.

Foi um dia de franca alegria, cheio de entusiasmo e gratas recordações, dessas recordações que só a mocidade sabe architectar e que tão saudosamente se registam no livro da vida, que nunca mais volta.

Escola Profissional
Afim de evitar os danos que nos anos anteriores se tem registado dentro do convento de Semide, onde actualmente está instalada a Escola Profissional, foi para ali requisitada uma força da Guarda Republicana, cujos serviços deram o melhor resultado.

No entanto, e por especial deferencia do regente desta Escola, sr. Ernesto Gameiro, muitas foram as familias que visitaram este modelar estabelecimento de educação agricola, tendo todas manifestado a sua satisfação pela boa ordem e asseo que se notam nesta Escola, cujo funcionamento honra sobremaneira a Junta Geral de Coimbra, corpo administrativo que all tem o seu melhor galardão, e que é bem um premio a recompensar a actividade, zelo e intelligencia com que se desempenha do seu nobre mandato.

Nas visitas que ultimamente tem feito a esta Escola, algumas delas na companhia do seu illustre Director sr. Gameiro, verifiquei que este estabelecimento tem diante de si um largo futuro, não só com utilidade para as crianças que all fazem a sua aprendizagem agricola, mas até para essa cidade, que num futuro muito proximo há-de colher os beneficios resultados desta modelar instituição.

Quero referir-me, e orgulho-me de dar esta noticia em primeira mão, aos propósitos que animam a Junta Geral, de criar em Coimbra uma grande sucural desta Escola, onde se vendam todas as especialidades preparadas e cultivadas na cerca da Escola e seus estabúlos, como frutas, hortaliças, leite, massa de tomates, batatas, feijão e todos os outros artigos que aqui se produzem e que obedecem á mais rigorosa selecção de sementes.

Como se vê, é uma noticia muito agradável para a vida económica da nossa cidade, que poderosamente há de influir na maior abundancia do seu mercado, facilitando á toda a sua população a escolha dos mais soberbos frutos e das mais apreciadas hortaliças e legumes.

Silva Porto
Este grande benemérito e abastado capitalista, alma generosa e propensa aos grandes commettimentos, a quem esta terra deve os melhores serviços, vai illuminar com 16 lampadas electricas o logar de Semide, fomentando assim o seu progresso com tão util melhoramento.

Outras noticias
Os velhinhas que para aqui vieram do asilo de Celas, estrearam no domingo, juntamente com os alumnos da Escola Profissional, novos e decentes factos, apresentando por isso um aspecto de acceo e limpeza que muito contribue para a sua relativa felicidade.

Novo padaria
Será inaugurada brevemente uma padaria pertencente ao sr. Eduardo Silvestre, estando já pronto a funcionar o magnifico forno que este senhor mandou construir. Com esta padaria, que lançará no mercado pão de tipo espanhol, ficam aqui existindo três.

Grupo Dramático Cabanense
Levado a effecto pelo Grupo Dramatico Cabanense, de Cabanas, realizou-se ontem um espectáculo naqual povoação que agrado plenamente, estando a casa completamente passada. — C.

TRIBUNAIAS
Julgamentos
No Tribunal Judicial desta comarca, respondeu ontem em processo correccional, Firmino dos Santos, casado, trabalhador, natural de Vilela, Vizeu, pelos crimes de ofensas á moral publica, resistencia á autoridade, e ainda de ser detentor de arma prohibida.

Festas e Romarias
Senhor da Boa Esperança
CORISCADA — MÉDA, 18 — Nos dias 6, 7 e 8 de Setembro tem lugar a importante e tradicional festa do Divino Senhor da Boa Esperança, a que affluem anualmente muitosromeiros. — C.

MISERICORDIA DA LOUSAN
Vão realizar-se festas a favor desta benemerita instituição
Nos dias 22, 23 e 24 do corrente vão ter lugar na linda villa de Lousan, brilhantes festivais, cujo produto se destina á Santa Casa da Misericórdia, cuja acção deveras nobilitante é motivo de orgulho para os lousanenses.

Da Coriscada --- Méda

Incendios
18 DE AGOSTO — Há dias um incendio destruiu completamente a residencia do pedreiro Camilo Gouveia, na Quinta da Boa Vista, suburbios da freguesia, não estando os prejuizos cobertos pelo seguro.

Casamento
Realizou o seu casamento o sr. António de Matos Albuquerque, filho do sr. António Augusto de Matos, com a sr.ª D. Aljez dos Anjos Saraiva, filha do professor aposentado sr. Luis António Saraiva.

Em viagem
Com suas esposas foram para a Figueira da Foz o sr. António Tomaz Ferreira; para Lisboa, o sr. Henrique de Campos Melo.

De Torrozelzo
Falecimento
18 DE AGOSTO. — Faleceu nesta villa, o sr. Manuel Gil Figueira, natural de Seia. O extinto era pai do sr. José Manuel Gil Figueira, muito digno professor de Instrução Primária.

Partidas e chegadas
Com destino a Lisboa, partiu desta villa o sr. Fernando Alegrim, distinto repórter do «Diário de Notícias» daquella cidade.

Excursões
Está se organizando uma a Serra da Estrela, na qual tomarão parte muitos rapazes e senhoras, não só de Torrozelzo, como também de Coimbra, Arganil, Carragozela e Sameice. Brevemente daremos o itinerário. — C.

Do Carregal do Sal
Queda
18 DE AGOSTO — Ontem, quando ia para tirar água de um engenho que existe no quintal da sua residencia, ficou bastante mal tratado em virtude duma queda que deu a sr.ª D. Deolinda Soares de Almeida Amaral e Melo, esposa do proprietário sr. José Pais de Melo.

Comércio de exportação
A Associação Commercial do Porto enviou ao sr. ministro das Colonias uma exposição sobre as condições em que se está fazendo actualmente o comércio de exportação do norte do país para as possessões ultramarinas, especialmente para Angola.

Professores agregados do ensino secundário
A folha official vai enviado um aviso prevenindo os professores agregados dos liceus que devem indicar á repartição do ensino secundário, no prazo de 8 dias, três dos liceus onde desejem ser collocados no proximo anno lectivo, entendendo-se que não podem indicar mais de um liceu por cada cidade universitária.

Do Porto
Dr. Ademar de Melo
Pelo Consulado Brasileiro foi fornecida á imprensa a seguinte nota:
«O sr. consul Ademar de Melo tem sentido melhoras, havendo todas as esperanças de o salvar.

Um roubo de impressos na Delegação dos Caminhos de Ferro
Da Delegação da comissão liquidatória dos Caminhos de Ferro foram roubados 14.500 impressos, sendo o policia apreendido já, na casa do encarregado da limpeza da delegação, de nome Felismino Pereira, da rua da Banharia, 650 exemplares dos referidos impressos.

Crime de envenenamento
Pelos autoridades de Cabcerea de Bastos foi requisitada a ida de um agente da P. I. C. a fim de proceder a delicias de acção de um crime de envenenamento. Seguirá para aquella localidade o agente Almeida, da P. I. C. do Porto.

Roubo
Na Policia apresentou queixa, Alfredo. Abrea Leite de Melo, col-

Ultimas Noticias

De Lisboa

Conferencia Ministerial
Os titulares das pastas das Colonias e Agricultura conferenciarão hoje, demorando-se, com o sr. ministro das Finanças.

OS tabacos em Moçambique
O governo recebeu hoje um rádio dos agricultores de tabaco de Zambezia e Quelimane, pedindo as necessárias providencias, a fim de atenuar a angustiada situação que atravessam, em virtude de não terem probabilidades de colocação para os seus produtos.

Director da Faculdade de Letras
Vai ser nomeado director da Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa, o sr. dr. Luis de Lencastre Schwaback.

Bilhetes do Tesouro
Segundo uma nota da Arcadea, foram pagos durante o mês de Julho ultimo foram pagos vinte mil quinhetos e oitenta e um contos de Bilhetes de Tesouro, sendo diminuída daquela importância a divida fluante, na parte constituída pelos referidos bilhetes.

Nova lei sobre pedreiras
Tendo se anunciado a publicação de uma nova lei sobre pedreiras, uma comissão exploradora das mesmas solteitou do Governo a sua publicação sem que eles se pronunciam acerca do assunto.

Trabalho nas padarias de Castello Branco
Uma comissão de operários manipuladores de pão de Castello Branco, solicitou a interferencia do Governo no sentido de ser restabelecido o trabalho diurno nas padarias daquella cidade.

Um rádio do «Gil Eanes»
Poi recebido em Lisboa de bordo do «Gil Eanes», o seguinte rádio: «Visitei hoje em Virgin Rocks os lugares «Criola», «Cruz da Malta», «Argus», «América», «Guerra II», «Santa Isabel», «Orions», «Gazela I» e «Vaz», e em Eastern Shcals os lugares «João José» «Palmyra» «Silvia», e «Luzitania». Todos sem novidades».

A hospitalização de estrangeiros nos portos da Romenia
O Governo recebeu do sr. ministro de Portugal em Bucarest, (Romenia) uma nota fornecendo as disposições tomadas pelo ministro do Trabalho, Saude Publica e Assistencia Social daquelle país, quanto aos officiaes e tripulações dos navios estrangeiros que pedem para ser hospitalizados nos portos romenos.

Hospital de marinha
Foi indeferido o requerimento em que o capitão de mar e guerra sr. Freitas Monteiro pedia a exoneração de director do Hospital de Marinha.

Comércio de exportação
A Associação Commercial do Porto enviou ao sr. ministro das Colonias uma exposição sobre as condições em que se está fazendo actualmente o comércio de exportação do norte do país para as possessões ultramarinas, especialmente para Angola.

Professores agregados do ensino secundário
A folha official vai enviado um aviso prevenindo os professores agregados dos liceus que devem indicar á repartição do ensino secundário, no prazo de 8 dias, três dos liceus onde desejem ser collocados no proximo anno lectivo, entendendo-se que não podem indicar mais de um liceu por cada cidade universitária.

Do Porto
Dr. Ademar de Melo
Pelo Consulado Brasileiro foi fornecida á imprensa a seguinte nota:
«O sr. consul Ademar de Melo tem sentido melhoras, havendo todas as esperanças de o salvar.

Um roubo de impressos na Delegação dos Caminhos de Ferro
Da Delegação da comissão liquidatória dos Caminhos de Ferro foram roubados 14.500 impressos, sendo o policia apreendido já, na casa do encarregado da limpeza da delegação, de nome Felismino Pereira, da rua da Banharia, 650 exemplares dos referidos impressos.

Crime de envenenamento
Pelos autoridades de Cabcerea de Bastos foi requisitada a ida de um agente da P. I. C. a fim de proceder a delicias de acção de um crime de envenenamento. Seguirá para aquella localidade o agente Almeida, da P. I. C. do Porto.

Roubo
Na Policia apresentou queixa, Alfredo. Abrea Leite de Melo, col-

De Lisboa

Victima de um desastre
Nas obras da nova linha da Senhora da Hora, á Trofa, foi victima de um desastre, o operário Luis de Souza Moreira, de Custodios, que foi conduzido ao Hospital da Misericórdia.

Queda desastrosa
A bordo da traineira «América», surta no rio Douro, deu uma queda, ficando gravemente ferido, o pescador Albino Lopes de Valdom, que recolheu ao Hospital da Misericórdia.

Captura
Foi preso e entregue ao foro militar, dando entrada no Aljube, Domingos da Silva, chefe da estação de Aguiar, da linha do Minho e Douro, concelho de Arcos do Val-de-Vez, processado por penalidades abrangidas pela lei.

Pelo Governo Civil
Por alvará do Governo Civil, foi ontem exarada a comissão encarregada de estudar a reorganização da Misericórdia da Pampilhosa da Serra, sendo nomeada, em sua substituição, uma outra, assim constituída:
Hermano Nunes de Almeida, administrador do concelho que servirá de presidente; António Carlos de Oliveira, dr. Cipriano das Neves Barata e Francisco Luis Nunes.

Caminho de ferro de Arganil
De fonte absolutamente segura, sabemos que é impossível a construção, em via larga, do caminho de ferro de Serpins a Arganil. Informam-nos, tambem, que a construção em via estreita se poderá realizar em prazo relativamente curto. A Companhia do Mondego encontra-se disposta a concluir este importantissimo melhoramento.

Novo julgamento
OVAR, 19. — Encontra-se novamente na cadeia da comarca, para ser julgado, aquele rapaz de Arada, António Augusto Marques, que assassinou no principio de 1920 dois homens em Macada. Tinha sido condenado em audiência de 7 de Fevereiro de este anno na pena de 14 meses de cadeia e na multa de 2 contos de indemnização ás viúvas das victimas.

A greve textil em França
PARIS, 19. — A volta ao trabalho continúa declinando a greve textil no Norte.—E.

Odio de raças
TABAROZ (América do Norte), 19 — 200 homens mascarados e armados invadiram hoje a prisão e tendo-se apoderado de um joven preto, que ali estava, mataram-no a tiro. A causa da agressão foi originada por o preto ter atacado duas brancas.—E.

Estranho acidente de aviação
SIDNEY (AUSTRALIA), 19. — Mr. J. W. Armstrong, conhecido piloto aviador australiano, quando seguiu ontem num voo de treino á bordo de um aparelho de tipo Moth, foi victima de um estranho desastre, unico ao que consta, nos anais da aviação.

A avalanche do desemprego
ROMA, 19. — Os jornais explicam os esforços empregues pelo governo italiano no sentido de debelar o flagelo do desemprego. 165 mil operários serão empregues nas obras de melhoramentos, preparações e trabalhos militares.—E.

Guerra entre chinezes
NEW-YORK, 19. — Entre as sociedades, que parecem ser chinesas e conhecidas por Tong, travou-se nova guerra, ficando feridos 5 chinezes. Um deles foi ferido por a policia, que interveio.—E.

CASA HAVANESA
CARDOSO & COMPANHIA, SUCESSOR
CALÇADA COIMBRA

Tabacaria, papelaria e artigos de escritório.
 Novidades para brindes.
 Completo sortido de todos os artigos para desenho, pintura a óleo, aquarela e Arte aplicada.
 Perfumarias das mais finas qualidades e objectos de "toilette".
 Carteiros e malas de viagem.
 Artigos fotográficos e de Sport.
 Molduras para quadros e estampas.
 Brinquedos para crianças, etc.

COMPANHIA DE SEGUROS FIDELIDADE



Capital: 1.344.000\$00
Fundo de reserva: 2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais antiga e mais poderosa de Portugal, toma seguros contra o risco de fogo, sobre prédios, mobílias, estabelecimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

FUNDADA EM 1838
 Sede em Lisboa
 Correspondente em Coimbra:
BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, SUCESSOR
 Rua do Corpo de Deus, 40
 COIMBRA

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao melhor preço. 283

Antonio Maia

Carpintaria São Bernardo
Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armação de estabelecimentos, Soalhos, Forros, Tectos em todos os estilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc. Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com bastantes anos de prática, e com competência oficialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga
 Rua da Sofia n.º 94 - Coimbra

Anuario
 Comercial de Portugal á venda
50.ª edição
1930

Pedidos ao depositario
 Coimbra Editora L.ºa - Rua Ferreira Borges, 75 - Coimbra

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.ºa
 a fábrica mais importante e acreditada de Coimbra
 Rua da Manutenção Militar, 3. - Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.
 Exportação para o Paiz, Ultramar e Estrangeiro

Relojoaria e Optica. Vastado sortido de
Oculos e Lunetas
Adelino dos Santos Azevedo
 RUA DA SOFIA, 3 - COIMBRA
Relógios de bolso
 Despertadores e precisa

SEGUROS DE VIDA na Companhia de Seguros FIDELIDADE

Correspondente, **BAZILIO XAVIER DE ANDRADE, SUCESSOR**
 Rua Corpo de Deus, 40



KEATING

OREI DOS INSECTICIDAS TUDO MORRE!!!

FORMIGAS
 BARATAS
 PERCEVEJOS
 PULGAS
 TRAÇAS
 E TODOS OS OUTROS INSECTOS

A venda nos estabelecimentos seguintes:
 Lusa Athenas, L.ºa, Castilho & C., Sociedade Poarense de Mercenarias, L.ºa, Farmacia e Drogaria Vilaça, L.ºa e Pessoa & Silva, L.ºa.

Água das nascentes **VIDAGO** é só a que no rótulo apresenta

o **Vidago Palace Hotel**

Fixe bem o rótulo

Declaração

Tendo chegado ao meu conhecimento que certos indivíduos mal intencionados teem feito constar nesta cidade de que eu, para concluir os meus prédios sitos na rua dos Combatentes da Grande Guerra, Bairro de S. José tinha hipotecado todos os meus bens que possuo em Portugal e Brasil, venho declarar que tudo isto não passa duma atoarda, baixa e mesquinha, e ao mesmo tempo intimar os difamadores a vir aqui, neste lugar, indicar onde e a quem hipotequei os meus haveres, sob pena de trazer a publico os seus nomes, afim de merecer o respectivo prémio.

Coimbra, 18 de Agosto de 1930.
 Augusto Grilo de Carvalho. 1

3.000\$00

Precisam-se, por hipoteca. Resposta a esta redacção á inicial X. 1

“Peugeot,, 5 H. P.

Apenas com três mil quilómetros, ultimo modelo, muito bem apresentado, vende Pensão Bussaco - Coimbra. 5

Casa

VENDE-SE. Compõe-se de loja, dois andares e sótão, na rua Bordado Pinheiro, n.º 104. Quem pretender dirija-se ao advogado, dr. Antonio Lopes Quaresma, rua da Sofia, n.º 70, 1.º - D.to. x

Automovel

Europeu, modelo 1929, aberto, cinco lugares, muito economico, vende-se, quasi novo. Informam, Dr. Frutuoso Veiga, advogado, Praça 8 de Maio - Coimbra e o sr. Adriano Teixeira Lopes - Pampilhosa do Botão, 20

Propriedade rustica

Toma-se de arrendamento, nas proximidades de Coimbra. Sendo muito próximo de Coimbra, prefere-se com casa de habitação. Nesta redacção se diz o pretendente. x

Tire fotos com Agfa



Agfa-film

A película ideal!

Companhia Colonial de Navegação

Carreiras regulares mensais entre a Metrópole, Cabo Verde, Guiné, Angola e Moçambique

Magnificas acomodações para passageiros de todas as classes

Paquetes da carreira de Africa

MOUZINHO	8.500 T.
COLONIAL	8.000 T.
JOÃO BELO	7.680 T.
LOANDA	5.910 T.
GUINE'	5.150 T.
AMBOIM	4.910 T.

Todos estes paquetes possuem salões de musica, cinema e instalações de 3.ª classe com as mais modernas comodidades.

Fornece esclarecimentos os Agentes de passagens e os escritórios da Companhia:

LISBOA: Rua Instituto Virgilio Machado, 14.
PORTO: Rua Mouzinho da Silveira, 18-2.0
 Endereço telegráfico NAUTICUS

Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de imediato ou em poucas horas, qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial
 Adolfo Pinto de Sousa, Praça do Comercio-Coimbra

Quinta da Boa Vista

Arrenda-se com casa de habitação, casa para caseiro e celeiro.

Tem um grande pomar de laranjeiras, outras arvores de fruto, dezenas de oliveiras e agua nativa.

Para tratar, com Joaquim de Almeida, na Tesouraria da Camara Municipal. c-s-d

Joaquim Gomes Porto & Irmãos

22, Praça 8 de Maio, 25 - COIMBRA
 TELEFONE 32

Ferro, Aço, Ferragens e Tintas
AOS MELHORES PREÇOS

Grande Casino Peninsular

Sigueira da Foz

Serviço de Restaurante

ALMOÇOS, 12\$00 JANTARES, 15\$00

Serviço à lista de 1.ª ordem
 Esmerado serviço de pasteleria

Entrada livre das 12 ás 15 e das 19 ás 22 horas a todas as pessoas que se destinem ao Restaurant

Quinta

Vende-se nas proximidades da cidade, cerca de 3 hectares de magnifico terreno com vinha, oliveiras e arvores de fruto. Tem casas de moradia, lugar salubre. Informa-se, Praça 8 de Maio, 19, com o sr. Alberto Fonseca. X-278

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, vende António Maia. X-282

Arrendam-se

Dois andares duma casa muito bem situada no centro da Baixa, em conjunto ou separado, tendo cada uma nove divisões.

Trata-se no Largo da Formalhosa, n.º 2. X-c-d

Agua Salus (Vidago)

A melhor das aguas minerais Primada com Medalha de Ouro na EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua da Sofia, 164 - Telefone 880 COIMBRA

Arrenda-se

Casa na Rua Ferreira Borges, n.º 155, 2.º e 3.º andares, com 16 divisões podendo servir para uma boa pensão. Informa na mesma casa o sr. Francisco Alves Correia, n.º 161. qua-s-d

Agua das nascentes Vidago é só a que no rótulo apresenta o Vidago Palace Hotel

FIXE BEM O RÓTULO

Primada com **Grand Prix** na Exposição de Sevilha

Automovel de praça

N-10.902
Citroën fechado
 Ultimo Modelo
7 lugares
GRANDE LUXO

Chamadas a qualquer hora

Afonso de Melo

Pensão-Hotel Paris

Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua situação e limpeza.
 Quartos para preços diversos.
 Bom serviço de mesa á portuguesa.
 Almoços e jantares bem servidos a 10\$00; para almoços e jantares com vinho a 10\$00, e diárias completas a 18\$00.
 O proprietario, António L. Veloso.

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira & Maia, L.ºa, rua do Moeda.

Arrendam-se

casas acabadas de construir, com as letras A e B. Teem 10 divisões cada, quintal loja e garagem.
 Trata-se no primeiro andar da casa A. M. da Vila União e na Merceria Roxo, Estrada da Beira.
 Também se arrenda boa loja para negocio.
 Tratar, com o sr. Américo Machado, na rua Visconde de Luz, 58 e na Alfaiataria Aurélio. x

Casa

independente, com 8 e 12 divisões e quintal, nos Bairros de Montarroi, Penedo da Saudade ou estrada de S. José, pretende arrendar de principios a fins de Outubro em diante.
 Dirigir-se a esta redacção. X

Casa

com quintal, independente, de casa ocupada e não longe do centro da cidade. Compra-se. Carta a esta redacção dirigida a A. S., indicando condições, situação e preço. X

Casas

vendem-se de rendimento actualizado, bem situadas, dentro da cidade.
 Tratar com dr. Diamantino Calisto, rua Visconde da Luz, 65. X

Chalei

arrenda-se um bonito chalei com quintal, luz electrica e agua, á entrada de Celis, na estrada que vai para o Penedo da Meditação. A tratar, com José Vitorino, B. dos Santos, rua das Flores, 19 - Coimbra. X-279

Terrénos

baratos para pequenas construções, vendem-se na Cachada e nos Olivais.
 Para tratar, com António Maia, Olivais. X

1.º andar

no centro da baixa, 9 divisões, propria para grande arremazem, renda mensal, 500 escudos, trespassa-se. Carta a esta redacção a E. C.

Casa de Vinhos e Petiscos

de **JUSTINIANO CORREIA DE FIGUEIREDO**
 Rua das Padeiras, 66

Além da especialidade em vinho tinto, tem este estabelecimento uma deliciosa bebida

Sabe a tudo

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer negocio.
 Praça do Comercio, 43 45.
 Rua Adelino Veiga, n.º 2.

Bananas

Venda por junto. - Rua da Sofia, 164 - COIMBRA
 349-x Telefone 880

Quereis dinheiro?

lojal no **Gama**

Rua do Amparo, 51. LISBOA

Preços correntes.
 Pelo correio mais \$80 para registro.
 Sempre Sortes Grandes

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses da Beira Alta

Venda dum gazómetro

Esta Companhia tem para vender, um gazómetro para acetileno, de 50 bicos de 28 litros, em óptimo estado de conservação, com dois geradores independentes, vedação hidráulica, filtro e entrada automatica da água, assim como alguns tubos de ferro galvanizado de 3/8, da respectiva canalização.

Este gazómetro pôde ser visto pelos interessados na estação da Pampilhosa, e as propostas para compra devem ser dirigidas ao Engenheiro Chefe do Serviço do Movimento e Tráfego, na Figueira da Foz.

Figueira da Foz, 14 de Agosto de 1930. - Pelo Engenheiro-Chefe do Serviço do Movimento e Tráfego, o Engenheiro Inspector Principal, Almeida Henriques.

Gazeta de Coimbra

Por Coimbra

DIARIO DA MANHA

Pelas Beiras

REDACÇÃO E ADMINISTRAÇÃO
Patio da Inquisição, 6. — Telefone 351.

Director, JOÃO RIBEIRO ARROBAS
Administrador, Augusto Ribeiro Arrobas — Editor, Diamantino Ribeiro Arrobas

OFFICINAS DE COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO
Patio da Inquisição, 27 e 27-A

Queres defender os teus filhos da tuberculose?
Colocal em toda a vossa correspondencia o selo anti-tuberculoso.

Quinta-feira, 21 de Agosto

Ano XX : 1930 : N. 2554

Escola de crime

Quem passa em frente da cadeia de Santa Cruz, sente arrepios, fica horrorizado! E que aquilo é a maior, e mais tremenda das miserias. Não é uma casa de regeneração de criminosos, mas antes um antro de preguiça, uma fabrica de criminosos.

Verdadeiro depósito de carne humana, de carne em pilhas, na podridão do crime, em vez duma casa de regeneração pelo trabalho, pelo horror ao crime, aquilo é, nem mais nem menos, de que uma verdadeira escola de criminosos.

Os desgraçados que ali caem por um primeiro crime, por uma ligeira prisão preventiva, por uma pequena pena correcção — e são tantos — ao saírem desse antro, veem familiarizados com todos os vícios e com todos os crimes!

A expiação dos delictos, a regeneração dos criminosos não se faz tirando-os dos homens para dentro duma prisão, entregando-os a si próprio, vivendo numa tremenda promiscuidade, afastados do trabalho, sem terem quem lhes modifique o seu eu; sem terem quem lhes fale a alma e lhes adoe o coração, quem lhes faça criar hábitos de honra e de trabalho.

Pelo contrario, ali dentro, naquella escuridão, obscuro, ignóbil, repulente, vivendo na ociosidade, dando pasto a todos os vícios, quem como entretenimento, como escola, como moral, o crime é só o crime.

Expiada que seja a pena, voltando ao seio da sociedade, a breve trecho, de novo dão entrada na cadeia por novos crimes, porque, se afeccionaram ao crime, se familiarizaram com a cadeia, e o crime e a cadeia de novo os chamou.

Já ouvimos dizer a alguém, que não há possibilidade de regeneração, porque, « todos quantos entram na cadeia são os criminosos natos de Lombroso »!

Profundissima ignorancia e profundissimo erro!

O criminoso nato, provado está, não existe. O primeiro crime é ocasional, pelas circunstâncias da vida, pelos acasos do momento. As teorias de Lombroso, são velhas, passaram á historia, porque a sciencia passou sobre elas.

O aumento da criminalidade deve-se unicamente ao actual regime prisional. Ainda se rege, pelos moldes inquisitoriais, e, enquanto assim for, o crime aumentará porque a prisão, a cadeia, é a melhor e a mais completa fabrica de criminosos.

Se queremos diminuir a criminalidade temos que acabar com a promiscuidade das prisões; dar aos presos assistencia moral, firmada no Evangelho, código de todas as virtudes, disciplina e trabalho.

Quando assim fizermos a criminalidade diminuirá. Coimbra centro intelectual por excelencia, verdadeira metropole do trabalho, não pode consentir dentro dos seus muros, aquella vergonha e aquella infamia que é a cadeia de Santa Cruz.

Há quatro anos, assim o entendendo, o sr. Dr. Manuel Rodrigues, então ministro da Justica, deu inicio a uma nova cadeia na cerca da Penitenciaría. Não sabemos se esses trabalhos paralizaram. O que sabemos é que quatro anos são suficientes para a construção do edificio.

Há falta de braços para a conclusão das obras? Na própria cadeia há braços na ociosidade. Que eles sejam aproveitados, poisque, o trabalho é um meio, o principal meio da regeneração.

Curso de Férias

A conferencia do sr. Professor Garcia Blanco

Como tínhamos anunciado, realizou ontem uma brilhante conferencia, na sala de projecções da Faculdade de Letras, o ilustre professor sr. Dr. Garcia Blanco. Versou o conferente o tema «Azorin e o super-realismo», focando a personalidade de Azorin — uma das mais destacadas figuras da moderna literatura espanhola, assim como indicando quais as influencias, que nortearam a sua formação intelectual e qual o papel que, na literatura espanhola, occupa o distinto escritor espanhol.

Alem dos alunos do Curso, assistiram tambem alguns professores, tendo o sr. Dr. Garcia Blanco sido muito cumprimentado pelo seu bello trabalho, que denota conhecimento profundo e criterioso da literatura do seu país.

Programa de hoje

- 9-10 — Português elementar — Licenciado J. Nunes de Figueiredo.
- 9-10 — Curso pratico de alemão — Prof. Dr. J. Piel.
- 9-10 — Língua e literatura italiana — Prof. Guido Battelli.
- 10-11 — Língua e literatura espanhola — Prof. Dr. Garcia Blanco.
- 10-11 — Conversação inglesa — Miss Talbot.
- 10-11 — Língua Portuguesa — Prof. Dr. Mendes dos Remedios.
- 11-12 — Português complementares — Prof. Dr. Providencia Costa e Licenciado J. Nunes de Figueiredo.
- 11-12 — Língua e literatura francesa — Prof. Mademoiselle J. Gibaud.
- 14-15 — Língua e literatura alemã — Prof. Dr. Providencia Costa.
- 14-15 — Geografia de Portugal e Colónias — Prof. Gonçalo Reparaz.
- 11-12 — Composição inglesa — Prof. John Opie.
- 15-16 — Leituras portuguezas: Alberto de Oliveira — Prof. Dr. Providencia Costa.
- 20-30 — Séria musical e litteraria. Palestra sobre o tema: «Como alguns escritores e poetas ingleses viram Portugal: Fielding diante de Lisboa, cidade de mármore e de granito», pelo Prof. Dr. Ferrand P. de Almeida.

O Congresso Internacional de Antropologia

Na Secretaria Geral do Congresso Internacional de Antropologia a realizar em Coimbra e no Porto, em Setembro proximo, continua a trabalhar-se activamente nos preparativos daquela grande reunião científica, e cujos trabalhos estão sendo dirigidos dedicada e intellegendamente pelo secretario geral sr. Dr. Alberto Cupertino Pessoa.

No Congresso, a Sociedade Portuguesa de Antropologia e Ethnologia, será representada pelo sr. Dr. Mendes Correia, e a Sociedade Matheus Santos, pelo sr. Dr. Eduardo de Almeida.

Já foram anunciadas cerca de 200 comunicações, que serão feitas, entre outros, por Mr. Verneau, Mr. Montaudou, explorador francês; o professor italiano Mr. Niciforo, deputado francês Mr. Paul Boncour, o professor holandês, Mr. Kleiweg de Zwaan.

— Duas notas interessantes: No Congresso toma parte o anatomopatologista, Mr. Frets, do Hospital de Rotterdã, que reside numa villa chamada Franko, do polaco, Mr. Engenjuiz Frankowski, far a sua comunicação em português.

— No Congresso já estão inscritos franceses, chineses, canadianos, italianos, espanhóis, letões, flamendes, iugos-eslavos, tcheco-eslovaos, noruegueses, russos e egipcios.

— Já se encontram inscritas muitas senhoras para acompanharem as congressistas.

Na Curia

Uma prova de esprima no Palaco da Curia

Realiza-se no proximo sabado no terraco do Palaco Hotel uma prova de esgrima que está despertando enorme interesse.

O Curia Palaco Sport Club instituiu uma Taça para o vencedor de dois anos. No primeiro ano ela foi rijamente disputada sendo ganha pelo dr. Eduardo Machado.

Este vem novamente disposto a conseguila, embora já saiba que os melhores atiradores de Portugal, se encontram inscritos.

O Porto tambem envia um forte grupo de esgrimistas do Sport Club do Porto que estão sempre desejosos de se encontrarem com os seus colegas de Lisboa.

Não será agora uma excelente occasião para os esgrimistas desta cidade se deslocarem á Curia? É sempre interessante colher ensinamentos e ás vezes até uma boa classificação.

Aviação e Mocidade

No nosso país, surge de quando em quando uma iniciativa, um gesto, uma attitude, digna de aplauso e registro.

O Aero-Club de Portugal, no desejo de desenvolver a Aviação Civil na nossa terra, comprou um avião «Haviland-Moths» com motor Gipsy de roo cavalos. Abriu um curso de pilotagem cuja frequencia ultrapassou os limites do possivel... por agora.

Dos 24 rapazes primeiros aprovados pela junta médica, 12 já estão recebendo a instrução que os fará dentro em breve pilotos de avião.

O Curso, abrangendo uma parte pratica e outra teorica está seguindo com toda a regularidade e com grande entusiasmo. E' na verdade preciso voar para compreender o quanto é bello sentir o dominio dos ares, a grandiosidade do poder da intelligencia humana. Cada individuo que voa é mais um elemento que se cria para propaganda da Aviação. De dia para dia se nota o entusiasmo crescente dos actual alunos que não conseguem esconder a alegria que os domina por aprenderem a pilotar as máquinias mais interessantes de que a humanidade dispõe.

A's 7 horas da manhã começa a instrução. O Haviland sobe, passeia e desce, conduzindo no seu elegante arcoaboço um a um, esses rapazes que sobeiram procurar ligar a sua mocidade ao desporto mais emocionante que hoje nos é dado praticar.

E é tão facil, pelo menos mais facil do que pode parecer, sentir o prazer de voar.

Um avião ligeiro, um Moth por exemplo como o do Aero-Club, igual aos que primeiro chegaram a Tempelhof depois do circuito da Europa, igual aos que já por duas vezes foram de Londres á Australia e á Africa do Sul, custa 65.000\$000, o preço dum automóvel.

Eu falei no Moth, mas há muito mais marcas de igual categoria e de preço igual: Klem, Gandron, Rotz, Fiat, Junker's, Avia, etc. Gastam 20 litros de gasolina por hora.

Podem ser recolhidos numa cocheira ou num telheiro, porque quasi todos são de pequena envergadura e fecham, alguns, as azas. O Junker's então pode ficar ao ar livre porque é metálico.

E os campos de aterragem? Já há! Mirandela, Aljô, Chaves, Viseu, Ponte de Sor, Elvas, Vimieiro, Vila Nova de Milfontes, Vila Real de Santo António, Lagos e mais alguns dentro em pouco tempo. A Spela, companhia comercial de serviços aereos, vai começar em Outubro as obras dos grandes aeroportos de Lisboa e Porto.

O que é preciso mais, por agora? Mocidade, propaganda, estímulo, vontade e educação moderna.

Há muita gente em Portugal, que pela sua situação financeira pode e deve dedicar um pouco da sua energia aos desportos do ar.

O curso do Aero-Club de Portugal, reconhecido pela Federação Internacional de Aeronautica, custa cerca de 4.500\$000. Mais barato do que em qualquer outro país do mundo, visto que os instrutores não são pagos.

Coimbra bem podia organizar uma filial do Aero-Club de Portugal e levar á effecto a criação dum curso de pilotagem. Era uma inocente e interessante limitação do que lá fora já fizeram os centros universitários.

Era digno de interesse um tal empreendimento. O que esperam os rapazes de Coimbra? Façam o nosso campo de aviação, organizem um Aero-Club (filial) abram um curso de pilotagem!

Não há impossiveis quando se quer vencer e trabalhar.

«A Gazeta de Coimbra» cumpre mais um dever incitando á mocidade Coimbrã a vir a sua Pátria estimulando-a a procurar sentir a vida moderna.

HUMBERTO DA CRUZ

Tenente-Aviador

NA GRANJA

O III Acampamento Nacional dos "Scouts,"

Ao ver pela última vez a torre da Universidade de Coimbra caiu-se no fundo da nossa alma moço de rapazes dedicados a Deus, á Pátria e na Pátria ao seu cantinho predilecto — Coimbra — um suspiro de saudade que vai transpondo os limites do coração em todas as nossas manifestações.

E' que Coimbra, a linda cidade do Mondegu viu-nos nacer, viu-nos crescer em idade e sciencia.

Assim empregamos todos os esforços para que ela fosse honrada, fosse conhecida por todos os «Scouts» e visitantes.

A' hora que estamos escrevendo estas pequenas notas — que são um desabafo — está se preparando a nossa exposição de fotografias, desenhos, recortes, que sempre dizem — amor á terra natal.

A encimar esta exposição fica a padroeira de Coimbra — a Rainha Santa Izelabel — a quem todos os habitantes recorrem nas suas aflições, a quem todos agradecerem os favores que recebem.

Sendo a «Gazeta de Coimbra» um diário que muitos favores nos tem dedicado não podemos, como bons baillistas que somos, deixar de comunicar com os nossos concidadãos neste jornal para lhe agradecermos.

Um agradecimento que implica outro favor. Muito obrigados.

Ontem realizou-se, ás 5 horas da tarde, a inauguração official deste tão importante acampamento.

Antes desta hora houve concentração geral no campo onde se realizaram as fogueiras.

Em seguida, depois da saudação á bandeira do C. N. S. e do sr. Comissário Nacional passar revista aos «Scouts», dirigiram-se ao local onde foi içada a bandeira Nacional e a do C. N. S.

Hoje tem continuado os trabalhos de campo, que prometem revestir o Acampamento de grande importancia.

Hoje não damos mais noticias de campo por impossibilidade mas prometemo-las para o proximo numero.

Os rapazes de Coimbra não timbram p. lo luxo, mas sim pela originalidade, pela simplicidade. — E.

GRANJA, 19 — Com um lindo dia de sol foi officialmente inaugurado o III Acampamento Nacional de «Scouts», que, conforme noticias, escolheram um apressivel recinto da Granja, na Quinta do Forbes, para a sua reunião deste ano.

Tudo tem decorrido na melhor das ordens e harmonia.

Hoje, pelas 10 horas, evolucionou sobre o acampamento, um aeroplano, voando a pouca altura. Entretanto, logo se apresentou um grupo de pessoas que, provisoriamente, ali habitam. Todos os dias, logo após o banho de mar, que é obrigatório, se celebra no acampamento missa campal que é ouvída por todos os «Scouts» com religiosa atenção, no meio do mais profundo silencio. Apenas, de quando em quando, no meio daquelle silencio sepulchral, se sente a voz dos passarinhos que abundam neste local.

Serão 10 dias de vida verdadeiramente intensa estes que os «Scouts» aqui vivem passar.

O tempo, que continua numa temperatura agradável, muito tem contribuído para a normalidade deste acampamento. Nos arredores da Granja, especialmente em S. Felix, há grande entusiasmo pela visita do Arcebispo de Braga, sendo de esperar que á Quinta do Forbes acorrerá no domingo, para assistir á missa campal celebrada pelo sr. Arcebispo, grande numero de pessoas.

Conforme disseámos, centenares de pessoas tem vindo de diferentes partes, em visita aos «Scouts».

O commercio local beneficiou bastante, no fornecimento de mantimentos, esgotando-se por vezes os seus produtos.

Encontra-se no Hotel da Granja, a dedicada esposa e filhinhos do tenente sr. Alípio da Silva Vicente, distinto «Scout» que tem sobre si o espinhoso encargo de chefe de campo. — C.

Erro judiciário

BUDAPEST, 20. — Em 1890, foram assassinados, em circunstâncias mysteriosas, no logar de Giamp, os esposos Brads. Como autor deste crime foi preso, julgado e condenado um rapaz de nome Braulik que, nunca se cançou de affirmar a sua inocencia.

Há dias, porém, o Comissario de policia, foi chamado a casa de um individuo de nome Rondwik, que á hora da morte confessou ser o autor do crime.

quanto não tinham visto, do aparelho, o local onde se encontravam os «Scouts», evolucionou este aeroplano um pouco ao sul, vindo depois para o verdadeiro ponto onde estavam acampados. Todos se mostraram radiantes e seguiram com vivo interesse as evoluções daquelle aparelho.

O dia continua sendo preenchido com os mesmos numeros do programa que já demos aos nossos leitores.

Há grande interesse e entusiasmo pela visita que na sexta-feira proxima fará ao acampamento o rev. sr. Bispo do Porto, assim como o Governador Civil.

Todos os 4 «scouts» se mostram bem dispostos e satisfeitos.

O local, contribue muito, de facto, para o aspecto admirável que ali se observa.

As numerosas tendas, belamente ornamentadas, á sombra amiga das arvores, oferecem-nos um lindo espectáculo, que a farda dos «Scouts» vem completar.

Todos os directores de campo e momento o rev. sr. dr. Aveiuno Soares e tenente sr. Alípio da Silva Vicente são duma extrema dedicacão para com os jovens e simpáticos moços que, tão devotadamente se dedicam ao escotismo. Dentro do parque onde se encontra o acampamento, são algumas centenas de pessoas que, provisoriamente, ali habitam. Todos os dias, logo após o banho de mar, que é obrigatório, se celebra no acampamento missa campal que é ouvída por todos os «Scouts» com religiosa atenção, no meio do mais profundo silencio. Apenas, de quando em quando, no meio daquelle silencio sepulchral, se sente a voz dos passarinhos que abundam neste local.

Serão 10 dias de vida verdadeiramente intensa estes que os «Scouts» aqui vivem passar.

O tempo, que continua numa temperatura agradável, muito tem contribuído para a normalidade deste acampamento. Nos arredores da Granja, especialmente em S. Felix, há grande entusiasmo pela visita do Arcebispo de Braga, sendo de esperar que á Quinta do Forbes acorrerá no domingo, para assistir á missa campal celebrada pelo sr. Arcebispo, grande numero de pessoas.

Conforme disseámos, centenares de pessoas tem vindo de diferentes partes, em visita aos «Scouts».

O commercio local beneficiou bastante, no fornecimento de mantimentos, esgotando-se por vezes os seus produtos.

Encontra-se no Hotel da Granja, a dedicada esposa e filhinhos do tenente sr. Alípio da Silva Vicente, distinto «Scout» que tem sobre si o espinhoso encargo de chefe de campo. — C.

UNIÃO NACIONAL

A reunião de ontem no Governo Civil

Conforme noticiámos teve ontem lugar no salão nobre do Governo Civil a reunião dos administradores de concelho e presidentes das comissões administrativas municipais do distrito.

Compareceram todos os presidentes das camaras e administradores, tendo presidido o illustre chefe do distrito, secretario geral municipal de Coimbra e comandante da policia districtal de segurança publica. O sr. governador civil expoz as directrizes do governo sobre a organização da União Nacional, tendo ainda usado da palavra alguns representantes dos concelhos. No final da reunião, na qual se manifestou a maior concordancia com os pontos de vista expostos pelo chefe do distrito, foi levantado por este um entusiastico viva á Ditadura, que foi entusiasticamente correspondido.

Foi deliberado por aclamação enviar o seguinte telegrama ao sr. ministro do Interior:

« Administradores e presidentes das Camaras do distrito, reunidos minha presidencia neste governo civil para apreciarem a organização da União Nacional, apoiam entusiasticamente o governo da Ditadura a quem calorosamente saudam na pessoa de V. Ex.ª esta organização, affirmando-lhe a sua dedicada e leal colaboração na obra patriótica do resurgimento do país. Congratulo-me perante V. Ex.ª deste resultado da valiosa e proficua colaboração, assim affirmada. — (a) Governador Civil, ANTONIO MONTEIRO ».

Os mysterios da Telepatia

Não acreditam na Telepatia? Nesse estado mórbido das pessoas, de quem se diz que, sem fazer uso da vista natural, veem e conhecem o que se passa longe delas.

Frederic Bouteil, num artigo «Les Ondes mysterieuses» apresenta-nos casos interessantissimos de telepatia.

Não resistimos á tentação de transcrever alguns deles, porque são, na verdade, interessantissimos.

Quem vêr?

Um peiz, de 9 anos, ergueu-se uma noite, muito affito e choroso, chamando pelo pai. — Papá, papá, está tudo a arder.

O pai, tomando aquilo por peza-delo, soceguo a creança que de novo adormeceu.

Momentos depois... a creança de novo gritava, affita, chorosa, e de novo afirmava ver-tudo em chamas.

Sociedade, de novo adormeceu. Na manhã seguinte, o pai do rapaz, recebia um telegrama noticiando que uma sua propriedade na aldeia, havia sido arrazada pelo fogo!

Tambem, uma rapariga americana, em sonhos viu assassinar o irmão. No dia seguinte recebia a noticia de que, efectivamente, seu irmão havia sido assassinado, e todos os pormenores da noticia, o próprio assassino, o modo como o crime fora perpetrado, correspondiam, fielmente, ao seu sonho!

Outros casos poderíamos transcrever. Devemos, porém, dizer que a maior parte dos casos telepaticos, passam-se quando se está perfectamente acordado, coisas que se passam no nosso pensamento, que julgamos bizarras da nossa imaginação, e que, a seguir se confirmam, que nos são descritos como nós os vimos no nosso pensamento.

Ha coisas interessantes e coisas tremendas. São os mysterios da telepatia.

Comnosco passou-se ha anos um caso interessante. Vimos uma pessoa das nossas relações completamente calvo e sem dentes. Parecia-nos a figura da morte, faltando-lhe para isso, a foíce rossadoira. Contamos, agora, na redacção, essa visão tremenda, horrivel.

E' um verdadeiro caso de telepatia — acudiu o nosso caro dr. Octaviano de Sá — porque eu vi essa mesma pessoa completamente careca e desdentada.

E' que usava capachinho e dentes postigos, o que era ignorado por nós, ignorado por todos.

Porque o vimos assim?

Mysterios da telepatia.

Homem horrorsamente queimado

Ontem, pelas 14 horas, deu entrada no Hospital da Universidade em estado gravissimo, o operario Casimiro Sá Pereira, de 18 anos, natural da Couve Velha, Paredes de Bairro, que apresenta horroresas queimaduras em mais de metade do corpo, em virtude da explosão de um magarico, para aquecimento de oleos pesados.

A explosão deu-se ante-ontem, ás 7 horas, na fabrica de moagem do sr. Joaquim Rodrigues de Almeida, na Couve Velha, ficando tambem queimado na mão esquerda, o filho do dono da fabrica, sr. Evangelista Rodrigues de Almeida.

Écos

O primeiro

A memoria do grande medico e preclaro cidadão, dr. José Rodrigues de Oliveira, foi agora invocada saudosamente a propósito do anniversario da sua morte.

Não o esqueçamos facilmente, não o afastamos do seu devido lugar, aqueles que com ele viveram as horas gloriosas da sua existencia tão cheia de Beza e tão soberbamente triunfadora.

Beza moral e Beza artistica faram das mais belas facetas d'esse luminoso espirito ha dois anos, precisamente, recolhido no paz eterna do A'em.

Recordam-o de alma ajoelhado os pobres, na sua sempre desvelada protecção, no seu tão acripiante e abnegado auxilio profissional.

Homem de sciencia da mais elevada filantropia.

Não o esqueçamos aqueles que sob a sua direcção realizaram uma obra meritória, despertando em tantos aptidões artisticas até então ignoradas.

Artista de eleição, servia-se da Arte para actos da mais elevada benevolencia, dando-lhes igual carinho.

Não o despendem da sua memoria todos os que o subteram um cidadão das mais nobres qualidades, virtudes e dotes, amado a sua terra com devotado interesse e oferecendo o seu nome e o seu esforço para os seus progressos e prestigio.

Não, não o esqueçamos...

E que figuras como a do dr. José Rodrigues de Oliveira, perduram eternamente porque são iguais a certas estrelas, quanto mais distantes, mais escudadas no Firmamento, mais viva, mais brilhante é a sua luz.

Um brado

Está se ouvindo de toda a parte do nosso país o brado de piedade para o nosso compatriota, sentenciado á morte pelos tribunais norteamericanos.

Quibas tambem varias personalidades da magistratura, advocacia e até da igreja, todos se pronunciaram a favor de um gesto de clemencia para o pobre louco de amê, para o desolado pelo ciu-me.

Mas se a lei, lá na democracia America, não admite que se atente contra a vida do semelhante, porque será que em nome d'esse principio se apaga o que é um ditado da própria natureza?

Clemencia, pois, para o desgraçado amoroso de Darque.

Um invento

O hábil segundo comandante dos bombeiros municipais desta cidade, João Rocha, apresentou no Congresso agora realizado no Estoril, um invento de sua autoria destinado ao salvamento de pessoas em caso de incendio.

Lemos com agrado nos varios jornais que relatam as fizes desse Congresso, que a apresentação desse invento mereceu os mais francos aplausos e o perfeito reconhecimento da sua utilidade.

O 2.º comandante Rocha, é um bombeiro que tem vindo a demonstrar as maiores aptidões aliadas a um altruismo digno de merecido destaque.

O seu invento serve bem para demonstrar o interesse que lhe vem merecendo o exercicio dessa nobilissima missão que tem tanto de grandesa moral como de destreza lista.

Pois João Rocha quiz juntar aos seus meritos de bombeiro, e ao nome da sua colectividade mais este galardão: — inventar um aparelho que permite facilmente a qualquer pessoa em perigo num incendio, libertar-se das chamas carbonizadas.

E conseguiu-o intellegendamente, pelo que juntamos ao das seus camaradas, o nosso aplauso.

O ultimo

A uma mesa do Santa Cruz: — Pelo visto só pensam em banhos para o verão.

— Sim, em banhos no rio...

— E no inverno?

— Toma-se... em banho-Maria... café, para aquecer.

De Lisboa

20 de Agosto

O regresso do sr. dr. Nuno Simões

Chegou a Lisboa, de regresso do Rio de Janeiro, o antigo ministro do Comércio, sr. dr. Nuno Simões, que teve no caso uma recepção muito afectuosa.

Ministro de Portugal em Paris

No «stud-express» seguiu hoje para o Porto, afim de se despedir de sua família, o sr. comandante Ochoa, ministro de Portugal em Paris, que amanhã segue para ali a ocupar o seu posto.

Desastres mortais

No Instituto de Medicina Legal, efectuaram-se, hoje as autopsias de Hermenegildo Pereira da Costa e Innocencio José. O primeiro, morto em virtude de ter caído a uma caldeira de agua a fervendo, na Fabrica dos Fosforos, no Beato, e o segundo por ter caído ao porão dum barco surto no Tejo.

Emolumentos

Por diploma de hoje foi regulada a arrecadação das receitas emolumentares e a sua distribuição pelos funcionários da Direcção Geral de Fianças.

O navio grego «Aris»

Oferecido pelo sr. conselheiro da Grecia ao comandante e officialidade do navio grego «Aris», realizou-se hoje um banquete no esplendido salão-restaurant do Casino Internacional do Monte Estoril.

A seguir ao banquete e coincidindo com o final da sessão cinematográfica no salão de festas, efectuou-se neste um baile, dado pela Sociedade da Costa do Sol, em honra da officialidade grega. Este baile findou com um «cotillon», sendo distribuídas por todos os assistentes recordações especiais da Costa do Sol.

A situação económica em Angola

A Associação Beneficente dos Empregados do Comércio de Luanda, fez distribuir pela imprensa uma circular que é um brado de alerta pungente mas necessário contra o perigo que está sendo a ida de colonos para Angola, onde a crise económica, por muito grave, torna alfectiva a situação de quantos para ali se dirijam na enganadora crença de melhores proventos.

No aludido documento pedem-se providencias urgentes que obstem ao agravamento de tamanho mal.

Trafico de menores

Sob a accusação de se dedicarem ao trafico de menores, foram presos pelos agentes Campino e Arnelim, da P. I. C., tendo seguido hoje para a Boa-Hora, Rosa Peres e Maria Barradas, moradoras, a primeira na rua da Gloria, 123, 2.ª e, a segunda, na rua da Prata, 178, 3.ª.

Operação difficil

No banco do hospital de S. José, foi ontem submetida a uma operação melindrosa a sr. D. Maria Nazaré Rodrigues de Ascensão, tendo sido necessário para a salvar empregar os últimos recursos da cirurgia.

O sr. dr. Vasconcelos Dias, coadjuvado pelos seus colegas Manuel de Vasconcelos, Jacinto Henriques e Medina de Sousa, procedeu à operação da enferma, depois do sr. Daniel Carreira ter feito nela uma auto-transfusão, operação esta que raras vezes se tem feito em Portugal.

Por ter roubado um fato

Virgílio Gomes foi preso por ter roubado um fato, sendo obrigado a restitu-lo ao queixoso. O seu companheiro de prisão, José Martins Junior, condoendo-se com a miséria do seu colega de infornio, emprestou-lhe uma gabardine, um par de calças e um chapéu, que ele vendeu, por sua vez, a outro preso, dias depois. O roubado apresentou queixa à policia, tendo o agente Baptista procedido a investigações.

Cuspido de uma camioneta

Esta manhã, seguiu para Sintra, em viagem de experiência, uma camioneta sem «carrosserie» conduzindo três indivíduos.

Depois do almoço, ao regressarem a Lisboa, no Largo da Fonte, em frente do hospital daquela villa, um dos passageiros foi cuspido, sofrendo um ferimento grave na cabeça.

Depois de lhe terem sido prestados os primeiros socorros naquelle hospital, foi conduzido para o hospital de S. José onde chegou já sem vida.

O cadáver foi removido para a casa mortuaria do Hospital de S. José.

Na ausencia...

António Augusto Ribeiro queixou-se na policia de que Maria Lourdes Silva, com quem vivia, lhe empenhou todo o recebido da sua casa que lhe pertencia, no valor de oito contos, durante a sua ausencia em Africa, não obstante ter-lhe enviado dali doze contos.

Roubo de diamantes

Os agentes Lains e Jordão foram ontem a bordo do vapor «Colonial», a fim de proceder a uma importante diligencia que se prende com o roubo de diamantes em Angola.

Foi preso Artur Pereira da Silva, acusado de transportar dentro dum tubo de pasta de dentes, segundo informações que a policia tinha, uma porção de diamantes visto na busca a que procedeu as malas do preso não ter sido encontrado o tal tubo com as pedras preciosas.

Gatuno que não se regenera

Foi hoje enviado ao Tribunal da Boa-Hora, pela policia de Investigação Criminal, um ladrão de largo alcance chamado Alfredo Silva, por alcunha «O Rato da Ribeira», que já conta «8 prisões por furtos vários» e é accusado desta feita, de ter roubado algumas centenas de escudos a Perpétua de Almeida, moradora na rua da Senhora da Gloria, n. 70.

O Alfredo Silva ainda ha três meses regressara de Africa, onde esteve cumprindo pena, verificando-se que mal chegou a Lisboa se deu novamente e com rara presteza a sua antiga faina de roubar!

Chega amanhã o hidro-avião gigante

Estava annunciada para hoje a chegada dum grande hidro-avião inglés, da «Royal Air Forces», com o dia 23 deve seguir para Gibraltar.

No Centro da Aviação Marítima estava tudo a postos para o receber, preparando-se dois hidro-aviões para o combioarem a entrada no Tejo.

A Embaixada Inglesa comunicou, porém, ao principio da tarde, que o aparelho não viria hoje, devendo chegar a Lisboa talvez amanhã.

Para o degredo

A bordo do vapor «Mocimbo» seguiram hoje, com destino a Luanda, os seguintes condenados a pena maior.

Aurélio Esteves ou José Baptista Esteves «O Orelas», de 27 anos, natural de Lisboa, tem 7 prisões, por desobediencia, agressão e desordem; João Marques ou João Marques Correia «O sal á moça», de 35 anos, natural de Santa Comba Dão, tem 15 prisões por furto escalonado e arrombamento; Edmundo Gomes Lopes, de 18 anos, natural de Lisboa, indesejável; Bernardino Gomes, de 35 anos, natural de Torres Vedras, tem 8 prisões, por furto desobediencia e agressão; António Oliveira Pereira «El Portueiro», de 27 anos, natural de Aveiro, indesejável; João Duarte de Oliveira ou Gregorio Duarte de Oliveira «O Gregorio», de 35 anos, natural de Lisboa, tem 45 prisões, por furto e vadiagem, tendo-se já evadido 3 vezes de Luanda; José de Almeida ou José Rocha ou José Rocha de Almeida «O pé de cebra», de 25 anos, natural de Lisboa tem 10 prisões, por furto e agressão á policia, tendo-se já evadido 2 vezes de Luanda.

Hospitais militares

Foram hoje publicados os decretos: approvando o regulamento do concurso para provimento do lugar de enfermeiro-chefe dos hospitais militares, e modificando várias disposições do decreto n.º 16.332, relativamente ás provas especiais de aptidão que os capitães de aeronautica devem prestar quando lhes competir a promoção ao posto de major.

Morte repentina do architecto José Alexandre Soares

Faleceu esta manhã repentinamente em Bemfica, vítima do uma congestão, o sr. José Alexandre Soares, architecto da Camara Municipal de Lisboa, professor da Escola de Belas Artes e membro de varias corporações artisticas do país.

O illustre extinto foi o autor do projecto do Palácio de Exposições do Parque Eduardo VII, do projecto e construção do forno crematório do cemitério do Alto de S. João, dos monumentos ao actor Taborda e Rafael Bordalo Pinheiro.

Foi vogal e relator do júri do concurso para o monumento da Guerra Peninsular e vogal do Conselho Superior de Arte e Arqueologia, e ultimamente estava a dirigir, gratuitamente, as obras do Asilo dos Inválidos do Comércio, em Albaráque, de colaboração com o filho Henrique Taveira Soares, que no ultimo anno concluiu o seu curso de architectura.

As obras do Arsenal do Alfeite

Realizou-se hoje de manhã a annunciada visita de alguns officiaes da Armada ás obras do novo Arsenal Naval d) Alfeite.

Pelas 10 horas, embarcaram num rebocador o chefe do Estado-Maior Naval, sr. comandante Pereira da Silva, o capitão de mar e guerra sr. Filomeno da Câmara e outros officiaes, que foram recebidos na ponte de Alfeite pelos srs. contra-almirante Sarmiento Saavedra, presidente da Junta Autonoma das Obras, capitão de mar e guerra Francisco António Monteiro, engenheiro-diretor do novo Arsenal, capitão-tenente Maldonado Vilalobos, Vieira e engenheiros Almeida Carvalho e Carlos Alves.

Após os cumprimentos, dirigiram-se os visitantes para o edificio da direcção, examinando demoradamente a planta geral das obras e as plantas parciais das carreiras.

Actos de vandalismo e roubos

Queixou-se nos o sr. Francisco da Silva Pinho, residente em Brasfemes, que rara é a noite que, numa sua propriedade em Souzellas, não sejam praticados actos de vandalismo e roubos.

De tudo tem soffrido incêndios, arvres cortadas e roubos. Na noite de ontem roubaram-lhe bastantes cereaas. Pode por nosso intermédio, providencias ás autoridades.

Da Guarda

18 DE AGOSTO. — Ontem, no sítio denominado o Soito do D.º, estrada do Mondego, e junto ao chafariz, uma camioneta, que vinha de Méda, para reparações dum desastre que tinha tido próximo de aquella villa, saiu fora do leito da estrada e iria parar ao fundo duma enorme ribanceira se não tivesse ido de encontro a umas arvres, pelo que os prejuizos materiais são pequenos e o «chauffeur» apenas teve poucos ferimentos.

— Regressou de Seia, onde foi tomar parte nas festas que ali tiveram lugar, a banda do R. I. 12, sob a hábil regencia do seu chefe, tenente sr. João Alves.

— Queixam-se os lavradores de que tem ido um tempo pessão para as culturas, devido á grande irregularidade.

— No Jardim José de Lemos, estão umas tabletoas com uns dizeres em pessimo português, o que representa uma falta imperdoável. Recomendamos o caso ao sr. vogal do pelouro dos jardins, certo de que providenciara, como o caso require.

— Faleceu a sr.ª D. Vicência Guedes, esposa do sr. José Guedes, fiscal dos impostos e mãe do sr. António Guedes, comerciante desta praça.

— Ha pedaços de ruas, onde houve montagem de canos para as águas, que ficaram em completo estado de acabamento, porque não só se nota uma considerada differença de nível, mas também por prejudicar o trânsito e a estética, além de que nalguns pontos estão saindo as pedras.

— Ao sr. vogal do pelouro das águas ou das obras, apontamos o facto.

— Está commandando o regimento de infantaria 12, o capitão sr. Anibal Gonçalves Paúl, que tem como 2.º commandante o capitão sr. Manuel Diogo da Silva Freire.

— Para comemoração do dia do Bombeiro a corporação dos Bombeiros Voluntários, assistiu, ás 10 horas, a uma missa, na igreja da Mizericórdia, rezada pelo cônego sr. Pereira de Almeida.

Em seguida e no salão nobre da Camara, foram colocadas na bandeira da Corporação as insignias da Ordem de Cristo, com que ha tempos foi condecorada, a instancias do então governador civil, maior sr. Francisco Passos.

— Foi o major sr. Orlando, governador civil e a imposição foi feita por este sr., tendo o sr. Salvador do Nascimento, comandante dos bombeiros, agradecido a offerta das insignias que a Camara lhe fez.

— Em seguida procedeu-se á inauguração official da «sirene», que ha tempos foi colocada na sede da Corporação, tendo feito a ligação o sr. governador civil.

Houve também, uns momentos antes, uma formatura na sede da Corporação, tendo falado o sub-juge dos escoteiros da cidade, José N. Serra, que ofereceu toda a coadjuvação aos bombeiros, tendo collocado um laço na bandeira.

O sr. governador civil, propôs para que sejam amnistiados uns bombeiros que ha tempos foram castigados por leves faltas.

A tarde houve um exercicio de várias secções no edificio das escolas primarias. — C.

A CIDADE

O VERDADEIRO BORDA D'AGUA

O nosso velho amigo Manuel Teixeira, proprietario, redactor e compositor do conceituado Relatório «O Verdadeiro Borda d'Água», teve a gentileza de nos oferecer um exemplar para o próximo ano de 1931. Como sempre o «Borda d'Água» vem interessante e chistoso, e dele, recortamos as seguintes quadras:

Li na lua em grandes letras Que quem comprar o relatório Vai para o seu direito, Não entra no Purgatório.

Mas além desta virtude Que muita gente ignora, Tem outra mais importante, Está livre duma penhora.

Trasladação

Por alvará do Governo Civil foi autorizada a trasladação do cemitério da Conchada para o de Runa, dos restos mortais de D. Maria José de Barros e Cunha, filha do sr. dr. João Guaberto de Barros e Cunha, professor auxiliar da Faculdade de Sciencias da nossa Universidade, falecida em Coimbra em 1921.

«Globe-trotters»

Visitaram a nossa redacção os «globe-trotters» alemães dr. Johannes Winter e Heinrich Nolte, que veem do Norte e seguem amanhã para a Figueira da Foz.

Para juizo

Foram ontem enviados ao poder judicial por terem agredido o soldado de artilharia 2.º, João de Carvalho, os irmãos Carlos e Fernando dos Simões Gomes, desta cidade.

Agressões

António de Sousa, da Boça, apresentou queixa na policia, contra Gastão Pinto Soares, do mesmo lugar, por agressão.

Joaquim Benedito, residente no Ingote, queixou-se contra Ademiro, Francisco e Madalena Casimiro, também ali residentes, por agressão e ameaças de morte.

Queda

No Banco do Hospital recebeu tratamento, Francisco Maria Julio, de 65 anos, de Arganil e residente em Tavero, que caiu e fracturou o terço inferior da tibia direita.

Festas e Romarias

A Nossa Senhora de Gadalupe Nos próximos dias 23, 24 e 25 do corrente, realizam-se no Chão do Bispo atraentes festejos a Nossa Senhora de Gadalupe, havendo por parte da comissão composta pelos srs. Manuel da Silva, Joaquim Moiteiro, Abílio e António Monteiro, a melhor vontade de que estas festas chamem áquelle lugar grande numero de forasteiros.

Consta do programma, entre outros atractivos, fogo de artifício, missa a instrumental, quermesse e arraial, não faltando o impagavel gaitero.

Aquele aprazível logar encontrar-se há ornamentado.

Ao Mártir S. Sebastião

Realiza-se nos próximos dias 30 e 31 do corrente em Coselhas, subúrbios desta cidade, a festividade em honra do Mártir S. Sebastião, que se venera na sua capela do Promotor, pertencente ao sr. José Vitorino.

Haverá festa de igreja, fogo de artifício, quermesse, arrematada de fogaças e descantes populares. Abrebrilantará a festa nestes dias o gaitero e o Grupo Musical «Os Pacatos», desta cidade, achando-se áquelle lugar ornamentado.

A comissão que leva á efeito estas festas é composta pelos srs. Miguel de Almeida, António Cortes, José Ferreira e Luís Miranda, que muito se empenha para dar ás festas a costumada imponencia.

De Lisboa

O ministro da Agricultura forneceu uma nota officiosa assentando as medidas energicas, no sentido de pôr cobro a abusos cometidos pela Companhia Industrial de Portugal e Colonias, no fornecimento de fari-nhas e fabrico de pão.

Reprimindo abusos

O ministro da Agricultura forneceu uma nota officiosa assentando as medidas energicas, no sentido de pôr cobro a abusos cometidos pela Companhia Industrial de Portugal e Colonias, no fornecimento de fari-nhas e fabrico de pão.

Portaria de louvor

Pela pasta da Guerra vai ser publicada uma portaria louvando, pela sua excelente orientação de trabalhos na Escola Prática de Cavalari-a, o major sr. Francisco Carvalho, comandante interino daquela Escola.

Congresso do cimento armado

Realiza-se em Liège de 1 a 5 de Setembro proximo o Congresso do Cimento Armado.

O nosso país faz-se representar pelo engenheiro sr. Vergilio Preto, que parte por estes dias para a Bélgica.

A crise do emprego em Angola

Segundo noticias recebidas de Angola, continua a aumentar o numero de desempregados na colonia.

A onda do desemprego em Castelo Branco

O ministro do Comercio recebeu um pedido do governador civil de Castelo Branco no sentido de ser atendida a solicitação que lhe foi dirigida pela Camara Municipal daquelle cidade para que sejam abertos os trabalhos publicos nas estradas e caminhos municipais, a fim de acudir á crise do trabalho e suas desastrosas consequências.

Comercio de carvão

A secção de carvão da Associação Comercial de Lisboa, associou-se hoje com o secretário do sr. ministro das Fianças, com quem tratou de assuntos de interesse para o comercio de carvão, entregando-lhe uma exposição nesse sentido.

Fiscalisação de generos. Falta de peso no pão

Na Intendencia da Segurança Publica foram hoje indicadas as seguintes firmas, por falta de peso no pão:

Padaria Minerva, 5,000\$00; Rodrigues & Companhia Ld., 5,000\$00; Cândido Sousa Lobato, 10,000\$00; José Dias Santos Bagueira, 5,000\$00; Sociedade de Padarias, Ld., 10,000\$00 e Companhia Nacional de Alimentação pelos seguintes estabelecimentos: Rua do Bato, rua D. Pedro V, rua da Rosa, rua D. Junqueira, Travessa do Cabral, rua do Pedroso, em 10,000\$00 cada, e da rua do Arco do Cego, em 5,000\$00.

Os que regressam

Vindos dos portos de Africa, chegaram a Lisboa, o vapor «Africa», com 88 passageiros, e o «Mocambique», com 185.

Companhia de Diamantes

A Companhia de Diamantes de Angola entregou ao governo da colonia a quantia de 2,500,000\$00 relativos ao pagamento do dividendo das acções pertencentes á referida colonia.

Do Porto

Feira de Amostras do Rio de Janeiro Pelo Ministério das Relações Exteriores do Brazil foi enviada a todos os consulados uma nota, em resposta á uma consulta deles, pela qual ficam dispensados dos emolumentos consulares, as mercadorias destinadas á Feira de Amostras do Rio de Janeiro.

Dr. Ademar de Melo

O Consulado Brasileiro forneceu á imprensa a seguinte nota: «O consul sr. dr. Ademar de Melo encontra-se melhor. Ao hospital como ao consulado, tem aliado grande numero de pessoas informando do seu estado, assim como inumeras cartas e telegrammas recebidos de todos os pontos do país.

O sr. dr. Lalayette de Carvalho, encarregado dos negocios do Brasil, em Lisboa, telegraphou ao sr. v. consul pedindo-lhe, para em seu nome, apresentar ao sr. dr. Ademar de Melo, o desejo de rápidas melhoras.

Burla

O negociante Vasco Ferreira, de Torres Novas, queixou-se á policia, contra Álvaro Marques de Oliveira, da Praça Carlos Alberto, accusando-o de não lhe prestar contas de vários artigos agricolas, no valor de 8,503\$80, que lhe havia confiado á consignação, ausentando-se para parte incerta.

Enviado a Juizo

Foi enviado a Juizo, o barbeiro José Oliveira, morador na rua 9 de Julho, acusado de crime grave.

Menor desaparecido

De Paredes, pediram á P. I. C. a captura de menor de 16 anos, Albertina Silva Coelho de Carvalho, de Bitarães, que se ausentou de casa de seus pais, supondo-se que se tenha dirigido ao Porto.

Processo arquivado

Por não se ter provado as accusações, foi arquivado o processo do

Ultimas Noticias

De Lisboa

Reprimindo abusos

O ministro da Agricultura forneceu uma nota officiosa assentando as medidas energicas, no sentido de pôr cobro a abusos cometidos pela Companhia Industrial de Portugal e Colonias, no fornecimento de fari-nhas e fabrico de pão.

Portaria de louvor

Pela pasta da Guerra vai ser publicada uma portaria louvando, pela sua excelente orientação de trabalhos na Escola Prática de Cavalari-a, o major sr. Francisco Carvalho, comandante interino daquela Escola.

Congresso do cimento armado

Realiza-se em Liège de 1 a 5 de Setembro proximo o Congresso do Cimento Armado.

O nosso país faz-se representar pelo engenheiro sr. Vergilio Preto, que parte por estes dias para a Bélgica.

A crise do emprego em Angola

Segundo noticias recebidas de Angola, continua a aumentar o numero de desempregados na colonia.

A onda do desemprego em Castelo Branco

O ministro do Comercio recebeu um pedido do governador civil de Castelo Branco no sentido de ser atendida a solicitação que lhe foi dirigida pela Camara Municipal daquelle cidade para que sejam abertos os trabalhos publicos nas estradas e caminhos municipais, a fim de acudir á crise do trabalho e suas desastrosas consequências.

Comercio de carvão

A secção de carvão da Associação Comercial de Lisboa, associou-se hoje com o secretário do sr. ministro das Fianças, com quem tratou de assuntos de interesse para o comercio de carvão, entregando-lhe uma exposição nesse sentido.

Fiscalisação de generos. Falta de peso no pão

Na Intendencia da Segurança Publica foram hoje indicadas as seguintes firmas, por falta de peso no pão:

Padaria Minerva, 5,000\$00; Rodrigues & Companhia Ld., 5,000\$00; Cândido Sousa Lobato, 10,000\$00; José Dias Santos Bagueira, 5,000\$00; Sociedade de Padarias, Ld., 10,000\$00 e Companhia Nacional de Alimentação pelos seguintes estabelecimentos: Rua do Bato, rua D. Pedro V, rua da Rosa, rua D. Junqueira, Travessa do Cabral, rua do Pedroso, em 10,000\$00 cada, e da rua do Arco do Cego, em 5,000\$00.

Os que regressam

Vindos dos portos de Africa, chegaram a Lisboa, o vapor «Africa», com 88 passageiros, e o «Mocambique», com 185.

Companhia de Diamantes

A Companhia de Diamantes de Angola entregou ao governo da colonia a quantia de 2,500,000\$00 relativos ao pagamento do dividendo das acções pertencentes á referida colonia.

Do Porto

Feira de Amostras do Rio de Janeiro Pelo Ministério das Relações Exteriores do Brazil foi enviada a todos os consulados uma nota, em resposta á uma consulta deles, pela qual ficam dispensados dos emolumentos consulares, as mercadorias destinadas á Feira de Amostras do Rio de Janeiro.

Dr. Ademar de Melo

O Consulado Brasileiro forneceu á imprensa a seguinte nota: «O consul sr. dr. Ademar de Melo encontra-se melhor. Ao hospital como ao consulado, tem aliado grande numero de pessoas informando do seu estado, assim como inumeras cartas e telegrammas recebidos de todos os pontos do país.

O sr. dr. Lalayette de Carvalho, encarregado dos negocios do Brasil, em Lisboa, telegraphou ao sr. v. consul pedindo-lhe, para em seu nome, apresentar ao sr. dr. Ademar de Melo, o desejo de rápidas melhoras.

Burla

O negociante Vasco Ferreira, de Torres Novas, queixou-se á policia, contra Álvaro Marques de Oliveira, da Praça Carlos Alberto, accusando-o de não lhe prestar contas de vários artigos agricolas, no valor de 8,503\$80, que lhe havia confiado á consignação, ausentando-se para parte incerta.

Enviado a Juizo

Foi enviado a Juizo, o barbeiro José Oliveira, morador na rua 9 de Julho, acusado de crime grave.

Menor desaparecido

De Paredes, pediram á P. I. C. a captura de menor de 16 anos, Albertina Silva Coelho de Carvalho, de Bitarães, que se ausentou de casa de seus pais, supondo-se que se tenha dirigido ao Porto.

Processo arquivado

Por não se ter provado as accusações, foi arquivado o processo do

De Lisboa

Morto em resultado de queimaduras

Faleceu esta noite no Hospital da Universidade onde, como dizem os notros lugares, havia dado entrada, ontem de tarde, Casimiro Sá Pereira, da Couve Velha, Paredes do Bairro, a quele pobre operário que, na fabrica onde trabalhava soffreu horrosas queimaduras devido á explosão de um maçarico.

Monumento aos Mortos da Grande Guerra em Espinho

Com a assistência de vários membros do governo, tem lugar hoje, por 14 horas, em Espinho, a inauguração do Monumento aos Mortos da Grande Guerra, obra levada a efeito pela Delegação local da Liga dos Combatentes, seguindo-se a cerimonia da condecoração ao estandarte desta agremiação que a Cruz de Guerra de 1.ª classe.

Afim de representar nesta cerimonia respectivamente a Direcção Central da Liga, revista «A Guerra», o nosso colega «A Voz dos Combatentes» e a Agencia da Liga Combatentes em Coimbra, seguem hoje para aquella localidade os srs. tenente Campos Rego e aspirante Simões Alberto, nossos colegas no jornalismo local.

Assassinio dum senador

PARIS, 20. — Dizem de Beauville-aux-bois, que foi ali assassinado, com dois tiros de revolver, o senador Maurice Duplex.

A causa do crime foram questões pessoais muito intimas com o dr. Charcolet, medico da localidade.

A baixa da Peseta

LONDRES, 20. — O Ministério está em crise. O ministro da Fazenda sr. Arguelles pediu a demissão, pedido que se filia na baixa da peseta.

Os ministros conservadores aconselham a continuação do sr. Arguelles na pasta da Fazenda. Há quem afirme que se dará a crise total do gabinete.

Política espanhola

Do Sorto

20 de Agosto

Português condenado a morte

Em todo o país se esboça um grande movimento de piedade por aquele nosso compatriota que os tribunais americanos condenaram a morte, pelo crime de assassinar a esposa que, traindo vergonhosamente os seus deveres conjugais, fora primeiramente culpada dum crime que não tem perdão o adultério.

Para o tribunal

A P. L. C. enviou ao poder judicial as seguintes queixas: João Caetano Nova, da rua 1.ª de Dezembro, Matosinhos, contra Ana Martins Azevedo, da rua Miguel Bombarda, 105, por insultos.

Virgínia Duarte, da rua de Ce-dofeita, 865, contra Alzira Monteiro, da rua 9 de Julho, 55, por ter difamado gravemente uma sua filha menor de 16 anos.

José Passos Pinto Lopes, da rua de Santo Isidro, 94, contra Manuel Pinto Pereira, da Praça das Flores, 41, por agressão.

Cezarina Lira, da rua da Boa Hora, 16, contra Laurinda de Freitas Magalhães, da rua do Campo Pequeno, por insultos e difamação.

João dos Santos Olim Marot, da rua Silva Porto, 53, contra José Pereira, da rua da Constituição, 623, por ter agredido o seu filho menor de 16 anos, Raul Olim Marot, ferindo-o.

Joaquim Guedes da Silva, da rua dos Mártires da Liberdade, 10, contra Joaquim António Gouveia, da rua Camões, 87, por agressão e ameaças com uma tesoura, e este contra aquele pelo mesmo motivo.

Rosa da Conceição, da travessa Alvaro Castelões, ilha do Silva, casa 5, contra Alcino Augusto Campos, da rua do Alto da Rabeca, ilha do Ventura, casa 4, por agressão à dentada, ferindo-a.

Dia a dia - Prisões

Foram presos e recolhidos no Aljube:

— Carmindo Mendes, trolha, da rua do Bom Sucesso, «ilha» do Cruzinho, por furto.

— Manuel José da Silva Ferreira, empregado da Carris, da rua do Monte Cativo, por ordem do sr. Juiz do Tribunal dos Pequenos Delitos.

— Carlos Nunes Cambeiro, da rua do Bural, por desobediência ao guarda captor.

— António José da Silva e Maria Augusta, ambos da rua da Torreinha, por introdução em casa estranha e furto.

— Diamantino Lourenço, carrego, da rua Escura, por desobediência ao captor.

— António Manuel dos Santos, moço de lavoura, de Albalade, Vila do Conde, acusado pelo crime de furto.

Delo hospital

Por terem sido acometidos de doença subita, foram levados ao hospital da Misericórdia:

— Joaquim Borges, da rua de S. Denis, 558; Aurora dos Santos, da rua de Salazar; Emilia de Sousa, da travessa de Serra Pinto, 284; Joaquim Teixeira Bessa, da rua Marques Marinho, 17; Hermano Francisco de Carvalho, da rua do Rosário, 96; e Augusto Ferreira da Silva, da rua do Corpo da Guarda, 36.

O primeiro recolhido à enfermaria 4, o segundo à enfermaria 7, e os restantes depois de socorridos seguiram o seu destino.

De Tondela

Julgamento de S. Miguel de Outeiro

AGOSTO, 15.—Mais uma audiência adicional a muitas que houve para esclarecer tal julgamento. Ontem, todas as pessoas interessadas por tal causa, afluíram ao tribunal com o propósito de verem o final deste processo, originado — não dizer de várias testemunhas — por um partido existente em S. Miguel de Outeiro, em que é notória a má vontade para com a professora D. Alice Correia do Amaral. Ali foram sem que vissem os seus desejos realizados, em virtude de não ter havido tempo para ouvirem os depoimentos das testemunhas que estavam ainda para depor.

Os depoimentos de defesa correram com alguma regularidade, excepção feita a de uma testemunha que foi contraditada e outra que disse: «Consta em S. Miguel de Outeiro que um grupo se tem interessado pela defesa do réu do qual fazem parte várias pessoas entre elas muitas das test-munhas de defesa.»

A testemunha que fez estas afirmações seguiu-se outra que deu origem a que o meretíssimo juiz indeferisse o requerido pelo advogado de defesa sr. dr. Ribas de Sousa para a contradita da testemunha que deponha.

Como a hora fosse adiantada ficou de novo adiado o julgamento para o próximo dia 16, pelas 12 horas. Vamos ver se será a última audiência, pois, já não vai sem tempo.

Concurso de natação

Está despertando grande interesse o concurso de natação que se deve realizar em Nandufe, nos próximos domingos 24 e 31 do corrente. O concurso que terá lugar no açude da Central Hidro-Electrica dos Pisões é disputado pelos desportistas do Club Sporting Nandufe.

Várias

O calor nestes últimos dias tem sido enorme. Vem assim prejudicando a colheita do vinho que já de si era reduzida em vista dos ataques sofridos pela vinha com o mildio e oidio. Alguns proprietários são de opinião que não merecem ser vindimadas muitas vinhas.

A cotação por almude de 27 litros, presentemente, é de 32 a 34 escudos.

Gozando os ares de Nandufe, chegaram há dias de Lisboa e Carcavelos, as sr.ªs D. Olivia da Conceição Lourenço, D. Offélia da Conceição Lourenço, D. Maria Gonçalves e seu pai, José Gonçalves.

Acusados de crime grave

Conceição da Rocha, da rua Alvaro Castelões, 5-2, queixou-se contra um tal Augusto, da travessa de S. Marcos, 3, arguindo-o de ter praticado um crime grave.

Este numero foi visado pela Censura

CARTA DE BRAGA

19 de Agosto

A mulher que envenenou marido - Comissão do Crime — Depois de repetidos e aturados interrogatórios habilmente feitos pelo administrador do concelho de Vila Verde, capitão sr. Henrique Alves, a Maria Joaquina Pereira, resolveu-se na madrugada de hoje a confessar que fora ela que misturou em sardinhas dera a seu marido Domingos Ferreira, resalgas, que após doze dias de doloroso sofrimento lhe dera a morte!

Confessou tambem que aquele tóxico lhe fora fornecido pelo seu amante Bernardino Azevedo, do «Barrôca», a pretexto de extinguir os ratos que invadiam a sua pobre residência.

Parece que pela amizade que dedica a quem, quiz ver se assim o exclua da tremenda responsabilidade que sobre si cai.

No caso, ainda que leveemente, está tambem envolvido o farmacêutico que vendeu o arsênico.

Os criminosos junto com o auto de investigações, ao qual já apenso o relatório do Instituto Médico-Legal, foram hoje mesmo entregues em juizo.

É muito de louvar a altitude enérgica e inteligente do capitão sr. Henrique Alves neste e noutros casos ali ocorridos.

O preço do pão — O sr. comandante de policia tomará energicas providencias contra os industriais de padaria que se pretezem de forçar ao péso legal do pão, augmento o seu preço.

E uma medida acertada que merece os elogios de todos os brarense.

Queda desastrosa — No páteo da igreja da Senhora-a-Branca, andava ontem, pelas 18 horas, o menor Octavio Pacheco, de 5 anos de idade, filho de Alvaro Pacheco e de Emilia Pacheco, da rua de S. Victor, a brincar com outros pequenos, quando ao descer as escadarias lhe fôlhou um pé, indo bater com a cabeça num degrau, o que lhe causou um profundo ferimento no frontal.

Foi pensado no banco do hospital de S. Marcos.

Ainda o desastre de ferreiros — Teve ontem alta, no hospital de S. Marcos, a galinhista Maria Rodrigues Pereira, de 23 anos de idade, da freguesia de S. Julião de Passos, uma das vítimas do horrivel desastre ocorrido no nível de Ferreiros.

Ainda se encontram internados no Hospital Militar o soldado do 2.º Grupo de Esquadões de Cavalaria 9, José da Silva, e no Hospital de S. Marcos, Joana Pereira, galinhista, Manuel Dias Alves, taxinha e Paulino Ferreira da Silva, todos de S. Julião de Passos, que se encontram em via de restabelecimento.

Encontra-se quasi restabelecido, como aqui noticiamos, o motorista e proprietário da camioneta Zeferino Fernandes, da rua Duque de Bragança, da cidade de Barcelos, que tinha dado sintomas de alienação mental.

Ainda não se sabe o resultado que teve a sindicancia que o delegado da C. P., sr. general Vasconcelos Porto fez nesta cidade ao desastre ocorrido.

Achavamos justissimo que a C. P. fizesse a publicação do inquérito feito por aquele delegado.

O pequeno Daniel, filho da infeliz Josefa Rodrigues Pereira, que apparece miraculosamente em cima do cabeçote da máquina fatidica, tem recebido inúmeras prendas.

Juis de Direito de Coimbra — Em gozo de férias tivemos o prazer de ver nesta cidade o sr. dr. Domingos José de Campos, illustre Juiz de Direito na comarca de Coimbra.

Sociedade — Retirou hoje para o Porto, acompanhado de sua familia, o nosso presado amigo sr. Laurindo Costa, director da «Contrataria Portense».

Vimos hoje aqui o sr. dr. João Valério das Neves Pereira, director do Banco do Minho, em Lisboa.

Grupos de excursionistas — Visitou ontem esta cidade, indo depois ao Sameiro, Fajôz e jantando no Bom Jesus do Monte, uma numerosa excursão composta de familias espanholas residentes na cidade do Porto, que acompanhavam os internados da «Casa de Espanha», estabelecimento de ensino e assistencia subsidiado pelo governo daquela nação.

Tambem ontem, aqui esteve o «Grupo da Fouee» da cidade de Guimarães, composto de alegres jovens.

De manhã, chegou à «gare» do Caminho de Ferro, um comboio especial, que trazia o «Grupo Lordeo do Ouro», visitando esta cidade e os arredores.

Concurso hipico. — No campo de obstáculos do 2.º Grupo de Esquadões de Cavalaria n.º 9, realizou-se hoje, pelas 14 horas, uma prova entre oficiais e sargentos, com a seguinte classificaçao:

Officiaes: 1.º premio, capitão Falco Pereira, no «Mariola»; 2.º premio, alféres Braga, no «Ginja»; e 3.º premio, capitão Castro Antas, no «Inseto».

Sargentos: 1.º premio, sargento Vieira, no «Macrô»; 2.º premio, sargento Luis Alves, no «Morgado»; e 3.º premio, sargento Abraão Mauricio, no «Glacial».

A estas provas assistiram muitas entidades civis e militares.

Trasladação. — O chefe do distrito, n'esta noite, o alvará autorizando a trasladação do cadáver do sr. Manuel António da Cunha, que residia nesta cidade, na rua de S. Marcos, do jazigo do Cemitério de Braga, para o da freguesia de Axéres.

Apedrejamento à residéncia paroquial. — O sr. Delegado do Procurador da Republica, desta comarca, mandou proceder ás necessárias investigações, áccrea do apedrejamento a residéncia paroquial da freguesia de Noqueira, caso éste que noticiamos na «Gazeta de Coimbra» e que tñha occorrido no dia 11 passado.

Amanuense da Policia. — Assumiu hoje as funções de amanuense na Secretaria da Policia de Segurança desta cidade, o sr. Henrique Brandão Garcia.

A desordem de S. Pedro de Melcim. — Deu hoje, pelas 13 horas, entrada no Hospital de S. Marcos, Maria Teresa Gomes, casada, da freguesia de S. Pedro de Melcim, que, como noticiamos, fora agredida no ventre, a ponta pé, durante uma desordem.

Colhido por um carro de bois. — Hoje, de manhã, seguia pela estrada de Ratuneira, guiando um carro de bois, o menor António Alves de Campos, de 14 anos de idade, filho de António de Campos e de Maria de Campos, da freguesia de Lago, do concelho de Amares.

Ao chegar à Ponte do Bico, como fosse dormitando à frente dos animais, o rapaz caiu, passando-lhe uma das rodas por cima do pé direito, que ficou esmagado.

Conduzido ao Hospital de S. Marcos, no auto-maca dos Bombeiros Municipais, ficou internado.

Capitões. — Foram hoje prépos da policia de segurança:

Manuel de Azevedo, da freguesia de Iandaha, por falta de respeito à autoridade; António Dias, de Guadalupe, por desordem; António Augusto Rodrigues de Almeida Braga, do rua de S. Marcos, por insultos ao 2.º comandante de segurança da policia; Domingos Fernandes, o «Pinta», da rua das Palhotas, por provocações; Gregório José Vieira, sem morada certa, por desordem, agressão, e Custódia Teixeira, de S. Jerónimo de Real, por exercer a prostituição clandestina.

Excesso de velocidade. — Autuou a policia, por terem atravessado varias ruas com velocidade demasiada, os proprietários dos automóveis n.ºs 2.681-N e 9.815-S.

Doenças súbitas. — Foram conduzidos ao banco do Hospital de S. Marcos, acometidos de doença súbita: Amélia Antunes, servidora, do Campo da Feira; Elísio de Campos, solteiro, de 23 anos de idade, bombeiro brarense, da rua 5 de Outubro, e Maria da Conceição, da rua Rodrigues de Carvalho. — J. B.

O sr. Presidente do Ministério, acompanhado dos ministros do Comércio e Interior, visita a Povoá do Varzim

(Do nosso correspondente em Braga)

POVOA, 19.—Ontem foi o ultimo dia de festa. A Povoá, a rainha das praças do Norte de Portugal, recebeu dentro dos seus muros os representantes do Governo da Ditadura. Dia de festa e de justificação regosio para todos os povoados.

3 horas da tarde. Um sol abraçador cai a prumo sobre a Terra. Na gare da estação do caminho de ferro da Povoá, as entidades officiais, associações locais com os seus respectivos estandartes, bandas de musica, bombeiros, etc.

Entre as pessoas de destaque que vimos contarm-se os srs.: José Brandão e dr. Luis de Almeida Braga, pela Liga de Defesa da Região de Braga; dr. Joaquim Graça, da Comissão de Turismo da Povoá; Joaquim Braga, comandante dos Bombeiros Voluntários de Braga; dr. Seguro Pereira, comandante do Posto da Guarda Fiscal da Povoá; dr. Almeida Brandão, ministro do Brasil em Stockholm; o sr. Schiappa de Azevedo, comandante da 1.ª Região Militar; chefe de Estado Maior da 1.ª Região Militar; major Pires de Moraes; capitão Hermetiano Massano, comandante Militar da Povoá; capitão-tenente José Rodrigues Coelho; capitão do Porto da Povoá de Varzim; comandante da Policia do Porto; dr. Armindo Graça, do Registro Civil da Povoá; dr. Americo Graça, Sub-Inspector de Saúde; Prior Alexandrino Leituga; drs. Abilio Garcia de Carvalho, Jusé Trocado, Cândido Baecer, José de Sá, e sr. Francisco Lage, etc.

De entre as colectividades presentes notamos as seguintes: Associação Marítima da Povoá, Academia do Liceu Eça de Queiroz, Sindicato da Construção Civil, Orfeão Poveiro, Colégio Povoense, Direcção dos Bombeiros Voluntários, Varzim Sport Club, Club Naval Povoense, Banda Poveira, Comissão Administrativa da Câmara Municipal, Bombeiros Voluntários de Vila do Conde, Amirante, Braga, S. Mamede de Rib. Tua, Vila da Feira, Vila Real, Vila Pouca de Agular, Guimarães e Santo Tirso; Associação Commercial, Associação dos Agricultores, etc.

No largo fronteiro estacionavam as viaturas das Corporações dos Bombeiros ali representadas.

Quando o comboio entrou nas aguilhas, toda aquella imensa mole de gente, aglomerada na gare e no largo, irrompeu numa calorosa manifestação, levantando vivas ao Governador da Ditadura, a Pátria, ao Exército, a Republica, etc.

Os srs. ministros apeiam-se da carruagem e seguem a pé, para o edificio dos Paços do Concelho, dali a dois passos, onde se realiza a sessão de boas-vindas. De todos os lados se ouvem vivas e palmas. Das janelas pendem colgaduras e mãos pequeninas de senhoras, lançam sobre os illustres viajantes punhados de flores, pétalas desfolhadas espalhando pelo ar a gratidão daquelle povo.

Na Câmara Municipal: Preside a sessão o chefe do Governo, sr. general Domingos de Oliveira, tendo à direita o sr. ministro do Interior, e à esquerda o sr. ministro do Comercio.

Fala o sr. capitão Massano, comandante Militar da Povoá de Varzim e Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal, que em nome de todos os povoados, saúda os membros do Governo, com cuja visita a Povoá se ufana.

Agradece a honra que se e. ex.ª mereceram a Povoá, a terra dos pescadores poveiros, raça de navegantes. Termina pedindo aos srs. ministros o auxilio do Governo para a construção do porto de pesca, a única ambição da Povoá.

Usou a seguir da palavra o sr. Governador Civil do Porto, tenente-coronel Nunes da Ponte, que num brilhante discurso saúda o Governo da Ditadura ali representado, e reforça o pedido já feito pelo sr. Presidente da Comissão Administrativa da Câmara Municipal. Diz que a construção do porto de pesca é um acto de inteira justiça e que o Governo da Ditadura, atendendo ás justas reclamações daquelle povo, pode contar com as benções e a gratidão eterna de milhares de almas.

Por ultimo falou o chefe do Governo, que em nome do mesmo agradece as manifestações que acabam de lhe ser feitas e promete atender dentro das possibilidades, a reclamação, aliaz justa, que acaba de ouvir.

A seguir, s. ex.ª dirigiram-se em autovéis para a Avenida dos Banhos, afim de assistirem à parada de bombeiros e colocar as insignias de Cavaleiro da Ordem de Torre e Espada, no estandarte dos Bombeiros Voluntários daquelle vila.

Os ministros retiraram à noite, seguindo para Viana do Castelo. — E.

Pela Imprensa

«Jornal dos Bombeiros» — Temos sobre a nossa banca de trabalho o ultimo numero do «Jornal dos Bombeiros», de propaganda do Congresso que acaba de realizar-se nos Estoril.

Apresentando variada e interessante colaboração, o «Jornal dos Bombeiros» sendo as suas homenagens ao nosso amigo e conterrâneo sr. Manuel Roque dos Reis, salientando os altos beneficios prestados à classe, tanto como habil enfermeiro que é, como bombeiro destemido que foi.

Da Granja

Hôtel da Granja — 18 DE AGOSTO — Continuam chegando muitas pessoas das provincias e do estrangeiro, hospedando-se parte delas no Grande Hotel da Granja.

Este hotel, que este ano está sendo dirigido pelos importantes e conhecidos hoteleiros Fernando Lago & C.ª, tem servido os seus hospedes de maneira a ser-lhes publicamente feito as melhores referencias.

E com prazer que registamos este facto, tanto mais que conhecendo os antecessores da exploração deste hotel, é de louvar a empenha que tão acertadamente encontrou quem, tanto em competéncia como critério vem honrando sobremaneira esta formosa praia.

Política turca

TEHERAN, 20. — O embaixador da Turquia nesta capital, sr. Menida Cherkat, foi chamado pelo governo do seu país.

O papa e Mussolini

ROMA, 20. — O secretário de Estado, teve hoje no palácio Gigli uma larga conferéncia com Mussolini. Nos meios bem informados liga-se grande importancia a esta conferéncia, que visa a protecção da Itália para o clero católico na Russia.

De Santarem

AGOSTO, 19. — Hoje de manhã, acompanhados do reitor sr. cónego Felix e todos os professores, os alumnos do Seminário Patriarcal foram tomar banho no Tejo, margem esquerda, a montante da ponte D. Luis.

Apesar de serem advertidos que não podiam afastar-se de determinado ponto do rio, porque próximo havia um pégo, dois alumnos desviaram-se um pouco, de maneira que o do 6.º ano de preparatórios, Eugénio Martins, filho do sr. Abilio Martins, da Azibreira, concelho de Torres Novas, morreu afogado.

Foi grande a máguca com que o sr. reitor, professores e colegas do infeliz alumno, o viram sosobrar. Alguns pescadores tem pesquisado o rio, não sendo possível encontrar o cadáver.

— O sr. Patriarca chega hoje à noite a esta cidade, em automovel, vindo assistir aos exercicios espirituais dos alumnos. No próximo domingo há 4 ordenações.

— Na descida da rua Alexandre Herculano, entre a Senhora do Monte e a travessa dos Velhacos, partiram-se os travézes dum tractor do sr. José Pereira, indo de encontro a um poste telephónico do Porto, derrubou-o. O chauffeur foi cuspidio, mas sem consequências.

— Foi preso e recolhido à cadeia, João Frazão, da Aldeia da Ribeira, acusado de furto por meio de arrombamento.

— Estão designadas as inspecções dos mancebos este ano recenseadas para o serviço militar, neste concelho, pela seguinte ordem: Freguesia de Abitreira, Abrá e Azoia de Baixo, no dia 19 de Setembro; em ill, freguesias de Aebete, Azoia de Cima e Moçaria; a 12, Alcônbes e Amidés de Baixo; a 13, Almoster e Pernes; a 15 e 16, Alcaneade, Arnelos dos Milharicos, Póvoa da Izenta, Póvoa de Santarem, Vale de Santarem e Vaqueiros; a 17, Cázêol, Pombalinho e Romeira; a 18, Marvila e Vale de Figueira; a 19, Santa Iria e S. Nicolau; a 20, S. Salvador e S. Vicente de Paul. — S.

A Tabaqueira

Fumadores:

Enquanto uns vendedores de papel de fumar vos apodam de cães e outros de camelos, A TABAQUEIRA, protestando contra esses insultos, diz-vos: **Experimental o papel Extra d'A TABAQUEIRA: E dor-lhes-lhe a periferencia!** Porque: **E o melhor E o mais barato** Análises de laboratórios officiaes portuguezes affirmam que o papel Extra d'A Tabaqueira: **E o MAIS DOBRE DE CINZAS** E isento de substancias nocivas. Os boletins de análises do nosso e outros papeis que para aí se vendem estão à disposição do publico na rua do Comercio, n.º 49-2.º andar. **Experimental a Papel Extra d'A TABAQUEIRA.** A venda em todas as tabacarias.

Da Covilhã

AGOSTO, 17. — Por motivo de um incendio succedido num barracão, no sitio do Bairro Social, onde se albergavam miseravelmente algumas familias, que perderam todos os seus parcos recursos, estava para se organizar hoje um bando precatório, promovido pela benemérita Corporação dos Bombeiros, a favor destas, o qual ficou transferido para o próximo domingo.

— Depois que a temperatura estival se fez sentir com alguma persisténcia, tem sido regular a concorréncia de aqúistas ás termas de Unhaes da Serra, especialmente aos domingos, afluindo ali dezenas de familias, não só da Covilhã como do Tortozendo e outros pontos.

No casino destas termas tem-se organizado festivais que marcam pela seleçta e numerosa concorréncia, dançando-se ali, animadamente, até altas horas da madrugada. Esta animação e concorréncia, muito se deve à Comissão de Iniciaçta de Turismo da Covilhã, que deliberou fazer no casino as reparações e modificações necessárias, indispensáveis à comodidade dos visitantes.

Brevemente vão iniciar-se os trabalhos da construção duma estrada de turismo que, partindo do Sanatório da Covilhã, tenha, providentemente, o seu terminus na vastá campina alpestre conhecida pela Nava de Santo António. Neste ponto será então construída uma casa abrigio, munida de todos os apetrechos indispensáveis ao sport alpestre, o qual, mesmo no inverno, não deixará de ter os seus naturais encantos, pela vastidão do formidavel lençol de neve que então se patenteia soberbo!

Ao turismo alpestre, está reservado no nosso país um espléndido futuro, ponto é que as Comissões de Iniciaçta interessadas conjuguem os seus esforços para a consecução do desejado desideratum.

— Por proposta de um membro da Comissão de Turismo, sr. Jaime Campos, foi resolvido propor ao governo que o local do Sanatório da Covilhã passe a designar-se por «Penhas da Saude».

— A camioneta da carreira do Sanatório, quasi todos os dias vai repleta de passageiros.

— Ainda a propósito da acção desenvolvida pela Comissão de Turismo aqui, devemos acrescentar que, tendo esta feito uma visita ao local das Penhas da Saude, verificou com satisfação, que seria possível estabelecer-se ali um vasto campo de aviação com uma despeza minima, pois que a natureza se incumbiu de preparar as coisas para facilitar a execução d'este acro-droma.

Com effeito, num pequeno declive a noroeste das Penhas referidas, a pouca distancia, uns 500 metros, descobre-se uma vasta superfície relvosa de mais de 300 hectares, onde, mesmo sem preparar algum supomos, seria possível a aterrisage de qualquer avião, ainda que de avantajada envergadura. Por tal motivo vai esta Comissão iniciar os seus trabalhos no sentido de ver se consegue que, ainda nesta quadra do ano, se possam estabelecer passeios em «Junker's», da capital á extensa campina das Penhas da Saude, que fica a mais de 1550 metros de altitude. — C.

— Com effeito, num pequeno declive a noroeste das Penhas referidas, a pouca distancia, uns 500 metros, descobre-se uma vasta superfície relvosa de mais de 300 hectares, onde, mesmo sem preparar algum supomos, seria possível a aterrisage de qualquer avião, ainda que de avantajada envergadura. Por tal motivo vai esta Comissão iniciar os seus trabalhos no sentido de ver se consegue que, ainda nesta quadra do ano, se possam estabelecer passeios em «Junker's», da capital á extensa campina das Penhas da Saude, que fica a mais de 1550 metros de altitude. — C.

AS PILULAS PINK

constituem o mais poderoso regenerador do sangue e melhor tonico dos nervos.

As Pilulas Pink estão á venda em todas as farmacias pelo preço de E. 1200, caixa, e 6000, as 6 caixas. Depósito geral: J. P. Bastos & C.ª Lda, 8, rua Instituto Virgilio Machado, Lisboa.

Agradecimento

Palmira de Jesus, Artur da Cunha e António da Cunha, veem por este meio agradecer muito penhorados a todas as pessoas que acompanharam á última morada o cadáver do seu saudoso marido e pai António Maria da Cunha.

Agradecem igualmente aos distintos clínicos, srs. drs. Vicente Rocha, Costa Mota e Matos Beja, e sua dedicaçao durante a doença do extinto.

A todos a sua eterna gratidão.

50 CONTOS

Emprestam-se a juro módico com garantía hipotecária.

Infatima o Notário desta cidade, dr. Jaime Correia da Encarnação. — 6

Carta Arrenda-se no melhor local da Rua da Sofia, propria para barbearia ou escritório. Para tratar, no n.º 123. — 2-3

Arrenda-se uma casa com 6 divisões, água e quintal, por 100\$00 mensais. Quinta de S. Domingos, Conchada. — 3-316

Arrenda-se 1.º andar, 6 divisões, água, luz eléctrica, quintal, rez do chão, 6 divisões e 2.º. Bairro de Santa Justa, n.º 5. — 2

Arrenda-se 3.º andar para pouca familia. Rua da Sofia, 111. — x

Quartos Alugam-se, sendo umimdependente, com ou sem mobililia. Rua Quebra Costas, 11. — x

Vende-se o Casal das Nogueiras, no próximo das Sete Fontes, junto ao Observatório Magnético, em construcção, com oliveiras, pinhal e agua nativa. Trata-se no Paçeo da Inquisição, 22, 3.º. — x-316

Vende-se uma leira de terra, em frente da Pedrulla do Campo, junto da Vala do Norte. Uma vinha, com algumas oliveiras e terra de semeadura, junto à estrada do Norte, próximo da Pedrulla do Campo.

Uma casa de adegas com algum vasilhame, na Pedrulla do Campo. Um olival próximo do Loreto, junto à estrada do Norte.

Uma casa de habitação na rua Bordado Pinheiro, com loja, 1.ª e 2.ª andar.

Para tratar com Jaime Lopes Lobo, Praça do Comercio, Coimbra. — 336-X



Casa Havanesa
COIMBRA

Máquinas e todos os
acessórios foto-
gráficos

Trabalhos para amadores
Brevidade
Perfeição

Carpintaria São Bernardo

Electro Mecanica

Trabalhos Gerais de Carpintaria
Civil

Portas, Janelas, Caixilharia, Armazém de estabele-
cimentos, Soalhos, Forros, Tectos em todos os est-
ilos, Guarnecimentos, Roda-pés, Lambris, etc., etc.
Os nossos trabalhos são dirigidos por técnico com
bastantes anos de prática, e com competência ofi-
cialmente reconhecida. Projectos e construções civis

A. A. Alves da Veiga

Rua da Sofia n.º 94 - Coimbra

Curso Prático de Comércio

Com aulas nocturnas)

Dirigido por contabilista diplomado,
antigo professor do Colégio Francês,
Escola Minerva, The Riley Institute,
de Lisboa, etc.

Lecionamento pelo processo prático e rápido de:

Escrituração Comercial, Fabril, Agricola, Bancária, etc.
Calculo Commercial e Bancario.
Correspondencia.
Direito Commercial.
Dactilografia
Estenografia (taquigrafia)

Em Curso e em separado — PREÇOS MODICOS

Este Curso abre brevemente. Recebem-
se desde já inscrições. Tratar na Rua
Visconde da Luz, 34-1. - Coimbra

VENDE-SE

Vasilhame para vinho em
estado de novo (garantido).

Preço excepcional

- Pipas (castanho italiano) pa-
ra 480 litros 90\$00
- Quartolas (castanho italiano)
para 500 litros. . . 100\$00
- Quartolas (castanho italiano)
para 320 litros. . . 80\$00
- Quartolas (carvalho do norte)
para 230 litros . . . 65\$00
- Barris (castanho italiano) pa-
ra 100 litros 30\$00

Para vêr e tratar no Ar-
mazem de Azeite de Augus-
to Luiz Marta, Sucessores,
Santa Clara - Coimbra.

Pedra de alvenaria

A melhor qualidade e ao
melhor preço. 283

Antonio Maia

SEGUROS DE VIDA
na Companhia de
Seguros FIDELIDADE

Correspondente, DAZILIO XAVIER DE ANDRADE, Sucessor
Rua Corpo de Deus, 40

Companhia dos Caminhos de Ferro
Portugueses da Beira Alta

Venda dum gazómetro

Esta Companhia tem para ven-
der, um gazómetro para acetylene,
de 50 bicis de 28 litros, em óptimo
estado de conservação, com dois
geradores independentes, vedação
hidráulica, filtro e entrada automa-
tica da água, assim como alguns
tubos de ferro galvanizado de 3/8,
da respectiva canalização.
Este gazómetro pôde ser visto
pelos interessados na estação da
Pampilhosa, e as propostas para
compra devem ser dirigidas ao En-
genheiro Chefe do Serviço do Mo-
vimento e Tráfego, na Figueira da
Foz.

Figueira da Foz, 14 de Agosto
de 1930. — Pelo Engenheiro-Chefe
do Serviço do Movimento e Tráfego,
o Engenheiro Inspector Pen-
cípial, Almeida Henriques.

Declaração

Declaro eu VIOLANTE
MORAIS DOS SANTOS,
casado, doméstico, de Souza-
zelas, que tendo feito algu-
mas afirmações desprimorosas
para a honra da sr.ª MA-
RIA DOS SANTOS BRAZ,
solteira, padeira, moradora na
Ponte de Vila, reconheço
que fui profundamente injus-
to, e que só a exaltação a tal
me levou, pois a referida se-
nhora Maria Braz é uma re-
paração honestissima, e como
tal tem o direito de ser por
todos considerada, não só em
face do seu comportamento,
mas ainda do exame médico a
que se sujeitou, o qual, ten-
do sido feito pelos illustres
clínicos Drs. Custódio Henri-
ques e Mário Ribeiro, foi in-
teiramente honroso para ella.
Coimbra, 19 de Agosto de
1930. — Violante Morais dos
Santos.

(Segue-se o reconheci-
mento).

KEATING
O REI DOS INSECTICIDAS
TUDO MORRE!!!
FORMIGAS
BARATAS
PERCEVEJOS
PULGAS
TRACAS
E TODOS OS OUTROS
INSECTOS

A venda nos estabelecimentos
seguintes:
Lusa Athenas, L.da, Castilho &
C., Sociedade Poarense de Mer-
carias, L.da, Farmacia e Drogaria
Vilaça, L.da e Pessoa & Silva, L.da.

Automovel

Europeu, modelo 1929,
aberto, cinco lugares, muito
economico, vende-se, quasi
novo. Informam, Dr. Frutu-
oso Veiga, advogado, Praça 8
de Maio - Coimbra e o sr.
Adriães Teixeira Lopes -
Pampilhosa do Botão. 19

Agua das nascentes VIDA-
GO é só a que no
rótulo apresenta

o Vidago Palace Hotel

Fixe bem o rótulo

Pensão-Hotel
Paris

Figueira da Foz

Recomenda-se pela sua si-
tuação e limpeza.
Quartos para preços di-
versos.
Bom serviço de mesa á
portuguesa.
Almoços e jantares bem
servidos a 10\$00; para almo-
ços e jantares com vinho a
18\$00.

O proprietário, António
L. Veloso.

Casa

VENDE-SE. Compõe-se de
loja, dois andares e sótão, na
rua Bordado Pinheiro, n.º 104.
Quem pretender dirija-se
ao advogado, dr. Antonio Lo-
pes Quaresma, rua da Sofia,
n.º 70, 1.º - D. to.



Relojoaria e Optica. Variado sortido de
Oculos e Lunetas

Adelino dos Santos Azevedo

RUA DA SOFIA, 3 - COIMBRA

Relógios
de bolso

Despertadores
e precisa

A Industrial Decorativa de Coimbra, L.da

A fabrica mais importante e acreditada de Coimbra

Rua da Manueação Militar, 3. - Coimbra.

Estatuetas : Bustos : Imagens : etc., em Terracota.

Exportação para o Paiz, Ultramar
e Estrangeiro

COMPANHIA DE SEGUROS
FIDELIDADE



FUNDADA EM 1898
Sede em Lisboa
Correspondente em Coimbra:

BASILIO XAVIER D'ANDRADE, Sucessor

Rua do Corpo de Deus, 40
COIMBRA

Capital :

1.344.000\$00

Fundo de reserva :

2.700.000\$00

Esta Companhia, a mais
antiga e mais poderosa de
Portugal, toma seguros contra
o risco de fogo, sobre
prédios, mobílias, estabele-
cimentos e risco marítimos.

SEGUROS DE VIDA

"Gazeta de
Coimbra,"

PREÇO DE ASSINATURA

- Cobrança mensal 6\$50
- Trimestre 19\$50
- Semestre 39\$00
- Ano 78\$00
- Numero avulso . . . \$30

Selo correio mais a estampilha

Não se publica á se-
gunda-feira.

Anuario

Comercial de Portugal á venda

50.ª edição

1930

Pedidos ao depositario

Coimbra Editora Lda - Rua Ferreira Borges, 75 - Coimbra

Grande Casino Peninsular

Figueira da Foz

serviço de Restaurante

ALMOÇOS, 12\$00 — JANTARES, 15\$00

Serviço à lista de 1.ª ordem
Esmerado serviço de pastelaria

Entrada livre das 12 ás 15 e das 19 ás 22 horas a
todas as pessoas que se destinem ao Restaurante



Optica mais barata

Lunetas ou Oculos

Executa-se de momento ou em poucas horas,
qualquer receita dos especialistas na

Relojoaria Comercial

Adolfo Pinto de Sousa. Praça do Comercio-Coimbra

Rebuçados Peitorais do Dr. Centazzi

Os melhores para a tosse, catarrros e bronquite.
Livres de essencias artificiais e por isso inofensivos para
as crianças.

A venda em todas as boas casas.

Depositarios em Coimbra

Sociedade S. Coimbrana, L. da

A "Gazeta de Coimbra,"

vende-se em todos os quiosques
e tabacarias de Coimbra

Automovel de praça

N-10.902

Citroën fechado

Ultimo Modelo

7 lugares

GRANDE LUXO

Chamadas a
qualquer hora

Afonso de Melo

Agua das nascentes Vidago

é só a que no rótulo apre-
senta o Vidago Palace Hotel

FIXE BEM O RÓTULO

Primiado com

Grand Prix
na Exposição de Sevilha

Propriedade rustica

Toma-se de arrendamento,
nas proximidades de Coim-
bra. Sendo muito próximo de
Coimbra, prefere-se com casa
de habitação.
Nesta redacção se diz o
pretendente. X

"Peugeot,, 5 H. P.

Apenas com três mil quilo-
metros, ultimo modelo, muito
bem apresentado, vende Pen-
são Bussaco - Coimbra. X

Azulejo barato

Vende Francisco Ferreira
& Maia, L.da, rua da Moeda.

Bananas

Venda por junto. - Rua da
Sofia, 164 - COIMBRA
349-X Telefone 880

Estudantes

Aluno da Universidade re-
cebe estudantes em casa de
sua familia por preços mó-
dicos.
Magnifico local ao fundo
das escadas do Liceu, na Rua
Venancio Rodrigues e Olivei-
ra Matos, letras G. J. e A. S.
Tambem se alugam quar-
tos independentes.
Tratar na Rua Oliveira
Matos, no prédio contiguo, e
na Rua Alexandre Hercula-
no, 42. X

Agua Salus (Vidago)

A melhor das aguas minerais

Primiada com

Medalha de Ouro

na

EXPOSIÇÃO DE SEVILHA

Pedidos a Adjuto Vasco, rua
da Sofia, 164 - Telefone 880
COIMBRA

Manilhas de grez

Vendem-se ao preço das
fábricas, na rua das Padei-
ras, 27. Xt-q-s

Casa de Vinhos e Petiscos

de

JUSTINIANO CORREIA DE
FIGUEIREDO

Rua das Padeiras, 66

Além da especialidade em
vinho tinto, tem este estabe-
lecimento uma deliciosa be-
bida

Sabe a tudo

Loja em magnifico local

Arrenda-se para qualquer
negocio.
Praça do Comercio, 43 45
Rua Adelino Veiga, n.º 2

Camionette Panhard

Carga de 2.500 quilos, ven-
de António Maia. X-282

Arrendam-se casas acabadas de
construir, com as letras
A e B. Tem 10 divisões cada, quin-
tal loja e garagem.

Trata-se no primeiro andar da
casa A. M. da Vila União e na Mercet-
ria Roxo, Estrada da Beira.

Tambem se arrenda boa loja para
negocio.

Tratar, com o sr. Américo Ma-
chado, na rua Visconde da Luz, 58 e
na Alfândega Aduelro. X

Casa independente, com 8 a 12 divi-
sões e quintal, nos Bairros de
Montarriço, Penedo da Saudade ou
estrada de S. José, pretende arren-
dar de principios a fins de Outubro
em diante.
Dirigir-se a esta redacção. X

Casa com quintal, independente, de-
scupada e não longe do centro
da cidade. Compra-se. Carta a esta
redacção dirigida a A. S., indicando
condição, situação e preço. X

Casa vendem-se de rendimento ac-
tualizado, bem situadas, den-
tro da cidade.

Tratar com dr. Diamantino Calie-
to, rua Visconde da Luz 65. X

Chalet arrenda-se um bonito chalet
com quintal, luz electrica e
agua, á entrada de Celas, na estrada
que vai para o Penedo da Meditação.
A tratar, com José Vitorino B. dos
Santos, rua das Flores, 19 - Coim-
bra. X-279

Quartos alugam-se com mobília ou
sem ella. Tem electrici-
dade.
Couroças de Lisboa, 95. q-c-d-266

Terrenos baratos para pequenas cons-
truições, vendem-se na Con-
chada e nos Olivais.

Para tratar, com António Maia
Olivais X

1.º andar, no centro da baixa, 9 di-
visões, própria para grande ar-
mazem, renda mensal, 500 escudos,
trespassa-se. Carta a esta redacção a
E. C.

SEMPRE PREMIOS

NA CASA DE

Julio da Cunha Pinto & Filho

AVENIDA NAVARRO-COIMBRA

Bilhetes e tracções á venda

para os 400 contos

A 23 de Agosto

Cal parda em pedra

Fornece aos melhores pre-
ços do mercado, e da melhor
qualidade neste género, dicen-
do a experiencia ser a melhor
cel do País.

Preços especiais para va-
gons.

Dirigir pedidos a Daniel
Nogueira Seco, Casal, Pena-
cova. t-q-s

Terreno

Vende-se na rua Antero
do Quental, junto á habitação
do Ex.º Sr. Antonio Sarai-
va. Tem duas frentes com
32 metros.

Um dos locais mais boni-
tos de Coimbra.

Informa, Antonio Luiz Mar-
ta em Santa Clara - Telefo-
nes 162 ou 612. t-q-s

FORMIGAS

DESTRUIÇÃO RÁPIDA

COM O

FORMICIDA INDIANO

O veneno mais mortifero
para exterminar estes
insectos.

Vende-se em Coimbra, nos
seguintes depositos:

Grandes Armazens do
Chiado; Mendes & C.ª Lda
(Casa do Corvo), Rua do
Corvo, n.º 38; Antonio Go-
mes Cardoso, Praça do Co-
mercio, n.º 88; Farmácia Mi-
randa, Praça do Comercio,
n.º 42. X-q

Quinta

Vende-se nas proximida-
des da cidade, cerca de 3 he-
ctares de magnifico terreno
com vinha, oliveiras e arvoredos
de fruto. Tem casas de mora-
dia, lugar salubre. Informa-
se, Praça 8 de Maio, 19, com
o sr. Alberto Fonseca. X-278

Quereis dinheiro?

jogar no

Gama

Rua do Amparo, 51.
— LISBOA —

Preços correntes.

Pelo correio mais

\$80 para registro.

Sempre Sortes Grandes

A "Gazeta de Coim-
bra,, vende-se em

toda a parte.